O Ministro Ordena Devassa na Central

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.523 — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 10 DE JANEIRO DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

REVIRAVOLTA NO GOVÊRNO

31 Zebus Provocam Crise Internacional e Pânico

Vieram da Índia Para o Brasil e Acabaram de Quarentena em Fernando Noronha — Não Estão Passando Fome e Recebem Comida Por Via Aérea — Vão Para a Amazônia se Vencerem Todos os Testes, Que Durarão um Ano

Depois de terem provocado uma inquietação geral nas Américas e um incidente diplomático na Asia, trinta e um zebus indianos obtiveram, finalmente, permissão do govêrno federal para levar suas crias a tomar sol, numa pequena área vizinha do quarentenário em que foram isolados, na ilha de Fernando de Noronha.

Mas só daqui a um ano, quando terminar o prazo de isolamento previsto pelo Departamento Nacional da Produção Animal, para a pesquisa de seus males, é que poderão desembarcar no continente, rumo à Amazônia, para onde se destinam.

NÃO ESTÃO PASSANDO FOME

A história dêsses zebus está cheia de episódios pitorescos, não tendo faltado, até, uma exacerbação do zêlo nacionalista do govêrno independente do Paquistão, por causa dêles. Mas desde que chegaram a Fernando de Noronha, onde foram internados para observação, não se tinha tido mais notícias dêles, até que um telegrama publicado há dias anunciou que estavam passando fome e emagrecendo rápidamente.

"Isso não é verdade" — declarou-nos ontem o sr. João Ferreira Barreto, diretor do Departamento Nacional da Produção Animal. E acrescentou:

"Além do estoque existente na ilha, enviamos recentemente para lá 23 mil quilos de rações concentradas, para garantir o abastecimento dos animais durante três meses. Quanto ao suprimento por aviões da FAB, não constitui medida de emergência, pois isso mesmo foi planejado por ocasião do recebimento do rebanho".

ALARMA INTERNACIONAL

"A internação do rebanho indiano para observação sanitária — acentuou — foi uma medida que obteve aplauso unânime na Reunião Inter-americana de Produção Animal, realizada em dezembro último, em Bauru".

A notícia da vinda de gado indiano para o Brasil havia causado certo alarma no continente, pelo receio da contaminação dos rebanhos nacionais, pois aqueles animais são transmissores notórios da peste bovina, desconhecida entre nós.

"Mas as providências que adotamos — salientou o sr. Ferreira Borges — trouxeram tranquilidade aos meios pecuários e agrícolas das três Américas, sobretudo nos Estados Unidos, segundo me fêz sentir pessoalmente o ex-secretário da Embaixada Americana no Brasil".

DUPLO ISOLAMENTO

"Os zebus — adiantou-nos o sr. Ferreira Barreto — estão

(Conclui na 2ª. página)

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade, trovoadas locais.
Temperatura: estável.
Ventos: de Suéste a Nordeste, frescos.
Máxima: 28,1.
Mínima: 22,3.

A ELEGÂNCIA GAÚCHA



Lygia Pavani, na mocidade dos seus vinte e três anos, representará Pôrto Alegre na escolha de "Miss Bangu de 1952". Lygia foi a vencedora no Rio Grande do Sul e aqui concorrerá, com 32 outras "Elegantes", ao título máximo. Como os leitores vêem, a srta. Pavani é um modêlo de elegância feminina

"Sou Uma Gaúcha do Asfalto", Diz ao DC a "Elegante Bangu"

— Sou uma gaúcha do asfalto!

Disse-nos Lygia Pavani, querendo significar que é filha de Pôrto Alegre, e que na capital sul-riograndense cresceu até se tornar a moça elegante que é. Porque Lygia Pavani é a "Elegante-Bangu" do Rio Grande do Sul e que, aqui, concorrerá ao título de "A Miss Bangu de 1952", no grande desfile que a Fábrica Bangu promoverá, dia 24 do corrente, no Copacabana-Palace.

RAZÕES DA VITÓRIA

A bonita Lygia tornou-se campeã, no desfile Bangu de Pôrto Alegre, competindo com mais 28 concorrentes:

— Éramos vinte e nove ao todo, sendo nove senhoras e 20 moças. A cada uma de nós coube exibir dois modelos. Os que usei eram de saia curta, mesmo o de noite. Os de saia longa foram vestidos apenas pelas Senhoras.

Vendo-se Lygia é fácil saber o porquê de sua vitória. Tem-se a certeza de que foi ela quem usou os modelos, e não os modelos que a usaram. Sim. Porque há mulheres que dão vida e graça a um vestido, e vestidos que dão graça e vida a u'a mulher. Quando, porém, se conjugam bonito modêlo com modêlo bonito, o resultado é uma campeã como Lygia.

ELEGANCIA NATURAL

Lygia Pavani, na mocidade dos seus vinte e três anos, irradia uma elegância natural. De porte altivo, caminhando com desenvoltura, no menor detalhes dos gestos, a bela gaúcha é tôda graça e distinção. O título de "Elegante Bangu" de Pôrto Alegre" está em boas mãos, além de assentar muito bem em Lygia.

PROVINCIA

"O que se pode fazer na Província?", perguntou-nos Lygia, respondendo a uma nossa pergunta sôbre suas atividades na

(Conclui na 2ª. página)

Esperada da Reunião Ministerial de Hoje

O sr. Getúlio Vargas convocou, ontem, os ministros de Estado para uma reunião ministerial a realizar-se hoje, às 16 horas, no Catete, da qual, embora oficialmente destinada a fixar a política orçamentária do govêrno, se espera resultem consequências políticas de grande importância, inclusive substituição de titulares de postos-chave do govêrno.

SUBSTITUIÇÕES CAPITAIS

Tais substituições visariam, pelo menos inicialmente, os auxiliares do govêrno que assumiram atitudes públicas de choque com os ocupantes de outros postos da administração com que deveriam cooperar, criando para a máquina administrativa situações de verdadeira inviabilidade e determinando no país uma atmosfera de tensão e ansiedade da qual se fizeram porta-vozes asc lasses conservadoras, através da última reunião da Associação Comercial.

OS ENVOLVIDOS

As situações de antagonismo mais evidente que últimamente se pronunciaram envolvem, de um lado, os ministros Lafer e Sousa Lima, da Fazenda e da Viação, e, de outro lado, os srs. Ricardo Jafet e Eurico Sousa Gomes, respectivamente presidente do Banco do Brasil e diretor da Central do Brasil. Sabe-se que, no caso Viação versus Central, o governador Garcez fecha questão em defesa do sr. Sousa Lima no Ministério.

A REUNIAO EM SI

Entretanto, o pretexto oficial da reunião ministerial desta tarde é a politica orçamentária do govêrno, tanto que a ela está convocado o sr. Arizio de Viana, diretor geral do DASP. Mas o que se informa é que da política orçamentária se passe à política mesma. E às suas consequências, com demissões e substituições.

Sôbre a Atual Administração o Inquérito



Sousa Lima

Apresentou Um Relatório a G. Vargas



Sousa Gomes

O ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, determinou, em portaria de ontem, uma devassa na Central do Brasil, atribuond a uma Comissão Especial a tarefa de sindicar "vícios e irregularidades acaso existentes", bem como de proceder ao levantamento financeiro e contábil da Estrada, no período de 1 de janeiro de 51 a 31 de dezembro de 52 (exatamente o tempo de gestão do cel. Eurico Souza Gomes).

No seu despacho de ontem, com o presidente da República, segundo fomos informados, o ministro Souza Lima apresentou relatório ao sr. Getúlio Vargas sôbre todo o rumoroso incidente entre o diretor da Central do Brasil e o ministro da Fazenda.

Tôdas as Ocorrências

Examinará, outrossim, a comissão o balanço da estrada, relacionando-lhe as dividas e indicando a origem de cada uma delas.

No item "B" da portaria determina o ministro Souza Lima sejam apuradas as ocorrências de qualquer natureza, que tenham causado a atual situação financeira da Estrada ou que para ela tenham contribuido, competindo à comissão propôr as providências que de-

(Conclui na 2ª. página)

A UDN Fará Crítica da Reforma Administrativa

Reune-se Hoje a Comissão Para Conhecer o Parecer Afonso Arinos — Até Dia 25 Todos os Demais Partidos

A UDN será o primeiro partido a dar a conhecer seu ponto de vista sôbre o projeto de reforma administrativa. A comissão designada pela direção do partido se reunirá hoje pela manhã para examinar o longo parecer escrito pelo líder Afonso Arinos. Trata-se de um documento de mais de cinquenta páginas dactilografadas, contendo críticas ao esbôço feito pelos assessores da Presidência.

O PARECER ARINOS

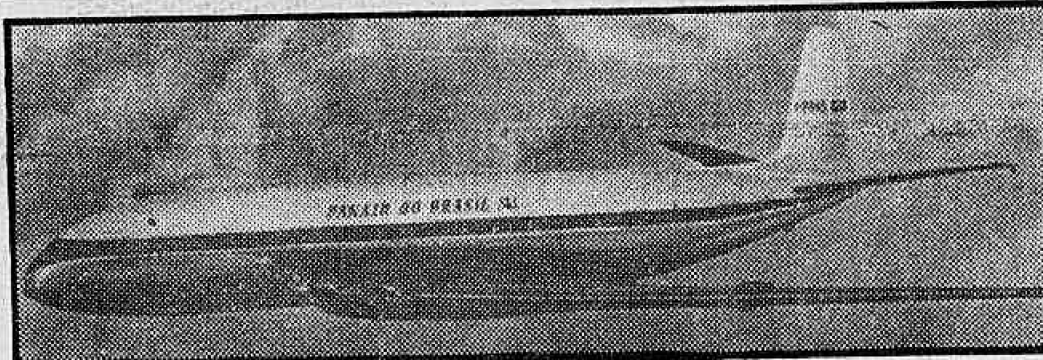
O trabalho do sr. Afonso Arinos refletirá não apenas o seu ponto de vista pessoal, pois enquanto o elaborava ouviu ele a opinião de membros da comissão. Espera-se assim que seja o mesmo, com pequenas alterações, adotado pela comissão e encaminhado á consideração do diretório nacional udenista.

PRAZO FINAL E APELO REJEITADO

O prazo dado ás divrsas agremiações pela comisão interpartidaria esgota-se no proximo dia 25. Até lá, todos os partidos que se dispuseram a manifestar na reforma terão de manifestar seus pontos de vista.

A proposito, sabe-se que o senador Ferreira de Souza, presidente do orgão interpartidario, insistiu com a direção do PR e do PL, para que esses partidos participassem dos trabalhos. A demarche não teve êxito.

Após a reunião de hoje, o sr. Afonso Arinos reunirá a imprensa para uma entrevista durante a qual adiantará os principais topicos do seu parecer.



A gravura mostra o que será o Bandeirante a jacto de Panair do Brasil

Garcez Trata de Defesa e União Nacional

O governador de São Paulo falou esta noite, no "Hotel Glória", num jantar promovido pelo vespertino "Tribuna da Imprensa", sôbre "A politica de defesa nacional". Estavam presentes na reunião personalidades do governo e da oposição e elementos das classes produtoras, das fôrças armadas, jornalistas, escritores, etc.. O comparecimento de autoridades ao jantar provocou, aliás, reação prévia da imprensa governista que desaconselhou a presença numa festa organizada por jornal de posição radical contra o governo de ministros e altos funcionários. O sr. Lourival Fontes, entretanto, anunciou ao mesmo tempo que comparecerla à reunião, o mesmo fazendo os ministros da Justiça, Viação, Fazenda e Educação.

A CHEGADA DO GOVERNADOR

O sr. Lucas Garcez chegou ao Rio ontem às 12,30, descendo no aeroporto Santos Dumont de bordo de um avião especial da VASP e acompanhado de seu ajudante de ordens. Foi êle recebido pelo sr. Café Filho, pelo ministro Horácio Lafer, pelo sr. Ricardo Jafet e por deputados do PSP.

Do aeroporto o sr. Garcez dirigiu-se diretamente ao Palácio

(Conclui na 2ª. página)

Já Reservam Passagem no Panair-Jacto: 1954

Rio-Nova York em 10 Horas e Meia; Rio-Paris em 14,50 — Comprados Inicialmente Quatro "Cometas": 30 Milhões Cada, 44 Passageiros, 800 Quilômetros Por Hora — Entrevista Coletiva do sr. Paulo Sampaio

Vários pedidos de reserva de passagens estão anotados para o primeiro vôo a jacto da Panair do Brasil que, a partir de 1954, passará a operar nas linhas internacionais com os famosos aviões "Comet", Série II, da fábrica inglêsa de Havilland.

Ontem à tarde, a direção da companhia comunicou à imprensa haver efetivado a compra de quatro "Comet", de 44 lugares e que desenvolvem 800 quilômetros por hora.

O PREÇO DE CADA AVIAO

Cada avião custou 2 milhões 970 mil libras que correspondem mais ou menos a 30 milhões de cruzeiros. Além dos quatro já adquiridos a Panair conseguiu a opção de compra para mais dois aparelhos do tipo Comet III.

CARACTERISTICAS DO "COMET"

São as seguintes as caracteristicas do Bandeirante a jacto da Panair: 29,40 metros de comprimento; 34,90 metros de envergadura (de ponta a ponta das asas); velocidade de 800 quilômetros, por hora (velocidade de cruzeiro que corresponde ao maior rendimento com o mínimo de esfôrço); pêso total: 540 mil 430 quilos; autonomia de vôo de 5.671 quilômetros, (capacidade para manter-se no ar sem reabastecimento); capacidade de combustivel: 31.368 litros de querosene; vibração: quase nula; ruido na cabine: reduzido à metade dos tipos atuais; altitude de cruzeiro: 11 a 12 mil metros; pressão na cabine: equivalente à altitude de 2.400 metros; motores: quatro turbinas axiais "Rolls Royce" de mais de 6.500 libras de tração cada uma; passageiros: 44; tripulantes: 6.

MANUTENÇÃO

A manutenção do avião a jacto é de mais fácil execução que a do tipo convencional, com a vantagem de ser menos despendiosa. Segundo os cálculos da Panair que nos foram revelados, ontem, pelo presidente da emprêsa, dr. Paulo Sampaio, a redução na despêsa com a manutenção é de cêrca de 25%.

No momento, instrutores de mecânica da companhia se preparam para ir à Inglaterra onde receberão aulas sôbre a manutenção do "Comet". Esses funcionários, uma vez regressados ao Rio, serão distribuidos em núcleos em todo o pais para a formação das equipes de especialistas em contrôle e

(Conclui na 2ª. página)

O Presidente da Panair do Brasil, sr. Paulo Sampaio, anuncia à imprensa, em entrevista concedida ontem, a compra de 4 aviões a jacto Tipo Comet, com os quais a emprêsa passará a operar nas suas linhas internacionais, a partir de 1954.

Atmosfera Eletrizada

Danton JOBIM



O Brasil é um grande pais, porque, pràticamente pode viver sem govêrno. O que está sucedendo no seio da alta administração nacional é de estarrecer. Entram em conflito, abertamente, diante do público, auxiliares graduados do sr. Presidente da República. A discórdia logo se transfere para as colunas dos jornais, e em que termos: Questiúnculas pessoais se misturam a interesses respeitáveis, cada figurante procurando matar o seu piolho através da confusão que aumenta de hora em hora.

Viu-se o ministro da Fazenda investindo contra o estabelecimento oficial de crédito, para condenar uma operação desvantajosa, mas competentemente autorizada. Punha-se o titular das Finanças à testa de uma campanha de desmoralização do Banco oficial, coisa inédita em qualquer nação civilizada.

O esquema do algodão era inconveniente e ruinoso para o pais, como tivemos ocasião de mostrar logo que transpiraram informações a respeito. Queria-se arranjar uma saida para um negócio que começara errado e cujos aspectos absurdos focalizàmos na ocasião em que foi realizado.

Ante o clamor geral, o sr. Presidente da República deu seu famoso despacho mandando que o Banco do Brasil vendesse o algodão mediante esquema elaborado pela Superintendência da Moeda e do Crédito, à base do chamado plano Lafer.

Esse plano não foi divulgado, afirmando-se, entretanto, que prevê três modalidades de operações: a venda no mercado livre, o que seria vantajoso para o Banco do Brasil, mas parece inexequivel, de vez que foi vetado o dispositivo sôbre essa venda na chamada lei do câmbio livre: a venda por compensação, o que seria ilegal; e, por último, a exportação direta, o que acarretaria tremendo prejuizo ao Banco oficial.

Na reunião secreta da Associação Comercial debateu-se o caso exaustivamente, segundo se noticiou, e condenou-se qualquer solução que resultasse em prejuizo do Banco. Compreenderam os dirigentes da classe comercial que, com isso, se haveria de abrir o perigoso precedente de lançar sôbre as costas do Banco as desastrosas consequências de transações não comerciais ou de fundo meramente politico, como foi essa do algodão.

O Banco do Brasil tem sido o bode expiatório de todos os maus negócios que o Govêrno faz, servindo para absorver as perdas que o Tesouro sofre com aventuras desafortunadas.

Não nos parece lógico que se ordene ao Banco a contabilização de um prejuizo de cêrca de 40 por cento, numa operação gigantesca de caráter nitidamente politico, à qual se emprestou — embora como pretexto — a finalidade de salvar a lavoura algodoeira paulista.

De sorte que o esquema Lafer ainda não encerra a fórmula racional e justa para o remate da infeliz operação que o Govêrno temeràriamente realizou.

Enquanto isso, o problema cabuloso continua eletrizando a atmosfera, lançando ministros contra diretores, superiores contra subordinados. Govêrno contra Govêrno, sob o olhar displicente do Chefe, que comanda o baile.

"Areião" Não é um Filme Brasileiro

Não era brasileiro o filme "Areião" inscrito como brasileiro e desclassificado no XIII Festival Internacional de Cinema, realizado em outubro de 1952, em Veneza.

No seu relatório ao Ministro da Educação, o sr. Pedro Gouvêia Filho, Diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo e que representou o Brasil naquele certame, acaba de fazer esta curiosa revelação que, se por um lado patenteia o extremo de desorganização que vai pelo nosso cinema, por outro nos liberta da situação vergonhosa em que nos vimos quando a crítica cinematográfica presente ao festival concedeu à produção indevidamente registrada como nossa o depreciativo título de "Abacaxi de ouro".

EMPENHO DO ITAMARATY

A incrivel aventura do cinema brasileiro começou com a decidida intervenção do Ministério das Relações Exteriores, junto à Presidência do Festival, para que "Areião" fosse inscrito, mesmo em caráter excepcional, já que o prazo para

(Conclui na 2ª. página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

2ª FEIRA
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
PALACIO
RIAN
BOTAFOGO
COLISEU
6ª Feira
AVENIDA
MARACANÃ
J. ARTHUR RANK apresenta
MARGARET LOCKWOOD - DANE CLARK
"MISSÃO nos BALCÃS"
("HIGHLY DANGEROUS")
com MARIUS GORING
Produção de ANTONY DARNBOROUGH · Direção de ROY BAKER
Um Filme TWO CITIES · Distribuido pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
COMP. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Mayer Conferenciará Com Eisenhower Nos EE. UU.



RENÉ MAYER

Prepara-se Para Ir aos EE. UU.

Prepara-se o Novo "Premier" Para a Sua Projetada Viagem

PARIS, 9 (U.P.) — René Mayer, novo presidente do Conselho de Ministros, com gabinete completo para apresentar à Assembléia Nacional, pensava hoje em fazer rápidos preparativos para uma viagem aos EE. UU., com o fito de conferenciar com o presidente eleito Dwight Einsenhower. O primeiro - ministro francês, que à semana passada disse a seus colegas do Partido Radical Socialista, que a viagem à Washington seria uma das coisas mais importantes e urgentes de seus planos, se conseguisse formar o governo, está preocupado com a diminuição da influência da França na organização dos países ocidentais, em consequência das repetidas crises governamentais.

AJUDA EM DOLARES DO GOVERNO EISENHOWER

Além disso, como financista também se dá conta do fator não menos importante, para calcular o esfôrço francês na defesa, êste ano, o qual consistirá na atitude e ajuda em dólares do govêrno Eisenhower.

Mayer encontra a situação financeira atingindo aos "limites da catástrofe", segundo declarou alta personalidade governamental francesa. A "brecha" de dólares é cada vez maior, porque as mercadorias francesas têm preços excessivos. Seu "deficit" comercial na Europa é maior do que nunca, e as reservas em ouro e dólares diminuiram ao ponto de desaparecer. O mais que o Tesouro pode esperar é manter os "deficits" mensais, na proporção atual, até o mês de abril, aproximadamente.

Segundo fontes informadas, Mayer deseja que os EE. UU. prometam ajuda suficiente em dólares, de uma ou de outra forma, sobretudo em abastecimentos para a Indochina e aquisições para a defesa militar — que lhe permitissem equilibrar o orçamento e evitar nova depreciação do franco. Também quer a garantia de que a França será incluida em qualquer nova conferência do Ocidente com a União Soviética.

Esferas francesas expressaram já o temor de que as atuais conversações entre Churchil e Eisenhower possam conduzir à exclusão da França de possivel entrevista com Stalin.

Segundo se informa, as promessas do novo presidente do Conselho, de estudar com calma a questão do exército europeu e de economizar gastos na defesa, não hão de satisfazer o novo governo republicano de Eisenhower, observando-se que o exército europeu foi a principal preocupação do presidente eleito norte-americano, quando desempenhou as funções de comandante supremo aliado na Europa, a qual jamais abandonou publicamente.

Agitado o Pacífico Por Violentas Tempestades

Perturbados os Tráfegos Marítimo e Aéreo e Ameaçados de Perda Total Quatro Navios Além de Vários Outros Encalhados

SAO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 9 (U. P.) — Uma série de violentas tempestades ocorreu ontem no Pacífico, do Oriente para a Costa Ocidental, perturbando os tráfegos marítimo e aéreo. Perderam-se ou se acham em perigo pelo menos quatro navios. O acidente marítimo mais grave ocorreu na região norte do Mar das Filipinas, a 226 kms. a leste da ilha de Rykians, onde o mar grosso partiu em dois o navio-tanque sueco "Avanti".

TRIPULANTES EM PERIGO

Segundo informações recebidas pelas autoridades marítimas japonesas, em Toquio, 29 dos 49 tripulantes do referido navio encontram-se em perigo, estando 8 dêles refugiados na parte da proa, que está à matroca. Onze outros tripulantes acham-se em situação relativamente segura, na seção meia nau e popa.

Pelo menos seis navios acorreram ao local do acidente.

O cargueiro britânico "King Edgar" informou estar navegando impulsionado por suas próprias máquinas depois de haver sido reparado o leme, que sofreu avarias quando o navio se encontrava a 640 km. a nordeste do Havaí.

Dois outros navios em dificuldade no Pacífico são o "Cardena", de passageiros, que bateu numa rocha e sofreu um rombo no casco quando navegava em frente à ponta norte da Ilha de Vancouver mas ancorou com segurança no pôrto de Sullivan a 320 km. de Vancouver, onde aguarda os rebocadores que foram socorrê-lo.

Finalmente, o cargueiro "Synthis Olson" foi forçado a lançar ao mar a sua carga de madeira por haver adernado demasiado em alto mar ao largo de Oregon, na quarta-feira à noite.

Bombardeados Por Engano Pelos Aliados

SEUL, 9 (U.P.) — Aviões não identificados, provàvelmente norte-americanos, lançaram, por equivoco, quinze bombas sôbre uma bateria de artilharia dos EE. UU., muito à retaguarda da linha de fôgo, causando um número não revelado de mortos e feridos entre os soldados norte-americanos. O Quartel General impôs imediatamente estrita censura a respeito do incidente, e os oficiais e soldados da unidade disseram que haviam sido proibidos de falar aos jornalistas e até de escrever detalhes às suas famílias, nos EE. UU.

ATACADOS DE SURPRESA

Os aviões voltaram ao lugar do bombardeio e o metralharam. Foram destruidas sete ou oito tendas de campanha, e outras apresentam grandes orificios causados por estilhaços de metralha. Também foram destruidos pelo menos três caminhões.

Um oficial declarou que o ataque talvez tenha sido realizado por aparelhos vermelhos, porém em geral não se acredita que assim tenha acontecido.

Os homens da unidade atacada disseram que o assalto os colheu de surprêsa, ao extremo de não lhes dar tempo sequer de observar as marcas dos aviões, pois, segundo manifestaram, tiveram que se guarnecer precipitadamente.

Resenha INTERNACIONAL

Reaberta a Fronteira

BEIRUTE, 9 (A.F.P.) — Após ter sido fechada por mais de 24 horas, a fronteira sirio libanesa foi de novo aberta pelas autoridades sirias, permitindo a passagem para o Libano de cidadãos sirios e o reinicio do tráfego de mercadorias.

Constituição

COPENHAGUE, 9 (AFP) — Os soberanos dinamarqueses aprovaram ontem o projeto de revisão da Constituição, segundo o qual a filha mais velha dos soberanos subirá ao trono se não houver descendência masculina. Êsse projeto será submetido a um plebiscito no dia 28 de maio.

Petróleo

LONDRES, 9 (AFP) — Anuncia a BBC que a Côrte Suprema de Aden proferiu o seu veredicto no processo do petroleiro "Rose Mary", declarando que o petróleo transportado por êsse navio pertencia à Anglo Iranian Oil Company e, consequentemente, deveria ser restituido à mesmo companhia.

Stepinac

LONDRES, 9 (U. P.) — "O cardeal eleito Stepinac, Arcebispo de Zagreg, talvez venha a ser expulso da Iugoslávia, segundo uma informação recebida em Paris de uma fonte oficial de Belgrado, cujo nome não pode ser revelado", informou hoje o semanário católico romano, "The Universe".

Churchill

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill partiu desta capital rumo a Jamáica, declarando-se muito satisfeito com as conferências que durante quatro dias manteve com o presidente eleito Dwight Eisenhower e vários dirigentes parlamentares. O estadista britânico recusou-se a comentar os assuntos discutidos.

Confirmado

CARACAS, 9 (U. P.) — A Assembléia Nacional Constituinte reuniu-se hoje pela primeira vez e imediatamente, confirmou como presidente provisório da Venezuela o coronel Marcos Pérez Jimenez. Pérez Jimenez assumiu a presidência em 2 de dezembro, depois de disolver a junta tripartite que estava no poder desde 1948.

De Gaulle

PARIS, 9 (U. P.) — O general Charles De Gaulle foi hoje submetido a uma operação de catarata, e seu estado requer "prolongado descanso", segundo anunciaram fontes degaullistas.

Carta de Paris

Balanço Francês de 1952

J. Guilherme de Aragão

PARIS — JANEIRO

Em 1952, a França "a eu de la chance", exprimem vários retrospectos da imprensa diária. Isso é verdadeiro, sobretudo em relação aos problemas de ordem interna. Tanto foram concluidos empreendimentos de vulto pelo govêrno, como novas realizações administrativas centralizaram a atenção das comissões governamentais e entraram em projetos de lei, onde se acham à espera do novo gabinete, e de discussão legislativa. Dentre os resultados positivos alcançados em 1952 figuram a eletrificação da linha ferrea Paris-Lyão, a inauguração da grande refinaria de Dunquerque, a obra revolucionária de engenharia, de Donzère-Mondragon.

Apesar da crise de dezembro e da instabilidade dos primeiros mêses do ano, a França também teve a sorte de maior sossêgo governamental. Após os gabinetes de Pleven e de Edgard Faure, êste com a duração de quarenta dias, o govêrno Pinay aguentou o poder durante dez mêses, no meio de uma ofensiva quase contínua de "pedidos de confiança", em que se mostrou recordista. Muito do que realizou traz marca de alicate. Por outro lado, a obra, inscrita em seu programa de govêrno, corresponde de tal modo ao imperativo da atual conjuntura interna e externa da França que o novo "premier" pressentido neste início de 1953, René Mayer, pràticamente a enunciou aos grupos parlamentares, em consulta, como objetivo fundamental de seu programa de govêrno. Noutras palavras, o "premier" em pauta afirmou que concentrará esforços na discussão e execução dos projetos de lei sôbre a Reforma Fiscal, as "Allocations Familiales", a votação, urgente, do Orçamento. Dentre os itens que figuram no programa pessoal de René Mayer, está a reforma constitucional.

Pode-se dizer, em tese, que os parlamentares até agora consultados convergem para a execução de programas análogos de govêrno. A analogia é por vezes tão flagrante que "Le Figaro" chegou a exprimir que para realizar o programa de Pinay o melhor seria o próprio Pinay. Com êsse juizo não concordam outros órgãos da imprensa parisiense, um dos quais criou o neologismo "pinayer".

De modo geral, a corrente oposicionista, parlamentar ou da imprensa, estranha de Pinay, o método político um tanto "hérisson", ao lado de alguns aspectos não bem sucedidos da política exterior da França, em 1952.

Enquanto os "degaullistas" combatem a política continental de blocos internacionais, dirigida à instituição de organismos coletivos — a OTAN, o SHAPE, a Comunidade Européia do Carvão e do Aço — bem como a interferência americana em tais instrumentos; os comunistas concentram o ataque na política da França na Africa. E justamente sob êsse aspecto e que o ano de 1952 não foi muito grato ao govêrno francês. A guerra na Indochina atingiu um climax perigoso, à questão tunisiana seguiu-se de forma imprevista o terrivel charivari de Casablanca. E para aumentar as complicações, a temporada diplomática da ONU, em Nova York, abriu uma fase nova da guerra morna entre a França e os países árabes.

Por tudo isso, a herança para o novo gabinete é amplamente onerosa, já porque é preciso não interromper as realizações de base, de interesse interno, já porque também lhe cumpre superar as dificuldades de ordem externa.

Continuam os Sangrentos Distúrbios do Paquistão

Repetiram-se no Terceiro Dia Consecutivo as Manifestações Populares Que já Causaram Dezesseis Mortos e Sessenta Feridos

KARACHI, 9 (U P.) — Auxiliada pelo Exército, a Policia voltou a abrir fogo contra a massa que, pelo terceiro dia consecutivo, vem realizando violentas manifestações nas ruas desta capital, incendiando e saqueando casas comerciais. Hoje, dos choques entre policiais e manifestantes resultaram pelo menos 7 mortos, o que eleva para 16 o total de mortos nesses três dias de distúrbios. Ao meio-dia ainda continuavam a se registrar incidentes sérios em vários pontos da cidade e as autoridades reconheceram que a situação não está sob contrôle.

MAIS DE CEM BAIXAS

A lista oficial de feridos, desde quarta-feira, ascende a 61 pessoas inclusive 41 policiais. Acredita-se, entretanto, que essas baixas se elevem a mais de cem depois que forem compilados todos os dados.

Na Rua Bunder, onde está situado o escritório da "UNITED PRESS", grupos de revoltoses arrombaram as portas de um grande armazém de bebidas e, depois de destruir o estoque da casa, incendiaram o predio de três andares.

Os manifestantes assaltaram também uma casa de armas e munições, apoderando-se de 300 armas de fogo que a policia faz grandes esforços para recuperar.

A tardinha a cidade estava mais tranquila. Caminhões da policia e do Exército patrulham as ruas, mas milhares de pessoas continuam a circular nas ruas ou estacionam nas esquinas, o que leva a crêr que os distúrbios se reiniciarão a qualquer momento.

Propõe Truman Maior Ajuda ao Estrangeiro

Incluída no Último Orçamento Presidencial Uma Verba Superior em Mais de um Bilhão de Dólares à do Exercício Anterior

WASHINGTON, 9 (A.F.P.) — No projeto de orçamento que hoje apresentou ao Congresso, o presidente Truman pediu 7,8 bilhões de dólares de créditos para um auxilio militar e econômico maior aos aliados e amigos dos Estados Unidos durante o exercício fiscal que se estende de 1.º de julho do corrente ano a 30 de junho de 1954. Se os créditos pedidos pelo presidente dos Estados unidos, cujo mandato está a expirar, forem ratificados pelo seu sucessor, o general Eisenhower, e depois pelo Congresso, os Estados Unidos gastarão 1,1 bilhões de dólares mais do que no exercício precedente para reforçar a estrutura militar e econômica do mundo livre.

PREFERÊNCIA PARA A EUROPA

Acrescentando aos créditos de 7,8 biliões pedidos para o auxilio ao estrangeiro (que deve ser administrado pelo Escritório de Segurança Mutua) os fundos solicitados para os serviços de informação norte-americanos no estrangeiro (inclusive a compra e construção de instalações radiofônicas) para a participação dos Estados Unidos em organismos internacionais, chega-se a um total de 8.011.000.000 de dólares.

O projeto orçamentário apresentado pelo presidente Truman não dá nenhuma indicação sôbre a distribuição entre a Europa, o Extremo Oriente, o Oriente Médio e a América do Sul dos créditos propostos.

O capítulo consagrado ao estrangeiro fala em primeiro lugar da Europa. Acentua notadamente que as encomendas norte-americanas "off-shore" às indústrias européias são "essenciais para a extensão da capacidade de produção militar na Europa". Essa capacidade, indicou o presidente Truman, "aumentará não só as possibilidades dos nossos aliados europeus de obterem seus próprios armamentos nos anos vindouros, mas constituirá um apoio para operações militares demoradas em caso de agressão.

DESPESAS MILITARES

O sr. Truman recordou que no exercicio orçamentário de 1951-52 o montante das encomendas "off-shore" se elevou a 621.000.000 de dólares. Êsse total é calculado em dobro para o exercício de 1952-53, atualmente em curso. E o presidente indicou que o projeto do orçamento que elaborou comporta um aumento dessas encomendas em relação ao orçamento precedente.

Por outro lado, Truman anunciou que "diversas nações européias terão necessidade de auxilio econômico. E' — acrescentou — notadamente o caso da França, que terá necessidade dêsse gênero de assistência para cumprir suas obrigações no quadro da "NATO" prosseguindo ao mesmo tempo sua luta contra os guerrilheiros comunistas na Indochina".

"AREIÃO" NÃO E'...

tal estava encerrado. Pediu muito a nossa Embaixada em Roma. Pediu e infelizmente, conseguiu: "Areião" entrou no páreo.

E os nossos delegados tremeram.

UM FILME HORRIVEL

Conheciam bem o filme, sabiam-lhe o fracasso que era. Por isso, entraram a trabalhar para que a inscrição fôsse negada.

Vinicius de Morais e Pedro Gouveia Filho, representantes do Brasil, argumentaram "Areião" não é brasileiro; foi produzido por técnicos italianos; sua direção, seu "script", seu material todo são da Itália e de nosso mesmo só tem o "Back-Ground" e os intérpretes Maria Della Costa, Orlando Vilar, Carlos Cotrim e Mário Ferrari...

UM PODER MAIS ALTO

Havia, porém, um poder mais alto: o pedido interessado do Itamarati, ao qual a Presidência do Festival não queria desapontar. E foram por terra o bom senso e o cuidado e a honestidade dos nossos advogados.

"Areião" foi para a tela como a contribuição do cinema brasileiro ao certame de Veneza.

E os concorrentes tremeram, de pena.

DOLOROSA IMPRESSÃO

O que ficou foi uma impressão dolorosa das nossas coisas cinematográficas. Tão decepcionante foi a participação da arte brasileira que o Semanário "Tempo" (do qual, na ocasião o DIARIO CARIOCA transcreveu o tópico) publicou uma nota vasada nos seguintes têrmos:

"Os correspondentes enviados ao Festival, profundamente irritados com a má qualidade do filme brasileiro "Areião" resolveram conceder àquela produção o título de "Al Carchofo d'oro" (que significa abacaxi de ouro).

LEGALMENTE ESTRANGEIRO

E' inegável que Vinicius de Morais e Pedro Gouveia Filho tinham carradas de razões quando tentaram impedir a inscrição de "Areião" por não brasileiro. O filme, realmente, como produção industrial que é, não satisfaz a exigência de nossa legislação trabalhista que dispõe sejam genuinamente nacionais dois terços dos trabalhadores participantes na obra. E "Areião" reune mais italianos do que brasileiros, como se pode notar na seguinte lista:

Direção — C. Matrocinque, italiano; cenários — Fulvio Palmieri, Gino de Sanetis, Camilo Mastrocinque e Ugo Chiarelli, italianos; fotografias — Ugo Lombardi, italiano; música — Henrique Simoneti, italiano; intérpretes: Maria Della Costa, Orlando Vilar, Carlos Cotrim e Mário Ferrari, brasileiros.

Como se vê, a obra é italiana, embora tenha sido rodada nos estúdios da I. N. C. A. Film, de São Paulo.

CONDECORAÇÃO AO DIRETOR

Diante de tudo isso, o mais acertado será que se transfira para a pessoa do diretor C. Matrocinque tôda a crítica que, injustamente, atingiu o cinema brasileiro. Porque C. Matrocinque foi quem concebeu e realizou o abacaxi apresentado em Veneza como produto nacional.

O nós, só resta lamentar que o govêrno cuide tão pouco do seu nome artístico e esperar que de outra feita saibamos, pelo menos, distinguir os nossos dos abacaxis alheios para que outros "Areiões" não saiam por aí fora exibindo-se com o sobrenome "Brasil".

Conclusões da Primeira Página

GARCEZ TRATA...

do Catete, onde almoçou com o sr. Getúlio Vargas.

O DISCURSO

O discurso oficial, pronunciado pelo governador paulista, na festa da "Tribuna da Imprensa", versou o tema anunciado, com citações sôbre temas de estratégia geral, citando o último discurso do Presidente Vargas às fôrças armadas e principalmente o do general Cordeiro de Farias no encerramento das aulas da Escola Superior de Guerra. Concluiu com um apêlo à união nacional em têrmos extrapartidários.

JA' RESERVARAM...

manutenção do novo tipo de aeronave.

Espera a Panair obter tôdas as melhorias sem aumentar o preço dos transportes.

AS MODIFICAÇÕES

Para que os "Comet" operem nos nossos campos de pouso serão necessários apenas alguns aperfeiçoamentos na infra-estrutura das bases, o que, aliás, já está sendo cogitado pela Diretoria de Rotas Aéreas, segundo o plano do Ministério da Aeronáutica.

Quanto às tripulações, serão tôdas integradas por pilotos brasileiros, pois a Panair já está cuidando da adaptação de seus aviadores à nova modalidade de vôo.

GRANDES VANTAGENS

O tipo de avião com o qual passará a operar a Panair do Brasil, a partir de 54, oferece outras vantagens além das já enumeradas, e que são a da redução do risco de incêndio pela natureza do combustível usado — o querosene — e a da rapidez nas viagens. Dessa última vantagem diz bem o quadro demonstrativo abaixo:

Linha Rio-Porto Alegre — Constellation: 3 horas de vôo; "Comet": 1 hora e 30 minutos.

Linha Rio-Nova York — Constellation: 21 horas; "Comet": 10 horas e 30 minutos.

Linha Rio-Paris — Constellation: 24 horas e 20 minutos; "Comet": 14 horas e 50 minutos

Recife-Dakar (travessia do Atlântico) — Constellation: 10 horas; "Comet": 4 horas e 12 minutos.

Rio-Belém — Constellation: 6 horas e 30 minutos; "Comet" 3 horas e 10 minutos.

O índice de regularidade alcançado pelo "Comet" é dos mais elevados, estando pràticamente eliminados os problemas de atraso em chegadas ou saídas dos aparelhos.

UM FILME INTERESSANTE

Na entrevista coletiva à imprensa, concedida ontem à tarde pelo presidente da Panair, sr. Paulo Sampaio, tivemos oportunidade de assistir a um interessante documentário sôbre as atividades da emprêsa, suas linhas nacionais e internacionais. E com a evolução que se assinala na vida da Panair outro não poderia ser o seu passo de progresso que o de inaugurar a era da aviação comercial a jacto no Brasil.

O "COMET"-3

A opção para a compra de dois "Comet-3", assinada pela Panair, diz respeito ao tipo III que ainda está em período de provas. O primeiro prototipo, segundo as previsões atuais, não voará antes de 1954. Será movido o "Comet" III por quatro reatores "Avon", aperfeiçoados, que lhe permitirão transportar 58 passageiros de primeira classe ou 78 de classe turista. Sua velocidade será igualmente de cêrca de 800 quilômetros por hora.

Os "Comet" Série II, da Panair, foram comprados por intermédio da Mesbla S.A., distribuidora exclusiva no Brasil da De Havilland.

"SOU UMA GAUCHA...

capital do Rio Grande do Sul.

"Creio — prosseguiu — que a vida fora do Rio, em qualquer Estado, se passa quase da mesma maneira, sem muita novidade, sem muita coisa para fazer. Não posso dizer que sou uma estudante, no sentido comum do têrmo. Mas estou estudando linguas, porque adoro viajar".

VIAJAR E' BOM

Lygia contou-nos, então, que fazer viagens é algo de que gosta muito, embora o problema das malas, "porque — o sr. sabe — u'a moça tem sempre muita coisa que carregar".

E' uma visitante assídua desta capital, que conhece bem pois, como todos os que vêm de outras plagas, já esteve nos diversos recantos bonitos que o Rio oferece. Há dois anos, porém, não vinha aqui, pois esteve em Buenos Aires. Gosta da capital Argentina, mas acha que para se passear esta capital é muito melhor. Extasiou-se com a Cordilheira dos Andes, que conheceu na viagem feita ao Chile, pais do qual gosta muito. Mas, Lygia não viajou, apenas, pela América do Sul; esteve, também, nos Estados Unidos.

ESPORTISTA

"Gosto muito de nadar e de andar a cavalo". São êsses os esportes prediletos da Elegante-Bangu de Pôrto Alegre. Nada e pratica equitação esportivamente, nunca tendo competido.

— Medalhas, lá em casa, só as que Papai ganhou como remador (neste ponto nos exibiu linda pulseira feita com as medalhas que seu pai ganhou, na especialidade esportiva em que foi campeão).

PREDILEÇÕES

"Como diversão gosto muito de dançar. E, lá em Pôrto Alegre, sem muita outra coisa para fazer, sou frequentadora dos cinemas, embora prefira o Teatro". No cinema, gosta de películas mais sérias, mais dramáticas, de maior conteúdo. Eis, em linhas gerais, o perfil da moça mais elegante de Pôrto Alegre, e que veio ao Rio com as maiores esperanças de ser a Miss-Bangu 1952.

31 ZEBUS PROVOCAM...

localizados num amplo quarentenário, especialmente construido para êles. Estão duplamente isolados, em Fernando de Noronha, visto que, mesmo dentro da ilha, não têm qualquer contacto com a criação de lá, a não ser com animais sensiveis, ali colocados para fins de pesquisa dos males que êles até agora aparentemente sadios, possam trazer escondidos.

Três cêrcas de arame farpado, dispostas em espaço uniforme, garantem o isolamento perfeito. Também foi providenciada a retirada, nas imediações, de todos os animais da criação regular da ilha. Somente há pouco tempo é que foi permitido aos animais importados pastar um pouco numa pequena área vizinha do quarentenário.

MAIS UM ANO

Nesse regime, os trinta e um zebus trazidos ao Brasil pelo sr. Felisberto de Camargo, ex-diretor do Instituto Agronômico do Norte, ficarão durante um ano. Decorrido êsse período, o primeiro isolamento será rompido, permitindo-se a coabitação dos zebus indianos com a criação de Fernando de Noronha.

"Se tiverem também vencido essa prova, os trinta e um zebus e suas crias poderão desembarcar no continente, rumo à Amazônia, para onde se destinam. Dêsse modo, os rebanhos nacionais ficarão totalmente a salvo do flagelo temido pelos criadores do mundo inteiro" — concluiu o diretor do Departamento Nacional da Produção Animal.

O MINISTRO ORDENA...

vam ser adotadas em vista do que houver sido apurado.

PORTAS ABERTAS

Deverá a direção da Central do Brasil facilitar "de todos os modos, o desempenho das atribuições da Comissão, proporcionando-lhe locais de trabalho, transportes em suas linhas, exame de livros e documentos, bem como atendendo às requisições de pessoal e de quaisquer elementos que a Comissão fizer".

CLIMAX DA CRISE

Com essa decisão do ministro da Viação, chega ao ponto extremo a crise que envolveu a Central do Brasil e o Ministério da Fazenda, onde o diretor daquela ferrovia acusou publicamente o ministro da Fazenda de sabotar a sua administração, o govêrno e o povo por reter na sua gaveta a solução dos principais problemas da Estrada: a concorrencia para a compra de trens.

Por outro lado, a sindicancia determinada parece levar a questão ao encontro do desabafo do coronel Eurico Souza Gomes a alguns de seus amigos e auxiliares, dizendo:

"Meus dias estão contados".

A COMISSÃO

A comissão de inquerito designada pelo ministro da Viação para proceder à devassa na Central do Brasil está constituida pelos seguintes membros: general de divisão Durival Brito e Silva, como presidente; pelos engenheiros Othon Alvares de Araujo Lima, diretor da Seção de Segurança Nacional do Ministério da Viação e Nativo de Paula Ferreira, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e pelos contadores Karlins von Doellinger, do Ministério da Fazenda (Contadoria Geral da Republica), e Carlos Antunes de Freitas, oficial administrativo da Divisão de Orçamento do Ministério da Viação.

Pagamento do Abono Para Hoje

Serão pagas, hoje, as folhas do abono correspondentes ao 13º dia util, a saber:

MONTEPIO CIVIL DA MARINHA

Folha	Letras	Guichet
7301	A a D	139
7302	D a J	141
7303	J a M	142
7304	A a Z	143

MONTEPIO MILITAR DA MARINHA

Folha	Letras	Guichet
7310	A a B	132
7311	C a E	133
7312	E a F	134
7313	I a M	132
7314	N	136
7315	M a S	137
7316	A a Z	145

MONTEPIO DOS OPERARIOS DOS ARSENAIS DE MARINHA

Dir. Armamento:

Folha	Letras	Guichet
7351	E a M	144
7352	A a Z	138

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

OS TECELÕES JÁ...

a fábrica Confiança, segundo ouvimos entre alguns operários, também estaria disposto a entrar em acôrdo com os grevistas. Ao que tudo indica a greve se aproxima do fim, pois cada dia que passa, fábricas, isoladamente, tentam encontrar uma solução para o término aos seus prejuizos, que nessa altura, já sobem a milhões de cruzeiros. Algumas fábricas de tecidos de algodão ficarão para mais tarde, mas também cederão ao empenho operário.

GREVE DOS...

quer caso. Com isto não se conformaram os trabalhadores, que já possuindo uma proposta da Fábrica de Camas Drago, vão levá-la aos outros empregadores com o fito de remediar a situação.

A PROPOSTA

A proposta da fábrica Drago foi feita na base de 30% de aumento sôbre os salários atuais, sem assiduidade integral nem a compensação dos ultimos aumentos.

Esta proposta agrada aos empregados que procuram encontrar uma solução para o seu problema que se arrasta a dois anos na Justiça.

Enquanto alguns procuram encontrar a solução por meio da greve, outros acham melhor que se continuasse os trâmites legais do litigio, indo até a última instância, quando então caberia a greve.

INFLUENCIA COMUNISTA

A influência estranha à classe dos marceneiros tem sido evidente, pois sem ter chegado à ultima instância da justiça trabalhista, alguns operários encabeçados pelo vereador comunista Antenor Marques, encontraram uma fórmula para que de qualquer maneira a classe seja levada à greve.

Assim é que a proposta vitoriosa na assembleia de ontem foi a do vereador Marquês e era a seguinte: Converter a proposta das Camas Drago em forma de circular a ser expedida aos empregadores, sendo marcado o prazo de 15 dias para a resposta. Se a mesma não fôr favorável, a greve será declarada imediatamente.

DESEJAVA RECORRER

O marceneiro Amaral Menezes foi um dos poucos operários que defendeu a proposta para que fôsse recorrido ao Tribunal Superior. A certo ponto disse:

"Devemos esperar a resolução da instância superior para então tratarmos de greve, apesar de, dêsde já não mantermos ilusões a respeito do veredicto dos juizes. Eles serão contra nós; porém, quando a greve fôr declarada ninguém poderá taxá-la de ilegal".

ASSEMBLEIA

No próximo dia 26 será realizada a assembléia que decidirá a ida dos marceneiros à greve. Se até aquela data os patrões não derem uma resposta definitiva e favorável, a parede será declarada imediatamente.

As fábricas que provavelmente serão atingidas pela greve sobem a mais de um milhar, e de hoje em diante as comissões de fabricas se reunirão para traçar o rumo a ser tomado em cada uma.

Semelhanças Entre a Índia e o Brasil

NOVA DELHI, 9 (A.F.P.) — No decorrer de uma conferência organizada sob a egide da UNESCO, para estudar as possibilidades de aplicação dos métodos de Gandhi na solução dos conflitos internos e internacionais, a delegada brasileira, sra. Cecilia Meireles, acentuou os pontos de semelhança entre a India e o Brasil.

AS CAUSAS

Abordando o estudo da crise atual, a sra. Cecilia Meireles atribuiu a causa ao materialismo crescente. Depois de ter acentuado que Gandhi, embora sendo tipicamente indiano, era "internacional", a conferencista preconizou uma reforma de educação de maneira a fazer realçar mais a unidade do gênero humano: a história, disse ela deveria ser ensinada objetivamente, sem preconceitos politicos ou religiosos".

JUROS DE 8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

*

Informações:

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Rua Uranos, 1072

Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

Mataripe Produzirá Óleos Lubrificantes

O Govêrno Autoriza o Conselho Nacional do Petróleo a Inverter Recursos Àquêle Fim

O Presidente da República acaba de autorizar o Conselho Nacional do Petróleo a proceder à ampliação da Refinaria de Mataripe, de forma a adaptá-la também à produção de óleos lubrificantes.

O EMPREENDIMENTO

O empreendimento exigirá a aplicação dos recursos seguintes: 8 milhões de dólares, ou o equivalente em outra moeda estrangeira, para os estudos técnicos iniciais e começo do pagamento de encomendas e obras complementares, a 90 milhões de cruzeiros, destinados a atender aos serviços auxiliares de construção e montagem das instalações necessárias à produção de óleos lubrificantes.

CONSUMO DE ÓLEOS

Demonstram os estudos levados a têrmo pelo Conselho Nacional do Petróleo que o consumo, em nosso país, dos diversos tipos de óleos lubrificantes acusará, a partir dêste ano, os seguintes índices:

1953 — 1.348.700 barris; 1954 — 1.617.000 barris; 1955 — 1.929.300 barris; 1956 — 2.296.300 barris.

Daqui a quatro anos, portanto, o consumo, diário de óleos lubrificantes entre nós não será inferior a 6.291 barris. Admitida a manutenção, em 1956, dos preços ora em vigor, terá o país que gastar, por ano, nada menos de US$ 45.926.00,00 com a importação de óleo daquela espécie.

PRODUÇÃO DE MATARIPE

Segundo ainda os estudos feitos pelo Conselho Nacional do Petróleo, a Refinaria de Mataripe, terá, em maio do corrente ano, sua atual capacidade duplicada, devendo produzir o seguinte, na base de 330 dias de operações anuais:

Gasolina — 141.987.000 litros; Querosene — 21.306.000 litros; óleo diesel — 30.273.000 quilos; óleo combustível — 94.235.000 quilos; Gás liquifeito — 5.500.000 quilos.

Em números redondos, tal volume de produção corresponderá à soma de Cr$ 371.000.000,00, devendo as respectivas despêsas montar em Cr$ .... 305.000.000,00. Em consequência, haverá um lucro anual de Cr$ 66.000.000,00 e uma economia de dólares da ordem de US$ 10.000.000,00.

Posta a Refinaria de Mataripe em condições de produzir óleos lubrificantes e podendo processar 15.000 barris diários, será o seguinte o resultado, na base de 330 dias de operações por ano:

Gasolina — 285.484.500 litros; Querosene — 59.028.750 litros; Óleo lubrificante — 125.928.000 litros; Óleo diesel — 79.383.000 quilos; óleo combustível — 151.610.000 quilos; Gás liquifeito — 7.350.000 quilos; Parafina — 28.780.000 quilos.

Essa produção corresponderá, em números redondos, à importância de Cr$............. 1.177.000.000,00. As despêsas prováveis serão da ordem de Cr$ 922.000.000,00. Haverá, pois, um lucro anual de Cr$........ 255.000.000,00 e uma economia de dólares estimada em US$.. 30.000.000,00.

ECONOMIA DE DÓLARES

Durante a fase de ampliação da Refinaria de Mataripe para a produção de óleos lubrificantes, serão ainda compensadores os resultados, por isso que, mesmo com uma redução transitória dos lucros provocada pelo pesado ônus da amortização das instalações destinadas à fabricação daquêle tipo de óleo, a economia, de dólares sofrerá um pequeno aumento, devendo alcançar a soma de US$...... 10.500.000,00 por ano.

A simples observação dos resultados obtidos com o funcionamento da refinaria de óleos indica não só que as despêsas em moeda estrangeira, necessárias à produção de lubrificantes, poderão ser cobertas com a economia de dólares, em meio ano de operação, como ainda que o lucro anual previsto deverá ultrapassar o montante das despêsas em moeda nacional.

Divergência no P. S. P. Não. Ademar Não Quer

O ex-Governador Paulista Não Admite Opinião Contrária às Suas Decisões — Caso Fluminense

Política Estadual

Ademar não admitiu divergência na seção fluminense do Partido Social Progressista. O ex-governador paulista reuniu-se, ontem, com o Diretório Estadual do Partido a fim de tratar do caso da expulsão do deputado Paranhos de Oliveira. O Chefe do PSP comunicou aos seus correligionários do Estado do Rio, que o Diretório Nacional havia que a mesmadeliberado considedeliberado considerar nula a expulsão do parlamentar, de vez que a mesma ferira os estatutos e a Constituição Federal.

PROTESTO

Tomando conhecimento da decisão, o presidente do Diretório, sr. Ivair Nogueira — aliás quem efetivou a expulsão de Paranhos — fêz ver que a mesma criaria um caso dentro da agremiação, pois sua corrente se iria considerar desfeiteada. Depois de várias discussões Ademar soqueou a mêsa e disse: "Vamos acabar com essas divergências tôlas dentro do Partido. Vai tudo continuar como estava".

RECIFE, 9 (Asapress) — Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o governador Lucas Garcez, tendo sido organizado o seguinte programa de recepção: Cumprimentos no aeroporto de Guararapes pelo governador Etelvino Lins, parlamentares e outras autoridades; depois de amanhã, 8 horas, missa em ação de graças e bênção dos anéis dos novos engenheiros da Escola Politécnica, dos quais o sr. Cesar Garcez será o paraninfo; 10 horas, visita às obras de construção da Base Naval; 18 horas, cerimônia de colação de grau, no Teatro Santa Izabel, sob a presidência do Reitor da Universidade Católica; 21 horas, jantar íntimo, no Palácio, oferecido pelo governador; 22 horas, baile no aeroclube de Pernambuco.

ASSUMIU A LIDERANÇA DO PSD

RECIFE, 9 (Asapress) — Reassumiu a liderança da bancada do PSD na Assembléia Legislativa, o deputado Nilo Pereira. Voltaram, também, à Comissão de Justiça, os deputados Paulo Germano, Andrade Lima Filho e Reinaldo Carneiro, cessando dêsse modo a crise que se esboçava no PSD local.

CONGRATULAÇÕES AO GOVERNADOR ETELVINO

RECIFE, 9 (Asapress) — O deputado Democrata Cristão, João Elísio Florencio, apresentou à Assembléia Legislativa um requerimento de congratulações com o governador Etelvino Lins pela campanha encetada contra a jogatina no Estado e que já está produzindo os efeitos esperados.

Numerosas diligências vêm sendo encetadas pelas autoridades policiais, fechando os antros de jogos de azar e apreendendo farto material.

CONVOCADA EXTRAORDINARIAMENTE

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — A Assembléia Legislativa Estadual foi convocada extraordinàriamente, a fim de aprovar a nova organização judiciária e outros anteprojetos governamentais, inclusive a reforma de vários departamentos estaduais.

CONSIDERA-SE DESLIGADO DO PTB

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Segundo um vespertino local, o vereador José Nicolini disse que "diante das injustiças de que venho sendo vítima por parte de elementos do PTB e de outros partidos, considero-me desligado da legenda do PTB. Na Câmara, sem ligação com qualquer outro partido, passarei a defender o povo como franco atirador, pois só ao povo devo satisfações de meus atos como vereador".

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Notícias de Pirapora, dizem que os fuzileiros navais destacados naquela cidade do norte, do Estado, vem causando perturbações da ordem, praticando arbitrariedades e exorbitando de suas funções. Acrescentam as informações, que estão sendo tomadas providências para a retirada dos fuzileiros de Pirapora, já que não existe motivo para a permanência dos mesmos naquela cidade.

A Ação Dos Comunistas em Minas

O Presidente da Cruzada Brasileira Anti-Comunista endereçou ao Chefe de Polícia do Estado de Minas Gerais um telegrama a respeito das recentes notícias divulgadas sôbre a atividade vermelha em algumas zonas do Estado montanhês.

O TELEGRAMA

E' o seguinte o telegrama em questão:

"Leitura telegrama Asapres no qual considerais fantasiosas minhas denúncias sôbre propraganda comunista Estado Minas deixou-me perplexo. Ponho vossa disposição volumoso dossier contendo nomes e fatos, para que fiqueis conhecendo real situação de um Estado que é dos mais perigosamente infiltrados pelo marxismo. Vossas declarações, feitas na qualidade Chefe Polícia Estado, são simplesmente inacreditáveis e revelam até que ponto autoridades desconhecem grande ameaça que paira sôbre Brasil. Atenciosas saudações".

10 de Janeiro — Diário de um Reporter — CASTELLO

Problema

Encontrei ontem à tarde na Câmara o deputado Osvaldo Trigueiro, ex-governador da Paraíba, preocupado com um problema: quem escreve os discursos do governador de São Paulo?

— Veja você que há uma coisa original nos discursos do Garcez. Original e incompreensível. E' essa história dele só falar na terceira pessoa. Nunca tinha visto isso. Até o rei da Inglaterra fala na primeira pessoa.

E em tom vivo:

— Você viu? E' "o governador de São Paulo pensa", "o governador de São Paulo acha"... Êle mesmo, Garcez, nada.

Estrêla

Aliás, não é êsse o único problema que a figura do Sr. Lucas Garcez oferece ao Sr. Osvaldo Trigueiro.

— Que estrêla tem êsse homem! Conheci-o três meses antes dele ser candidato, como meu hóspede por algumas horas, na Paraíba. Foi lá com o Ademar e eu nem sequer fiquei sabendo o seu nome. Sabia apenas que era secretário do govêrno e sentou-se à mesa ao meu lado.

Evocativo, ainda:

— Lembro-me de que, enquanto esperávamos na porta do Palácio o Ademar, que dava abraços em criancinhas e fazia graçolas com pessoas que foram vê-lo, comentei com o seu secretário da Viação: "êsse é um capítulo da política muito difícil para mim. Não sei fazer isso que o Ademar está fazendo". E êle concordou comigo, dizendo: "Eu também tenho horror a isso. Espero acabar logo êsse govêrno para abandonar a política".

Três meses depois — prosseguiu o Sr. Trigueiro — li nos jornais o lançamento da candidatura Lucas Garcez ao Govêrno de São Paulo. Vi a fotografia no jornal. E identifiquei: era o secretário que tinha almoçado comigo.

NEM EMBARAÇO NEM MÁ-VONTADE NA EXECUÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS

Refuta o Banco do Brasil Comentário de Imprensa Sôbre Como Seriam Tratados Ali Lavradores Que Procuram Auxílio

Recebemos do Banco do Brasil o comunicado que damos abaixo, a respeito de comentário feito na imprensa, sôbre como seriam tratados, numa das Carteiras do mesmo, os lavradores que procuravam falar com o Chefe.

O COMUNICADO

E' o seguinte o texto do comunicado:

"Um matutino do Rio publicou, ontem, uma nota em que critica a execução do empréstimo fundiário pelo Banco do Brasil, mencionando "embaraços e má vontade" com que se defrontariam os lavradores, constrangidos "a cortejar o gerente da respectiva Carteira". Além disso, teria o pretendente de "peregrinar pelos cartórios, recorrer aos atestados policiais e só depois de uma verdadeira odisséia é que sabe se a sua papelada sobe à superior decisão para ser ou não aprovada".

Nada mais enganoso. O empréstimo fundiário, uma inovação em nosso regime de crédito bancário, foi criado no novo Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial justamente para atender aos pequenos produtores e com o objetivo específico de estimular a formação da pequena propriedade. Por isso, merecem absoluta preferência os ocupantes de terras, os arrendatários, colonos ou parceiros-agricultores, participantes ou não de colônias agrícolas subordinadas a planos de colonização. Uma das condições fundamentais para a concessão do empréstimo é a de que o pretendente não seja proprietário de terras.

A Carteira executa várias modalidades de empréstimos a agricultores e, evidentemente, deve munir-se das necessárias garantias, exigindo documentos e outros comprovantes dos candidatos. Entretanto, pelas razões expostas, o empréstimo fundiário é um dos de mais fácil efetivação, justamente porque se aplica a homens humildes e desprovidos, em geral, de documentação, em virtude da sua categoria de não proprietários. Não é verdade que tenham necessidade de "cortejar" o gerente da respectiva Carteira", porque êste só toma conhecimento de tais operações depois que já foram efetuadas, por intermédio das agências locais, no limite máximo de 50 mil cruzeiros. E nem se compreende que o Banco do Brasil tenha criado tão útil modalidade de financiamento para obstá-la com "embaraços e má vontade", quando, ao contrário, com intuito de facilitá-la, foram reduzidas ao mínimo as exigências de garantias, dispensando-se até mesmo as despêsas de registro de contrato.

Qualquer desconsideração ao agricultor que procura o Banco deve ser encarada, sempre, como fato isolado, que a direção do estabelecimento repeliria, enérgicamente, tão logo fôsse denunciado".

Baianos na Investidura do Cardeal

ROMA, 9 (U. P.) — Chegaram ontem a esta capital três representantes oficiais do Estado da Bahia, Brasil, para assistir a cerimônia de investidura de Monsenhor Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo da Bahia, como cardeal da Igreja Católica.

RECEPÇÃO

D. Alvaro recebeu seus compatriotas às cinco horas da tarde no Colégio Brasileiro, onde está residindo enquanto aguarda as cerimônias do consistório.

O prelado brasileiro, que não foi ainda recebido pelo Sumo Pontífice, passou a manhã de hoje no Colégio Brasileiro, recebendo membros da colônia brasileira de Roma.

PESSETISTAS NA COMISSÃO DA REFORMA

O Partido Social Trabalhista acaba de escolher o nome de seus elementos que tomarão parte na Comissão Interpartidária, que apreciará o esbôço da reforma administrativa sugerida pelo Presidente da República. Após o reunião, a direção do Partido emitiu um comunicado cujo teor damos abaixo.

O COMUNICADO

"A presidência do PST credenciou seus representantes junto à Comissão Interpartidária os seguintes membros: senador Antonio Alexandre Bayma, e deputado Afonso Matos, líder da bancada na Câmara Federal, e na ausencia dêste último, para substituí-lo, o deputado Joaquim Viegas.

O sr. Martins e Silva convocou o Diretório Nacional para o dia 21, a fim de receber as sugestões de todos os seus membros e correligionários interessados no assunto, referentes ao anteprojeto da reforma administrativa enviada pelo Govêrno da República.

Também foi designada a seguinte comissão, para dar parecer sôbre as sugestões apresentadas e redigir o pensamento do Partido sôbre o assunto, enfeixado num substitutivo a ser discutido naquela Comissão Interpartidária: Ministro Silvestre Pérecles de Gois Monteiro, deputado Altamirando Requião, dr. Henrique Cândido Camargo, Nelson Procopio de Souza, deputado Afonso Matos e Joaquim Viegas; senadores Alexandre Bayma e Aluizio de Lima Campos, êste último escolhido para relator".

Homenageado o Ministro Canadense

Realizou-se, ontem, às 13 horas, o almôço em homenagem ao sr. Clarence Decatur Howe, ministro de Comércio e da Produção do Canadá, e sua comitiva, oferecido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro.

PRESENTES

Compareceram os ministros Francisco Negrão de Lima, da Justiça, Simões Filho, da Educação, João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores, e Souza Lima, da Viação; sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação, embaixadores, parlamentares, industriais, jornalistas e autoridades civis e militares.

ORADORES

Na ocasião, falou o sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial, que enalteceu a personalidade do visitante, como homem de ciência, engenheiro e administrador, salientando a sua contribuição durante a segunda Guerra Mundial, à frente da economia do seu país. Em seguida, usou da palavra, o sr. C. D. Howe, agradecendo a homenagem e frisando, a certa altura de sua alocução, que "esta visita de homens de negócios canadenses aos homens do comércio e da indústria do Brasil é uma congregação de espíritos com o mesmo propósito de boa vontade e cooperação internacionais".

VISITA A RIBEIRÃO DAS LAGES

O ministro C. D. Howe e os membros da Missão Canadense, após o almôço de ontem na Associação Comercial, seguiram para Ribeirão das Lages, a fim de visitar as obras e instalações ali existentes. Pernoitaram na Fazenda de propriedade da Emprêsa.

Hoje, às 12,30 horas, estarão em Volta Redonda, onde lhes será oferecido um almoço pela Companhia Siderúrgica Nacional, depois do qual visitarão as instalações da Usina, regressando, à noite, ao Rio.

Amanhã, domingo, o sr. Howe e seus companheiros deixarão a Capital da República rumo a São Paulo, por via aérea, embarcando no Aeroporto do Galeão, às 9 horas da manhã.

Intensa Expectativa Pela Regulamentação da Nova Lei Cambial

Aguardam os Círculos Econômicos Elucidação de Alguns Pontos Obscuros do Estatuto Recém-sancionado Pelo Presidente da República

S. PAULO, 9 (Asapress) — Reina grande espectativa nos meios interessados locais em torno da regulamentação que deverá ser feita pela Superintendência da Moeda e do Crédito e pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil da nova lei, agora mencionada pelo Presidente da República, instituindo o mercado de câmbio ao lado do oficial.

ALGUMAS DÚVIDAS

Em determinados círculos vem se manifestando dúvidas a respeito de alguns pontos da citada lei, os quais, certamente, só serão esclarecidos pela regulamentação, prevista para dentro de 45 dias. A incidência ou não do impôsto de oito por cento sôbre as transferências de valores para o exterior é um dos pontos que está suscitando dúvidas. Alguns observadores estão inclinados a admitir que êsse impôsto também será devido pelas operações de câmbio à taxa livre. Mas, nesse caso, comenta-se, continuaríamos a ter mercado de divisas, cuja extinção é um dos objetivos da reforma. De fato se o impôsto incidir sôbre essas operações, a simples vantagem apresentada pela fuga ao pagamento de um tributo de oito por cento seria suficiente para continuar a manter o mercado negro.

INTERPRETAÇÃO

O artigo onze da nova lei, porém, diz que "a taxa a que se referem as leis números 156 de 27-11-47 e 1.383 de 13-6-51 não incide sôbre as operações de câmbio previstas no art. 2 desta lei". Foi a segunda dessas leis que elevou para oito por cento a taxa incidente sôbre as transferências de valores para o exterior, destinando-se o acréscimo à renovação da Marinha de Guerra. Êsse dispositivo autoriza, desde logo, a concluir-se que o legislador consignou expressamente a isenção para que a taxa não fôsse um incentivo de operações de mercado negro. Contudo, resta ainda esclarecer dois problemas: as operações de câmbio para importações a serem feitas sem fornecimento de câmbio à taxa oficial, estarão também isentas da taxa de oito por cento? Aparentemente a resposta terá que ser afirmativa, uma vez que as importações sem cobertura cambial à taxa oficial terão de ser enquadradas nas operações de câmbio do art. 2 da lei.

SÊLO

O outro problema é o da incidência do impôsto do sêlo sôbre as operações de venda de câmbio que é de seis por mil. A simples incidência dêsse tributo poderia ser, segundo admitem alguns observadores, incentivo para o mercado negro. Essa é outra questão que provàvelmente será esclarecida na regulamentação da lei.

IMPORTAÇÃO

Outro ponto da lei de grande importância para os bancos e o mercado em geral, é o parágrafo II do art. 2. Embora as operações referentes à exportação e à importação tenham de ser normalmente realizadas pelas taxas oficiais, a nova lei admite excepcionalmente a exportação de produtos que satisfaçam determinados requisitos, bem como algumas importações por taxas livres. Os produtos exportáveis com a faculdade de venda no todo ou em parte do câmbio às taxas livres são quase todos, tradicionalmente exportados pelo país, excluídos o café e o algodão e alguns outros. Os importáveis certamente incluirão, segundo se admite, pelo menos certos tipos de veículos, como automóveis, além de bens de consumo.

PASSAGENS

Reina também expectativa sôbre se a transferência de fundos resultantes da venda de passagens pelas companhias de transporte será feita pelas taxas livres. Nesse caso, prevê-se um considerável encarecimento do preço das passagens, o que poderá limitar o turismo do país para o exterior. Mas a enumeração do artigo I da lei indica claramente que essas transferências terão de ser feitas pelo câmbio livre.

Afirma-se que sob êsse aspecto o câmbio livre será um paliativo e que o remédio definitivo para a crise de nosso comércio externo será baratear os custos da produção nacional.

Crítica ao Discurso de Vargas

Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Acacio Gomes criticou o último discurso do Presidente da República sôbre a situação economica do Brasil. O sr. Rafael de Sales Sampaio, endossando as manifestações do sr. Acacio Gomes, falou sôbre a falta de armazenamento e transporte para os gêneros perecíveis.

DEFICIÊNCIA

O sr. Antonio Bento Ferraz, comentando uma resposta da Comissão Liqüidante do D.C.N. sôbre um pedido de uma estatística dos cafeeiros existente no Paraná, lamenta que não se tenha ainda um serviço completo nêsse sentido, sugeriu que se oficie ao Instituto Brasileiro do Café, solicitando providências a êsse respeito. O sr. Alvaro de Oliveira Machado fala sôbre a diminuição do nível da produtividade, principalmente da lavoura cafeeira. Analisou as causas dessa queda de produção, dando conhecimento à casa de observações que fêz em várias fazendas do Estado.

O CAFÉ

O sr. Raul Diederichsen, a seguir, teceu comentário sôbre a posição estatística do café, afirmando:

"Já estamos com as possibilidades de produção da safra futura mais ou menos delineadas e também já apuramos grande parte do volume da safra passada. Diante de opiniões, muitas vezes emitidas, de que existe equilíbrio entre a produção e consumo de café, oferece a meditação dos responsáveis pela política cafeeira do país dados, tirados de publicações oficiais sôbre a produção de consumo mundial de café.

Neves Não Acredita na Alteração Das Relações Entre o Brasil e os EE. UU.

Falando Aos Jornalistas Nacionais e Estrangeiros o Ministro Das Relações Exteriores Passa em Revista os Acontecimentos Principais da Política Externa do País, em 1952

Em entrevista concedida, ontem, à imprensa, declarou o ministro do Exterior que não acredita em alterações na política externa dos Estados Unidos para com o Brasil, em virtude da subida ao poder do Partido Republicano.

FILOSOFIA DIVERSA

Durante vinte anos, afirmou, aquela nação foi governada pelo Partido Democrático, o qual foi substituído na direção do país por uma agremiação partidária que possui uma filosofia inteiramente diversa. Daí ter o Brazil procurado, muito naturalmente, depois da vitória de Eisenhower, uma aproximação com o novo presidente, o que se realizou através de uma conferência que êle, ministro do Exterior, havia tido com o novo gestor dos negócios públicos norte-americanos. Dessa entrevista e da conversação que manteve com o futuro secretário de Estado, sr. Foster Dulles, tirara a conclusão da inalterabilidade nas relações entre os Estados Unidos e o nosso país.

LIVRE DE CAMBIO

Referindo-se à recente lei que institui o mercado livre de câmbio, afirmou o embaixador João Neves da Fontoura que a mesma tinha dois objetivos principais: possibilitar o retorno de capitais estrangeiros e facilitar a exportação dos chamados produtos gravosos. O novo diploma legal, acrescentou, terá ainda reflexos benéficos sôbre a imigração, porquanto permitirá ao imigrante enviar ao seu país de origem uma parte dos resultados do seu labor.

ACÔRDO COMERCIAL

Aludindo às nossas relações comerciais com a Argentina, disse o chanceler que, no momento, não há acôrdo comercial firmado com aquêle país em virtude do preço de venda do trigo argentino ultrapassar em cerca de 35% os valores correntes no mercado internacional para o produto. O govêrno brasileiro, acrescentou, continua, entretanto, mantendo conversações com Buenos Aires, a fim de concretizar a assinatura do tratado. Acrescentou que a elevação dos preços de venda do trigo daquele país decorre do critério fixado pelo seu govêrno, que prefere negociar com nações que lhe possam vender artigos essenciais, e não bens de consumo.

ACÔRDO MILITAR

Disse também o embaixador João Neves da Fontoura que tôdas as objeções honestas ao Acôrdo Militar com os Estados Unidos haviam sido integralmente respondidas, e que o próprio líder da UDN na Câmara Federal, deputado Afonso Arinos, escrevera um artigo favorável à aprovação do tratado. No mais, acrescentou, a campanha contra a aceitação do referido instrumento nacional era fruto de manobras comunistas repetidas em outros países do Continente. O acôrdo, que foi feito por militares brasileiros, asseverou, é útil ao Brasil porque possibilita a articulação dos elementos necessários à sua defesa.

O CASO GOUTHIER

Falando sôbre o chamado "caso Gouthier", criado com a remoção daquêle ministro de Teerã, no Irã, disse o ministro que o inquérito administrativo sôbre o assunto já havia sido concluído, existindo um outro, parlamentar, processado pelo Senado Federal. Atendendo aos representantes daquele órgão do Congresso, o Itamarati lhes abrirá as portas, franqueando à comissão parlamentar tôdas as informações.

NOVAS EMBAIXADAS

Aludindo à reforma do Ministério das Relações Exteriores, declarou o sr. João Neves da Fontoura que aquela pasta precisa sofrer uma modificação de base, existindo projeto nesse sentido. Essa reforma que habilitará o Itamarati para mais vinte anos de atividade, acha-se entregue, no momento, a uma comissão composta dos ministros Leitão da Cunha, general Osvaldo Cordeiro de Farias, srs. Arizio de Viana, San Tiago Dantas, Hermes Lima, Romulo de Almeida, Roberto Campos e Azeredo da Silveira.

Quanto à criação de novas embaixadas, recordou que o Presidente da República, em homenagem aos países do Continente, decidira elevar àquela categoria sete legações do Brasil em nações da América, achando-se em mãos do chefe do governo o decreto respectivo. Será, igualmente, elevada à embaixada a nossa representação diplomática no Egito, atendendo a uma solicitação dêsse país.

DIRETRIZES

O ministro das Relações Exteriores salientou que não têm sofrido modificações as linhas tradicionais de nossa política externa, que começam na independência. O que temos feito — afirmou — é adaptá-las às circunstâncias e exigências de cada época. Assim, na atualidade, a nossa diplomacia tem uma feição parlamentar, levando-nos a comparecer a multiplos congressos e conferências em todo o mundo.

Lembrou o sr. Neves da Fontoura a presença de figuras ilustres em nosso país em 1952, mencionando, entre outros, os nomes dos srs. Dean Acheson, Karl Gruber, marquês de Reading.

COMISSÃO MISTA

Depois de referir-se às atividades do Itamaratí em assembléias internacionais, manifestou-se o chanceler sôbre o trabalho da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, um dos pontos altos das atividades de sua pasta no ano passado pelo que representou de aperfeiçoamento da cooperação econômica entre as duas nações. Até hoje — prosseguiu — foram concluídos pela comissão vinte e dois projetos, já aprovados pelo Presidente da República, e dêsses muitos tiveram os financiamentos concedidos num total de 118 milhões de dólares.

Concluindo as suas declarações, o embaixador João Neves da Fontoura declarou que não existem quaisquer negociações objetivando um encontro entre o Presidente Getúlio Vargas e general Juan Perón, presidente da República Argentina.

O chanceler quando falava aos jornalistas, ontem no Itamarati

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 41
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Sábado Alegre
UMA ATRAÇÃO DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTADA, DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO DA SUA PRA-9
TODOS OS SÁBADOS, DAS 13 ÀS 15 HORAS
REUNINDO UM PUNHADO DE ARTISTAS FAMOSOS E PRÊMIOS SENSACIONAIS!

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 10 DE JANEIRO DE 1953 — N.º 7523

A Nossa Opinião

Críticas veementes

O NOVO Secretário da Agricultura fêz, pela televisão, terríveis críticas ao seu antecessor. Deixou bem claro que as verbas votadas pela Câmara dos Vereadores não tiveram a aplicação que seria de esperar. Os serviços, desorganizados, não produziam os resultados exigidos pelo interesse público. A agricultura e a pecuária foram abandonadas à sua própria sorte, com tremendo sacrifício para a economia do Distrito Federal.

Tudo isso e muito mais declarou o sr. João Luiz de Carvalho.

No Brasil há o costume de criticar os Govêrnos que passam. E' possível que tenha sido injusto com o sr. Heitor Grilo o atual Secretário. Mas enquanto não vier a contestação, o povo tem o direito de acreditar na palavra do sr. João Luiz de Carvalho. Parece que se torna indispensável esclarecer o que foi feito na Secretaria da Agricultura na gestão João Carlos Vital. O sr. Grilo precisa dizer aos cariocas como foram gastas as verbas na sua administração. Afinal, diante do libelo, cabe-lhe o dever de informar, prestando conta ao povo.

E, depois, a opinião pública dará o seu veredictum.

Irrita-se a COFAP

O DIRIGENTE da COFAP anda irritado. Sendo o mais assíduo frequentador das conversas do rádio e das colunas de jornais, o homem ainda não se habituou com as perguntas que lhe faz o povo. Fica muito aborrecido e dá respostas arrevezadas. Sobretudo quando lhe dizem que os contrôles de preços fracassaram e melhor seria extinguir a Comissão.

Mas a verdade é que todos neste país perderam a confiança nos tabelamentos. Medida de emergência, que se justifica nas crises, nunca se poderia estabelecer o intervencionismo, à moda COFAP, como política econômica.

O resultado está aí. Cada vez sobe mais o custo da vida, não se resolve o problema do aumento da produção e da melhoria da distribuição. Em face dessa situação, que se vai tornando insuportável, que deve esperar o sr. Cabello do pronunciamento da população? Apenas críticas veementes, que refletem o desespêro da coletividade.

Elogios e aplausos só feitos sob medida, através das encomendas do DIP.

Palavras Candentes

O DIRETOR da Central do Brasil, sr. Eurico Souza Gomes, teve palavras duras que constituem verdadeiro desabafo de um administrador que tem sido contrariado em tudo o que pleiteia para a melhoria dos serviços daquela Estrada.

Disse o sr. Eurico Souza Gomes que os seus dias estão contados à frente da Central e adiantou textualmente, referindo-se aos que chama de "sabotadores" do govêrno:

"Foi a sabotagem deles que impediu a compra, em tempo, dos trens indispensáveis ao atendimento mínimo da necessidade do transporte suburbano. Lutei até agora, evitando o que chamavam "criar casos". Mas não é possível esconder a verdade ao povo e deixar que o Presidente apareça como o responsável. Eles não sabem o que é viajar num trem da Central, hoje. Homens e mulheres acotovelam-se como animais, sem confôrto, sem tranquilidade e sem segurança, sujeitos ainda a espancamentos. Se êsses sabotadores saíssem um dia de seus gabinetes refrigerados, talvez pudessem comprender o sofrimento alheio. Mas não perdem por esperar porque o povo afinal sabe separar o joio do trigo".

O sr. Getúlio Vargas deveria ler as palavras do sr. Eurico Souza Gomes (já que não as ouviu) e meditar seriamente no que está acontecendo por trás dos bastidores da administração pública.

Rapianos Sanguinários

POR mais de uma vez temos chamado, desta seção, contra os abusos e os absurdos praticados pelo famoso "Rapa" da Prefeitura desta cidade. Por ocasião da última violência dos rapazes do "Rapa", o Prefeito Vital declarou que mandaria abrir um "rigoroso inquérito". Acontece, porém, que os "rigorosos inquéritos" em nossa terra ná opassam de contos da carochinha.

Resulta disso a impunidade e o estimulo aos bravos defensores do fisco municipal. E um exemplo acabamos de ter no Largo da Carioca. Chegou um carro dos rapianos, encostou na calçada e visou um "camelot". Mas, em vez de agir com prudência, no sentido de fazer cumprir a lei, os denodados valientes municipais, além de levarem a mercadoria do infeliz ambulante, tomaram-lhe o dinheiro — cêrca de mil e oitocentos cruzeiros, e, ainda, por cima, um dos membros da tripulação do "Rapa" alvejou-o com um tiro. O desgraçado a esta hora guarda o leito do hospital, porque um inconsciente se julgou no direito de atentar contra a vida de um cidadão indefeso.

Certamente, anunciar-se-á a abertura de "rigoroso inquérito". Entretanto, não vacilamos em dirigir ao Prefeito Dulcidio Cardoso dois apelos: a) que êsse inquérito seja de fato rigoroso e apurada a responsabilidade do autor da violência; b) que sejam tomadas providências decisivas no sentido de se evitar as iras sanguinárias dos rapianos. Que êles defendam os interesses do fisco, está certo. E' do seu dever. Mas que se excedam no cumprimento dêsse dever é que não está certo.

Desordem Ameaçadora

COMEÇA a preocupar a onda de reação de populares, uma vez que sentem a absoluta ineficácia das autoridades não só para lhes proporcionar condições de vida essenciais, como por lhes não oferecer sequer condições de segurança. Exemplos, os mais graves, de ameaça de linchamento e depredações se têm verificado nos últimos dias.

Já não se trata, apenas, do exercício da ação punitiva pelas próprias mãos, o que aliás chegou mesmo a ser motivo de um antigo discurso do sr. Getúlio Vargas. A reação já se faz sentir, através de atos de violência, contra as próprias autoridades, quando estas pretendem se opôr a êste ou àquele desejo das massas populares.

Tudo isto faz pensar não sòmente que o povo já se cansou de esperar pelas providências tantas vêzes prometidas pelo Govêrno e não cumpridas, mas também que resolveu repelir as autoridades usando as mesmas armas com que geralmente é tratado, as armas da violência.

Êsses fatos isolados, se da parte dos responsáveis pelos destinos do país, não forem adotadas medidas — não medidas policialistas justificadoras de nova reação — capazes de restabelecer os princípios fundamentais da disciplina e da obediência à organização normativa do Estado, êsses fatos isolados em breve assumirão o caráter de fenômeno generalizado, e não será difícil prever a situação em que será lançado o país.

Sem dúvida alguma, a mentalidade que se desenvolve é decorrente do comportamento daqueles que com objetivos eleitorais, ao invés de colocar os problemas na base dos efetivos interêsses racionais, se preocupam em insuflar ódios de classes e pregam, demagògicamente, o abandono do sentimento de responsabilidade.

A isso, acrescem os exemplos simultâneos de violência, sobretudo das autoridades policiais, de fraqueza dos governantes diante daqueles que com o maior desprêzo pela moralidade pública, agem impunemente realizando escandalosos negócios que põem em xeque o próprio prestígio das instituições.

E quando seria de esperar uma campanha, através de todos os meios de penetração, no sentido de conter essa crescente tendência pela desordem, o que se vem notando, últimamente, sobretudo da parte de certos órgãos da imprensa, é a ação estimuladora a êsses movimentos indisciplinados, sem atentarem para o que de catastrófico poderá resultar de semelhante conduta.

RECONSIDERAÇÃO DE PROMESSAS

Edward Korry

O PRESIDENTE do Conselho de Ministros, sr. René Mayer, preocupado, por relatórios oficiais, com a inquietude norte-americana com respeito a seus planos, parece que está disposto a reconsiderar algumas de suas promessas, relativas a uma redução considerável dos esforços de defesa dos franceses.

Mayer começou a trabalhar no orçamento que deve apresentar à Assembléia Nacional, muito em breve, e, como ponto de partida, tomou o orçamento preparado pelo seu antecessor, Antoine Pinay.

Foi precisamente o debate sôbre os planos de Pinay, para equilibrar o orçamento, o que provocou a queda do presidente republicano independente, o qual havia proporcionado ao país alguma estabilidade, pela primeira vez depois da guerra.

O novo Primeiro Ministro esperava formular o orçamento, economizando na defesa, por uma parte, e reduzindo os gastos da enorme burocracia, por outra, porém, funcionários franceses, nos EE.UU., o advertiram de que a redução de gastos na defesa, junto com a promessa de Mayer de retardar o estudo relativo ao exército europeu, causaram séria inquietude nos meios oficiais norte-americanos.

Acredita-se agora que o líder radical-socialista, que por pouco perdeu o apoio do ministro da Defesa, René Pleven, por causa de seus planos de reduzir em 100 biliões de francos o orçamento da defesa, está agora disposto a conformar-se com a redução de 12 biliões.

Fontes informadas dizem que esta é a maior cifra que o Ministério da Defesa está disposto a aceitar, como redução.

Mayer, que convocou o gabinete para sua primeira reunião, amanhã, para discutir os projetos orçamentários imediatos, já tem em seu poder o projeto de Pinay, que lhe foi entregue hoje, pelo ex-"premier".

O novo chefe do govêrno pensa em obter a pronta aprovação do orçamento, a fim de evitar a necessidade de pedir um orçamento adicional de um mês, para atender às necessidades de fevereiro próximo.

EFEMÉRIDES

10 DE JANEIRO

1743 — Nasce em Itaboraí, Rio de Janeiro, Francisco José Benjamin, depois Frei Francisco Solano.

1755 — Nasceu em Paris Nicolau Antonio Taunay.

1792 — Decreto do príncipe d. João tomando a si o govêrno de Portugal, como herdeiro da corôa em nome de d. Maria I.

1853 — Morre em Minas Gerais Maria Doro tea Joaquina de Seixas, a Marília de Dirceu.

1910 — Morre no Rio de Janeiro Candido Barata Ribeiro ilustre médico brasileiro e lente catedrático da Faculdade de Medicina.

1912 — Morre no Rio de Janeiro José Maria da Silva Paranhos, barão do Rio Branco, ministro do Exterior, membro da Academia Brasileira de Letras, do Instituto Histórico e de outras associações.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Política Anti-econômica

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Em seu excelente artigo, ontem publicado, e sugerido pelos comentários do "New York Times" sôbre a situação econômica brasileira, o redator-chefe do DIARIO CARIOCA, nosso companheiro Danton Jobim, reduz aos têrmos claros de uma lição de coisas, pondo-as ao alcance de todos, as razões "por que vendemos caro".

Vale a pena sintetizá-las, essas razões tão lùcidamente desprendidas do emaranhado da nossa espantosa política econômica, para melhor as fixar no espírito do leitor. Nossa indústria, não obstante o seu desenvolvimento, é "sumamente deficiente, vivendo, em boa parte, da proteção tarifária". Em rigor, o articulista poderia parar aí. O segredo, que é a alma do negócio, está apenas nisso.

O QUE TRABALHA CONTRA NÓS

Mostra, porém, ainda, o artigo de Danton Jobim que a nossa política econômica "trabalha contra nós", pois "tudo fazemos para dificultar" as inversões de capital estrangeiro. Para completar o quadro, a inflação desenfreada que lavra no mercado interno provoca a incessante alta dos salários e benefícios concedidos aos trabalhadores da indústria, com imediato reflexo sôbre o custo das manufaturas. Diante disso, que faz o Govêrno? Cria novos "elementos de perturbação, como essa monstruosa COFAP, que, ao invés de coordenar, desarticula o sistema de distribuição dos artigos de primeira necessidade, produzindo novos e constantes aumentos nos preços".

A consequência de tudo isso é que "tornando-se, embora, ràpidamente, uma nação industrial" o Brasil não pode obter divisas com os produtos de sua indústria "pois esta não suporta a concorrência" internacional. Temos que recorrer às matérias primas e aos produtos agrícolas, a fim de conseguir os dólares de que necessitamos para importações urgentemente requeridas, para manter em funcionamento nosso parque industrial e outros fins".

Tudo isso é exato, e evidencia que é uma falsa industrialização, a nossa, incapaz de nos fazer sair da posição de país exportador de matérias-primas. Pagamos caro por uma industrialização falsa, que pode ser lucrativa, para os que a exploram, à sombra e com a água frêsca dos favores da lei, mas, no seu conjunto, é deficitária para o país, isto é, produz menos do que lhe custa, em sacrifícios, privações e favores. E o problema não tem remédio, pois quanto mais se desenvolver a indústria nessa mesma base, mais caro nos custará sua manutenção e seu aparente desenvolvimento, feito não para inglês, mas para brasileiro vêr.

Sobre tudo isso não existe mais dúvida possível e a areia que se lançou aos olhos da opinião nacional, distraindo-a das realidades econômicas por um apêlo ao fundo emocional dos entusiasmos e vaidades nacionalistas, já não consegue mais com a mesma facilidade o desejado efeito de ilusão de ótica. A opinião brasileira começa a vêr claro no jôgo de interesses que procuram confundir-se, cada qual melhor, com os do país, para que não lhes toquem: "Comigo, não! Eu sou sagrado! Sou o próprio interêsse nacional!".

COMO MUDAR DE RUMO

Na verdade, já temos caminhado tanto nesse sentido, que hoje o problema de uma retificação salvadora da nossa política econômica, exigiria cautelas especiais. Não se poderia mudar de rumo bruscamente, com o sacrifício dos esforços, trabalhos e dinheiros despendidos sob o signo do mais desvairado protecionismo. A primeira coisa a considerar, nesse capítulo, é que não há vantagem para ninguém no fracasso econômico de ninguém. E a mudança brusca — solução certa para o futuro — provocaria mais do que alguns fracassos, um tremendo abalo imediato.

Ora, se a economia é uma ciência, a política econômica é uma arte. O que lhe cumpre é prevenir e amparar as fôrças econômicas do país contra as consequências dos impactos diretos mais violentos dos fatos ameaçadores de desequilíbrio. Entretanto, bastaria a consciência e a proclamação de que reconhecemos ter seguido caminho errado, firmemente decididos, porém, a retificá-lo, não sem os necessários cuidados, bastaria essa disposição para provocar a preparação psicológica necessária ao acolhimento da mudança, que só com isso, talvez fôsse iniciada espontaneamente. E, bem entendido, o artigo primeiro do programa seria êste, nem mais um passo no sentido da política errada.

Em seguida, sem bolir no sistema crônico de proteção existente, empreendia-se a restauração da liberdade de comércio, interno e exterior, e a livre circulação dos capitais estrangeiros, condição básica para atraí-los. Nada mais seria necessário para um surto econômico que nos permitiria enfrentar sem maior abalo o que restasse a corrigir.

Ciência ao Alcance de Todos

Curiosidades do Relêvo Brasileiro

Muito conhecido de todos nós são as curiosas formações de rochas do relêvo americano, trabalhadas pelo tempo e pela erosão, que povoam o deserto do Arizona, dando-lhe um aspecto característico.

São mais que curiosas, são lindas, e nos sugerem diversos formatos, como se fôssem trabalhadas por exímio artista.

O vento e a areia, a infiltração da água nas calhas já trabalhadas pela erosão, são os responsáveis por tão interessantes obras de arte.

Todos, de modo geral, conhecem estas maravilhas do relêvo americano, porém poucos sabem, que aqui em solo brasileiro, temos maravilhas talhadas na rocha, idênticas as que ornamentam o deserto americano. Consequências do cinema, das fitas "far-west" que nos apresenta frequentemente tais paisagens em coloridos espetaculares.

Quanto ao nosso relêvo, êste jaz há muito esquecido, e quando estudado, não nos demonstram nos bancos escolares, as mais das vêzes, tais curiosidades de pedra. Pouco encontramos também, em matéria de divulgação, nas páginas de revistas, daí a falta de conhecimento da maioria, sôbre tão curiosos aspectos de nosso relêvo.

Falemos, portanto, um pouco sôbre os mesmos. Infelizmente não temos o auxílio da fotografia, procuremos, todavia, dar com uma ligeira descrição, um aspecto humilde, que possa dar um esclarecimento de um modo geral.

Diversas são as regiões que possuem tais curiosidades.

Na Bahia, em Andaraí, temos um exemplo magnífico, que não pode deixar de ser citado. Sob o efeito da erosão seletiva na série de Lavascamadas de conglomerado diamantífero, entremeadas de quartizito arenítico mais friável — formou-se um verdadeiro movimento. A base larga vai-se estreitando tornando-se em fino pedestal onde repousa uma larga laje. Pode-se comparar a uma taça gigantesca, digna de "nosso Gigante de Pedra".

Tal é a diferença e a finura do torneado, que nos parece que tão frágil pedestal, não poderá sustentar uma tão grande cúpola.

Em Minas Gerais, em Ouro Preto, o Pico do Itacolomí, também oferece um lindo exemplo de erosão, dando-nos a ideia, que tão finos pedestais não podem sustentar blocos gigantescos.

Ainda em Minas Gerais, no caminho que vai de Diamantina à jazida diamantífera de Boa Vista, encontram-se tais fenómenos, ainda mais elaborados. Um grande bloco de quartzito, corroído, sugere uma autêntica catedral gótica, tal a caprichosa série de rendilhados, talhados no que outrora fôra uma rocha comum.

Porém, é no estado do Paraná, que temos a maior representação dêste interessante fenômeno.

Em campo aberto, sofrendo o vento, a areia trazida pelo mesmo, e a infiltração da água, as rochas, assim bombardeadas, transformaram-se em verdadeiras esculturas.

Nas margens do rio Iguassú, até o estado de São Paulo, encontramos uma série de furnas, que tiveram os seus afloramentos limitados.

Na serra das Pedras Brancas, os arenitos transformaram-se em alongados corpos, que lembram esguios troncos de palmeiras abatidos.

"Canyons", existem autênticos no solo brasileiro, onde correm os rios Iapó, Pitanguí, Tararé (êste com 30 quilômetros), etc.

Efeito espetacular de erosão vamos encontrar nas vizinhanças de Ponta Grossa, estado do Paraná, onde uma série de blocos de arenito, caprichosamente trabalhados, separados por diaclases alargados, dão a ilusão de uma autêntica aldeia abandonada, com suas casas em ruínas, suas ruas desertas, e até um forte, ou castelo, onde não faltam as ameias.

E' tão perfeita esta impressão, que esta série de rochas recebeu o nome de Vila Velha. Vendo-a, nos reportamos a nosso Brasil-Colônia, e insensivelmente, povoamos as ruas desertas, as casas semi-destruídas, o forte abandonado. Nossa imaginação nos faz ver batalhões saindo galhardamente, e os intrépidos emboabas, em suas bandeiras, enfrentando índios e feras, em nossos inóspitos sertões.

Entretanto, são apenas rochas, que a erosão lentamente, dando realidade ao provérbio que diz "água mole em pedra dura..." realizou para admiração nossa, e estudos de nossos cientistas.

Existem formações tão perfeitas, que são conhecidas por todos, com denominações próprias: a Tartaruga, enorme bloco, que logo à primeira vista nos dá a impressão de uma tartaruga gigantesca; a Camelo, outro interessante aspecto, que oferece a exata idéia dêste animal; o Urso, também nitidamente delineado, a Taça, todos são exemplos magníficos do fenômeno de erosão.

Infelizmente para a maioria dos brasileiros, tais maravilhas são quase que impossíveis de serem visitadas.

A pobreza de condução, e o local onde estão, torna uma excursão turística dispendiosa, logo pouco acessível, mas, deviamos filmar mais, fotografar mais, tão ricas prendas naturais, para uma maior divulgação.

Não é só em estados do Paraná e Minas Guerais, que encontramos tais curiosidades.

Em Mato Grosso, uma autêntica ponte de arenito, atravessa uma torrente. E' tão perfeita, que lhe deram o nome de Ponte de Pedra.

No Estado do Piauí, em Piracuruca, encontramos outros aglomerados que de tão vastas, e por serem tão trabalhadas, receberam o nome de "cidades", à guisa de Vila Velha.

Como podemos ver, não é pouca a beleza curiosa, que podemos observar em nosso relêvo e quando vermos as maravilhosas paisagens, que nos apresentam certos filmes, lembremo-nos que também nós possuímos aspectos tão interessantes quanto àqueles, que nos despertam tanto interêsse.

Palácio Itamarati

Realizar-se-á, segunda-feira, 12 do corrente, às 12 horas, no Palácio Itamarati, a cerimônia da assinatura do Acôrdo Cultural entre Brasil e a Niguarágua.

Serão Plenipotenciários para o ato de assinatura sua Excelência o sr. Embaixador Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e Sua Excelência o sr. Justino Sansón Balladares, enviado Extraordinário e ministro Plenipotenciário da Nacarágua.

A Cruzada Não Deve Morrer

AMÉRICO PALHA

A Cruzada Nacional de Educação tem um passado de lutas e de memoráveis triunfos que constituem um verdadeiro patrimônio moral da nossa pátria. Perdendo, agora, o seu ilustre fundador, Gustavo Armbrust, não devem os companheiros dêsse batalhador permitir que o desalento invada as suas fileiras. O ideal daquele paulista corajoso e autêntico herói de uma jornada de mais de meio século é uma flâmula que precisa estar sempre erguida, percorrendo todo o território nacional, arregimentando os espíritos, encorajando os descrentes, buscando nas inesgotáveis reservas da nacionalidade a grande fôrça guiadora de que precisa.

* * *

Gustavo Armbrust foi, de fato, o tipo perfeito do lutador que não procura recompensas. Encetou a sua batalha contra o analfabetismo enfrentando a inércia, a displicência, a falta de fé, a crise de confiança generalizadas no Brasil. Contra a sua valorosa iniciativa ergueram-se os despeitados, os apedrejadores, os tartufos, os invejosos. Sofreu tôda sorte de oposições, desde a crítica mordaz até a injúria classificada. Mas o homem tinha têmpera e não ligou os que tentavam fazer parar a sua obra generosa.

* * *

A Cruzada Nacional dé Educação vingou. Vingou porque a sua bandeira era pura. Vingou porque a nobreza do seu programa removeu obstáculos, e era um programa de salvação do nosso povo. Gustavo Armbrust conseguiu fundar em todo o país milhares de escolas. Recebeu o apoio do govêrno, das classes armadas, do elemento útil da nossa sociedade. Isso depois de anos e anos de tenacidade e de firmeza invulgares. A redenção moral do nosso povo está na sua educação. Fora daí de nada valem reformas administrativas e reformas políticas. Milhões de brasileiros aprenderam a ler, à sombra da Cruzada. Integraram-se na sociedade graças à ação esplêndida e magnífica de Gustavo Armbrust.

* * *

O nosso confrade Berilo Neves, numa crônica brilhante, disse muito bem que "devemos todos depositar um punhado de flores no túmulo de Gustavo Armbrust". Porque o que êle fêz pelo Brasil foi um trabalho hercúleo e maravilhoso. Muitos ainda o atacam, como se fôsse possível destruir a realidade dos fatos. E êstes aí estão para atestar o apostolado admirável de Gustavo Armbrust, que nunca quis ser deputado, senador ou ministro, nunca pleiteou cargos políticos, nunca procurou se engrandecer à custa de transações que viessem marear a sua obra redentora.

* * *

A Cruzada Nacional de Educação perdeu, sem dúvida, o seu chefe, o seu animador, o seu apóstolo. Mas, na sua velhice gloriosa, êle constituiu-se um exemplo e, hoje, depois de morto aponta as suas lições aos que herdaram a missão de dar instrução ao povo brasileiro. Que as suas lições possam servir de encorajamento e de farol. A Cruzada Nacional de Educação não pode, não deve morrer. Um povo ignorante forma uma Nação sem vida. A ignorância favorece tôdas as desgraças e tôdas as misérias. E o povo só estará à altura de compreender o valor da sua pátria quando romper a noite do analfabetismo. E a Cruzada Nacional de Educação está destinada a ser um elemento poderoso de redenção. A maior homenagem que a Cruzada poderá prestar ao seu chefe morto é continuar sem vacilações a sua obra benemérita.

O Que Se Diz:

...QUE o brigadeiro Eduardo Gomes, numa reunião de militares realizada há cêrca de um mês, durante a qual se discutiu problema da sucessão presidencial, emitiu a opinião de que é indispensável que "o dr. Getúlio mande fazer a reforma da Constituição para fixar o princípio da maioria absoluto"...

* * *

... QUE, a propósito dessa notícia, corre que o dito Brigadeiro mandou transmitir êsse seu ponto de vista ao presidente da República...

* * *

... QUE o sr. Benedito Valadares vem mantendo conversações secretas com o sr. Ademar de Barros, não sendo de estranhar que apareça êle liderando um grupo pessedista favorável a um entendimento com o ex-governador paulista...

A Opinião do Leitor

AS "SEMANAS"

O sr. Edgar Estrêla vai restabelecer a "Semana de Trânsito", êste ano, segundo anunciou, e o leitor Rodrigues Viana de logo mostrou-se cético quanto aos resultados práticos do empreendimento. Isto porque, das "semanas" anteriores, não viu qualquer vantagem para a melhor organização do tráfego ou para a educação dos motoristas e pedestres.

O leitor é dado às estatísticas. Comparou as infrações aos regulamentos do trânsito, somou tudo, confrontou com os anos anteriores, fêz cálculos em tôrno do crescimento dessas infrações e do acréscimo de novos carros na cidade, para concluir que em nada adiantaram as "Semanas de Trânsito" já realizadas, em benefício do pedestre, do motorista ou das correntes de tráfego do Distrito Federal. E por isso foram, em boa hora, suprimidas.

Não chegamos a êsse extremo de conclusão. De uma "Semana de Trânsito" algo há de ficar, como resultado prático e concreto para a circulação dos veículos e das pessoas dentro da cidade. Talvez êsses resultados pudessem ser obtidos de outra maneira, não sendo necessária a realização dessas semanas. Isto sim.

O que é uma "Semana de Trânsito" aqui no Rio? Apenas isso: auto-falantes na avenida Rio Branco, em vários pontos, gritando aos pedestres que deve fazer isso e fazer aquilo. Raramente, tais gritos se dirigem aos motoristas porque êstes, em tais momentos, andam direitinho, devagarinho, na mão, sem desobedecer aos sinais e sem excessos de velocidade ou lotação. Depois da "Semana" voltam ao regime antigo. Nada receberam de permanente pela realização da "Semana".

Quanto ao pedestre o fato se repete com certa relatividade. Se vai atravessar a rua e o locutor grita uma advertência, volta, desconfiado, para esperar sua vez. Com o sinal livre avança e atravessa a rua. Passada a "Semana", da mesma forma como o motorista, não sente obrigação em se sujeitar às regras do trânsito.

Mas pedestre não causa desastre ou se causa é raramente. O grande fator dos desastres é o motorista. Sôbre êsse é que a educação especializada de obediência cega aos regulamentos do trânsito deve ser feita, com a maior dureza possível.

Observa-se, porém, diàriamente, a imprensa divulgar listas de motoristas multados, sem que haja uma tendência de redução para essas infrações. Vão crescendo na mesma proporção que cresce o volume do tráfego, com "Semana" ou sem "Semana de Trânsito".

A solução do problema não está, portanto, nos seis dias de gritos no centro da cidade, de advertências a pedestres e motoristas. Está em algo mais complexo. E, em tôrno dêsse algo mais complexo é que devem as autoridades do tráfego se preocupar.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5374
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1.00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Sempre a seu serviço

...atendendo a mais de mil cidades brasileiras que, através das ligações telefônicas, podem comunicar-se entre si e com as principais cidades de todo o mundo.

Servimos à região onde se encontra o maior parque industrial da América Latina e orgulhamo-nos de estar cooperando para o seu extraordinario progresso, proporcionando as comunicações necessarias aos negocios e às transações que resultam no enorme surto comercial, industrial financeiro e social dessa região.

Mais de 32 milhões de chamadas interurbanas são completadas anualmente e, nos últimos 5 anos, mais de 140 mil novos telefones foram instalados.

Dificuldades de monta, muitas das quais fora de nosso controle, afetam, no momento, a expansão de todos os serviços de utilidade pública. Não estamos, porém, de braços cruzados — envidamos todos os nossos esforços para executar os planos de expansão que foram traçados com antecedencia.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

Procuramos serví-lo sempre melhor!

Companhia Telephonica Brasileira

CTB-2

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

"DEFICITS" SÔBRE "DEFICITS"

As importações vêm diminuindo mas o "deficit" de nossa balança comercial continua na casa dos onze bilhões. O decréscimo de 2,4 para 2,3 bilhões de cruzeiros de nossas importações, em outubro último, foi acompanhado de um declinio de 2,4 para 2,2 bilhões em nossas exportações. Assim, nos dez primeiros meses, enquanto vendemos apenas 21,6 bilhões de cruzeiros, (26,8 bilhões em igual periodo de 1951) adquirimos no exterior mercadorias no valor de cêrca de 32,9 bilhões de cruzeiros (29,9 bilhões no ano anterior). Verificou-se, pois, um "deficit" de 11,3 bilhões contra 2,0 bilhões em igual período de 1951 e um saldo de 4,2 bilhões em 1950, quando o general Dutra ainda era presidente.

A Grã-Bretanha, segundo freguês nosso, passou, em 1952, a ocupar o sexto lugar, tendo comprado ao Brasil, entre janeiro e outubro, pouco mais de 604 milhões de cruzeiros, contra 2,9 bilhões em periodo idêntico de 1951. Entretanto, as nossas aquisições na Inglaterra subiram, no mesmo periodo, de 2,6 para 2,9 bilhões de cruzeiros. As nossas importações oriundas das Antilhas Holandesas e da Venezuela, nossos fornecedores de derivados de petróleo, aumentaram de 2,3 bilhões de cruzeiros nos dez primeiros meses de 1951 para 2,9 bilhões em periodo igual de 1952. Contudo, não pararam aí as nossas compras de produtos petrolíferos: 500 milhões de cruzeiros mais nos foram enviados pelos Estados Unidos.

O saldo de 649 milhões de cruzeiros, a nosso favor, no comércio brasileiro-norte-americano, em 1951, (jan. a out.), foi transformado em um "deficit" de 3,0 bilhões em 1952. E' que, além de termos adquirido aos EE. U. mais 2,5 bilhões de cruzeiros, vendemos a êsse país menos 2,1 bilhões.

Com a Argentina, a falta de trigo, além de nos ter obrigado a gastar mais dólares, forçou-nos a acumular um saldo que era de quase 1,0 bilhão de cruzeiros, ao findar o décimo mês de 52.

67 Milhões de Dólares Para a Exploração do Manganês Brasileiro

O Banco de Exportação e Importação acaba de informar a concessão de um empréstimo de 65.500.000 dólares ao prazo de oito anos e meio para a exploração do manganês brasileiro e produção de 5.500.000 de toneladas dessa matéria prima. Trata-se do mais vultoso empréstimo já concedido desde que o govêrno norte-americano tomou, em 1950, a iniciativa de estimular a produção de matérias primas essenciais no mundo livre. As minas que serão beneficiadas encontram-se no Território do Amapá, a 240 quilômetros de Macapá, capital dêsse mesmo território brasileiro.

O contrato foi assinado com a Indústria e Comércio de Minérios S. A., do Rio de Janeiro, sociedade brasileira da qual a Bethlehem Steel Company possui parte das ações. Cêrca de 4 milhões de dólares já foram investidos na exploração e nos trabalhos iniciais de produção. Estima-se que as minas do Território tenham mais de 10 milhões de toneladas de minério de alta qualidade, contendo de 45% a 47% de manganês. Cêrca de 70% da produção prevista será adquirida pelos Estados Unidos que, presentemente, se abastecem dêsse minério essencial à fabricação do aço, na India, Africa do Sul, Cuba e outros habituais fornecedores norte-americanos. A fonte principal de abastecimento de manganês dos Estados Unidos foi, inicialmente, a Rússia.

O acôrdo compreende a construção de uma ferrovia de 214 quilômetros, de onde o minério será embarcado pelo rio Amazonas. Outras instalações serão possibilitadas pelo empréstimo no sentido de assegurar a produção visada.

O presidente do Banco, sr. Herbert E. Gaston, declarou: "O govêrno brasileiro, sob a administração do presidente Getúlio Vargas e, no Território, do governador Janari Gentil Nunes, dirigiu seus esforços no sentido de tornar possivel o desenvolvimento dessa produção, que possibilitará mais empregos para trabalhadores nas minas e na ferrovia e que, em última análise, abrirá amplas perspectivas a tôda uma nova região".

O sr. Jess Larson, da Agência de Procura de Matérias de Defesa, declarou, por sua vez, que o novo acôrdo constitui um dos mais significativos passos defensivos do mundo livre. "O Brasil, pais amigo, o govêrno norte-americano e a emprêsa brasileira que terá a seu cargo o projeto, serão beneficiados", concluiu.

Novamente Ameaçada a CEPAL

Segundo noticias dos Estados Unidos, foi ventilado na última assembléia geral das Nações Unidas o problema da duplicidade de atribuições do Conselho Inter-Americano Econômico e Social e do órgão da O.N.U. a Comissão Econômica para a América Latina pretendendo-se que a CEPAL não tem razão de existir, já que o CIES satisfaz, êle só, as necessidades de pesquisar os problemas econômicos de tôda a América.

E' estranhável o fato porque há cêrca de dois anos êsse mesmo assunto foi objeto de discussões que terminaram com a afirmação da essencialidade dos trabalhos da CEPAL para a economia latino-americana, acrescentando-se que de nenhum modo representavam um problema de duplicidade com as atividades da CIES.

A razão das duas ofensivas contra a existência da CEPAL prende-se, ao que parece, a um problema de redução de despesas nas Nações Unidas.

O assunto merece a atenção de nosso país que será o promotor do V Periodo de Sessões da CEPAL, em abril próximo. No caso de se continuarem essas notícias seria necessário o Brasil chefiar um movimento em favor da continuidade da CEPAL, cujos estudos originais têm proporcionado aos paises latino-americanos elementos preciosos para orientação de politica econômica. Atualmente, o órgão dirigido por Raul Prebisch tem em preparo um estudo sôbre a intensificação do comércio intra-regional latino-americano que poderá ter efeitos altamente benéficos para êsses paises, sobretudo para o Brasil. Seguramente, êsse estudo dará novas perspectivas de aquisições de matérias primas fora da área do dólar e maiores possibilidades de exportação para nossos produtos fabris, muitos dêles, até agora, praticamente desconhecidos no comércio latino-americano.

A importância da CEPAL para a América Latina admitiria inclusive que os paises desta parte do continente americano se cotizassem para assegurarem os fundos necessários à existência da referida comissão.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... QUE no decorrer da última reunião da Federação de Indústrias, de São Paulo, ouviram-se novas queixas das "vítimas" de arbitrariedades da CEXIM...

* * *

... QUE desta vez verificou-se que o dr. Coriolano e seus "técnicos" amestrados não contentes de impedir importações de materiais indispensáveis à indústria, estão também se dedicando ao passatempo de dificultar as exportações...

* * *

... QUE segundo a comunicação de uma firma associada a CEXIM impediu que a mesma exportasse mentol e óleo de hortelã — mercadoria produzida quase exclusivamente para exportação — destinada a França...

* * *

... QUE a Federação de Indústrias além de comunicar o caso ao dr. Coriolano resolveu encomendar dos órgãos técnicos da casa, um estudo sôbre os obstáculos levantados contra a exportação...

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

COLOMBIA
PRODUÇÃO de PETROLEO

	1947	8	1949	0	1951

milhões de barris (escala: 3 — 6 — 9)

A Colômbia, embora não figure entre os grandes produtores de petróleo, apresenta posição destacada na América Latina. Em 1951, segundo a "Revista del Banco de La República" de maio de 1952, cêrca de 9.041 milhares de barris (de 42 galões), foi a produção do país.

Em relação a 1947 o aumento observado foi da ordem de 37%, estando prevista, para o ano de 1952, uma produção bem superior.

Tomando como base dados apurados até abril, pode-se estimar em 10,2 milhões de barris a produção para 1952, o que representa um aumento de 12% em relação ao ano de 1951.

POLICLÍNICA VETERINÁRIA DE IPANEMA

RUA MONTENEGRO, 124 — TEL.: 47-4187

Clinica — Cirurgia — Fisioterapia — Vacinações e Tosagens e chamados a domicilio

Nossa Senhora da Salete
Agradeço a graça alcançada — MOYSÉS

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópoles, das 8 às 10.

Os Astros da Atlântida no Palco do Glória

O grande publico de cinema que vem acompanhando as extraordinárias "performances" da Atlantida, aplaudindo as suas realizações cada vez melhores, tem agora uma grande oportunidade para ver de perto os seus astros prediletos.

Luiz Severiano Ribeiro, em combinação com Renato Murce, levou, para o Gloria, um espetáculo cheio de dinamismo, sob a denominação geral de "Atrações Atlântida" (Constelação) onde estão Eliana, Cyl Farney, Renato Restier e uma quantidade enorme de artistas de cinema Rádio e Teatro, a preços de cinema.

Diariamente de terça à sexta-feira, às 21 horas, e aos sábados e domingos vesperais às 16 horas e à noite, 20,20 e 22,20 horas.

Tais apresentações que vem marcando grande êxito, podem ser assistidos por 15 cruzeiros e em traje de esporte.

Na gravura, uma das "estrelas" que está brilhando no Teatro Gloria.

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a lanque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,70 97	6,48 32
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Suiça	4,39 95	4,28 44
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,92 34	4,83 39

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 8 de janeiro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,39 95
Dinamarca	2,73 53
Holanda	2,73 58
Bélgica (franco)	0,37 78
Suécia	—
Portugal	3,62 09
Espanha	0,65 91
Uruguai	—

BOLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa, ontem, foi ativo, realizando-se vendas regulares nos papéis em evidência. Mantiveram-se as apólices da União, as de Minas, de sorteio e as Municipais do Distrito Federal sustentadas. As de São Paulo, uniformizadas estiveram firmes e os outros títulos estáveis, tudo como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
8 D. Emis. Emprésti. antigos	770,00
18 Idem	775,00
25 Idem c/j	790,00
6 Reaj. Economico	810,00
100 Idem	812,00
15 Idem	815,00
Obrigações:	
10 Tesouro, 1930	838,00
15 Ferroviárias c.2 S.	880,00
58 Guerra, 1.000,00	835,00
113 Idem	836,00
523 Idem	838,00
362 Idem	840,00
Estaduais:	
132 Esp. Santo	430,00
3 Minas, 7%, pt.	450,00
2 Idem 1177	530,00
12 Idem, 1.ª série	122,00
7 Idem	128,00
7 Idem, 2.ª Série	112,00
165 Idem, idem	113,00
35 Idem, idem	114,00
20 Idem, 3.ª Série	113,00
78 Idem, idem	114,00
77 Pernambuco	48,00
30 S. Paulo, 5% pt.	203,00
25 Unificadas	630,00
Bancos:	
400 Créd. Fes. Ord.	150,00
400 Idem preferencial	130,00
50 Da Prefeitura	350,00
Companhias:	
8 Aços Esp. Itabira ordinárias	2.000,00
50 Br. Energ. Elétr.	165,00
20 Idem	170,00
119 Mesbla c/direito	265,00
34 Porto e Melhoramento Cabo Frio	845,00
5 Prolar Ord.	200,00
10 Idem, preferen.	200,00
15 Belgo Mineira	1.748,00
20 Sider. Nacional	198,00
10 Vale Rio Doce	600,00
Debentures:	
76 Lar Brasileiro	198,00
3 Cerv. Brahma	4.950,00
60 Indústrias de Linho Dalvy	250,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição sustentado e com os preços inalterados. A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base anterior de Cr$ 176,00 por 10 quilos ensacado e foram vendidas 500 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	185,60
Tipo 4	183,20
Tipo 5	180,80
Tipo 6	178,40
Tipo 7	176,00
Tipo 8	172,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60. Est. de Minas comum Cr$ 17,60. Idem fino Cr$ 19,50.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagem	4.678
Central	—
Leopoldina	3.862
TOTAL	8.540
Desde o 1.º do mês	84.806
Desde o 1.º de julho	1.809.183
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	3.506.689

Embarque	Sacas
América do Norte	—
Asia	—
Europa	1.000
América do Sul	—
TOTAL	1.000
Desde o 1.º do mês	40.061
Desde o 1.º de julho	1.724.918
Existência	315.993
Café despachado para embarques	46.295
Consumo interior	—

CAFE' A TERMO (Contrato A)

ABERTURA

Paralisado e não cotado.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Janeiro	179,00	178,00
Fevereiro	181,00	179,50
Março	182,20	180,60
Abril	181,20	180,50
Maio	179,70	178,70
Junho	180,00	176,00

Vendas nada. Mercado firme.

AÇUCAR

Esse mercado esteve ontem, sustentado, e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 500 sacos do Estado do Rio. Saidas 8.024. Existência 120.294 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODAO

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado, registrando-se alta nos tipos Ceará e Matas, e baixa no tipo Paulista, permanecendo os demais tipos inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 100. Exis-

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo5)	235,00	240,00
Ceará (tipo 5)	225,00	230,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	215,00	220,00
Paulista (tipo 5)	200,00	205,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Açúcar, sacos	14.841	1.450
Banha, caixas	220	400
Feijão, sacos	1.005	2.100
Arroz, sacos	1.700	1.450
Charque, fardos	740	280
Azeite, caixas	2.000	—
Manteiga, quilos	777	—
Milho, sacos	325	500

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 9		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 81	$	2,80 81
Idem venda	$	2,80 94	$	2,80 93
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,02 93	c	1,02 87
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por P. venda	c	7,15/7,25	c	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa média por P. v.	c	36,37/3675	c	35,50/36,00
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,31	c	23,31
Idem, venda	c	23,32	c	23,32
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	148,00	c	48,00
Idem venda	c	149,00	c	49,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 25	c	1,99 25
Idem, venda	c	1,99 50	c	1,99 50
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,30	c	26,28
Idem, venda	c	26,33	c	26,31
Londres, 9		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	P	2,8081/2,8093	P	2,8081/2,8093
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,18/7,43	$	7,18/,743
s/ Canadá £	F	2,7293/2,7306	F	2,7318/2,7331
s/ Berna, £	FB	12,1975/12,2025	FB	12,1975/12,2025
s/ Amsterdam £	K	10,5675/10,5725	K	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	987,90/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	K	139,95/140,05	K	140,00/140,10
s/ Estocolmo, £	K	14,5675/14,5725	K	14,57/14,5750
s/ Oslo £	M	19,98/19,90	M	19,98/19,90
s/ Copenhague, £	K	19,34/19,3450	K	19,34/19,3450
s/ Lisboa, £	Esc.	79,90/80,00	Esc.	79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	17,75/18,00	M	17,75/18,00
Buenos Aires, 9		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 9		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,45	p	7,45
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,40	p	7,40
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	280,00	p	280,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	279,00	p	279,00

CAFE'

Santos, 9

Disponivel (Santos Mole)

Tipo 4, mole	195,00	195,00
Tipo 4, duro	193,50	193,50
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	32.202	9.134
Entrada	20.045	20.001
Existência	1.916.292	1.928.449
Saidas	19.601	—

A TERMO (Contrato "B")

	Abert.	Fech.
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Dezembro	195,20	195,20

Vendas nada. Mercado paralisado.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	197,90	197,90
Março	200,00	200,00
Maio	202,70	202,70
Julho	205,90	205,90
Dezembro 1953	207,20	207,10
Dezembro 1953	207,20	207,20
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 9

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 164,80, por 10 quilos.

Mercado — Estável.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Mercado — Estável.

MERCADO A TERMO

Disponivel

Nova York, 9

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,75	54,75
N. 4	53,75	53,75
Tipo Rio:		
N. 7	45,75	45,25
Santos (Mole)		
N. 2	53,25	53,25
N. 4	53,00	53,00

Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 9

Na abertura do contrato 'S' o mercado de café a têrmo funcionou estável com alta de 2 a 5 e baixa de 6 pontos. No fechamento estável, com alta de 3 a 16 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Março 1953	53,15	53,15
Maio	52,75	52,85
Julho	52,55	52,56
Setembro	52,05	52,05
Dezembro	51,42	51,54

Vendas não recebemos.

AÇÚCAR

Recife, 9

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	—	—
Demeraras	153,00	153,00
Cristais	170,00	170,00

Entradas

		Sacos
Desde ontem, s/ de 80 ks.	55.989	51.956
Desde 1 de setembro	3.925 423	3.869 434
Existência	2.402.915	2.360.175
Exportação	11.250	4.350
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 9

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	360,00	360,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	310,00	310,00
Mercado	Calmo	Calmo

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	6.839
Desde 1 de setembro	108.824	108.824
Existência	34.462	35.162
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 9

(Cotações por 15 quilos)

	Abert.	Fech
Maio	N-C	N-C
Março	289,50	288,50
Vendas	1.000	4.500
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

Tipos	Hoje	Ant.
3	324,00	321,00
3½	319,00	316,00
4	314,00	311,00
4½	296,00	293,00
5	282,00	279,00
5½	268,00	265,00
6	252,00	249,00
6½	237,00	234,00
7	230,00	227,00
8	219,00	216,00
9	215,00	212,00

EM NOVA YORK "American Futures" (para entrega em)

Nova York, 9

	Abert.	Fech.
Março	32,68	32,73
Maio	33,40	33,20
Julho	33,85	33,60
Outubro	33,87	33,72
Dezembro	33,86	33,79
Março	33,87	32,82

Am. Ep. Mid.

— Na abertura, estável, com baixa de 6 a 12 pontos.

— No fechamento estável, com baixa de 10 a 33 pontos.

CACAU

Nova York, 9

	Abert.	Fech.
Março	29,75	29,90
Maio	29,70	29,72
Julho	29,70	29,72
Setembro	29,38	29,40
Setembro	29,15	29,25
Dezembro	28,30	28,30

— Na abertura — Estável, com alta de 5 a 19 pontos.

— No fechamento — Estável, com alta de 12 a 19 pontos.

— Vendas não recebemos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 9

	Hoje	Ant.
Março	2,30 37	2,32 00
Maio	2,34 12	2,35 25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 9

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	34- 0- 0	34- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1923 5%	30- 0- 0	30- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 6- 5	4- 6- 5
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wirelese Ltd. Ordinárias	128- 0- 0	127-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 3	0- 2- 3
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 6	2- 4- 7
Llloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 8- 0	2- 9- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-17- 6	2-17- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0- 7- 3	0- 7- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	58-12- 6	58-15- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	77-17- 6	77-17- 6
Shel Transport Trading	4- 0- 0	4- 0- 0
Canadian Eagle Oil	1-12- 1	1-11-10
Royal Dutch Petroleum	30-10- 0	30-10- 0

PRIMEIRO PLANO

Otávio Tirso descia de Petrópolis em seu automóvel e, atrás dêle, em outro carro, vinha seu irmão Aurélio.

Na altura de Quitandinha, um homem, trajado a carteiro, lhe fêz um sinal de quem pede carona. Ele parou o carro, enquanto Aurélio parava o seu também logo atrás.

— O senhor me dá um lugarzinho, doutor, até o Rio?

— Vai entrando.

Tirso quis olhar para trás e fazer um sinal qualquer ao irmão. Mas o carteiro o advertiu:

— Não olhe pr'a trás não, doutor, que ai vem um carro com um homem igualzinho ao senhor...

* * *

Mas não ficou nisso o supracitado carteiro. Contou sua vida. Ganhava mil e setecentos cruzeiros por mês. Pagava mil de aluguel. Vida muito dura. O que lhe valia era a mulher, que não se importava de trabalhar muito, costurando, muito bem, para fora. E a filha, uma menina de doze anos, que já ajudava muito em casa. Bem, a mulher tinha feito uma promessa se viesse o aumento do funcionalismo. Rezou muito. Nem sabe o que seria de sua familia se não viessem os novecentos cruzeiros do aumento. Agora, a mulher ia pagar a promessa. Ele ia justamente a uma fábrica no Rio, comprar renda para a mulher fazer uma toalha muito bonita para Santa Rita de Cássia.

— O senhor é devoto de Santa Rita de Cássia? — perguntou Otávio Tirso.

— Minha familia tôda, doutor. O Júlio Louzada recomenda muito "ela" no rádio...

— Ah, está perfeito.

E o carteiro continuava. Profissão danada de ruim. E' preciso ter boas pernas. Quando chove é um inferno.

— Pelo menos — consolou-lhe Otávio — em uma coisa o senhor tem sorte: ser carteiro aqui em Petrópolis. Já imaginou o que sofrem com êsse calor os seus colegas do Rio?

O homem balançou a cabeça com absoluta convicção de que Tirso estava completamente errado em sua opinião.

— Que nada, doutor! Nem mesmo o verão é vantagem para mim.

— Ué, por que?

— Porque é justamente nessa época, doutor, que os destinatários todos sobem para Petrópolis.

P. M. C.

O MUNDO PODE ACABAR AMANHÃ. GILDA HELOISA É POETA

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Hoje tratarei de poesia. Da bela poesia de Gilda Heloisa, autora de "A Procura", livro com que acaba de fazer a sua estréia literária.

Confesso que os versos dêste Poeta (homem ou mulher, quem pratica o ato poético, através da palavra, é poeta) me espantaram, quando da primeira leitura que dêles fiz. Porque tôda a poesia de Gilda Heloisa revelava uma profunda inquietude: a inquietude das criaturas que se assombram porque estão existindo. Uma angústia, marcadamente ontológica, percorre, como uma seiva amarga, todos os seus poemas. Uma angústia — eis o que é importante — que só podia ser expressada, e por isso suavizada, embora nunca abolida, através da poesia. Durante muitos anos, Gilda Heloisa foi poeta que escrevia para si mesmo, que escrevia somente porque alguma coisa, dentro de seu silêncio, pedia forma. E o único material de que ela dispunha era a palavra: e, sem saber, fazia poesia. Jamais mostrou a alguém os seus "escritos". Guardava-os, entretanto, quem sabe muitas vêzes os conferia — simplesmente porque êles eram as mudas testemunhas dos momentos em que ela sofria aquilo que os filósofos chamam de "o problema do ser".

Quis o acaso que seus poemas fôssem descobertos. Gilda Heloisa desculpou-se: se não os mostrara antes, é porque êles não valiam a pena. Agora, que estão publicados, e mesmo que não estivessem, eu digo a êste poeta a quem já dedico enorme admiração, que uma das pouquíssimas coisas que ainda valem a pena neste mundo — é a poesia. T tanto vale a pena, que a própria autora de "A Procura" diz ao final de um de seus poemas:

"Resta apenas a palavra:
escrever (para ninguém)
mesmo sabendo que o mundo
pode acabar amanhã".

Disse que é grave, e que é amarga, a poesia de Gilda. Mas não se deduza daí que ela seja vincada por um tom conceitual, e sobretudo não se pense que a autora seja alguém com ar de muita tristeza, desencantada, infeliz. Não, é até bastante expansiva, sorridente, e de agradável palestra sôbre as coisas boas da vida, e também sôbre as coisas fúteis, quando obrigada a isso. Sua poesia é assim, porque, diz ela,

"Perdi na bruma o que busco
sem nunca o ter possuido",

e também porque ela sabe que a vida inteira talvez não passe disso:

"... plantar sementes
no vasto campo do inútil".

Sabe que há instantes em que a solidão nos domina e então nos sentimos "dolorosamente humanos", e temos vontade de "pensar em mar, em mar, em mar", e "de ficar vazios, vazios". E é num dêsses instantes que ela pergunta a si mesma:

"Que parte de mim sou eu?"

—x—

Este cronista agradece a Gilsa Heloisa os momentos de grande prazer estético, de verdadeira comoção, que a leitura de seus poemas me proporcionou. E louva a sua poesia. A sua grave, triste, e verdadeira poesia.

FIM DE ANO



Durante uma das muitas comemorações de fim de ano vemos o senhor e senhora Luis Fernando Bocayuva Cunha, a senhora Jorge Guinle e o senhor Nelson Baptista (Foto da revista SOMBRA)

MODA DE PARIS

Novidades no Reino da Renda

De Simone Pascal, da France Presse



As coleções de verão da alta costura parisiense introduziram idéias bem novas quanto ao emprego da renda bem como na composição de seus babados e suas veludas.

Entre essas novas conceções do emprego da renda, figura o uso de capinha de renda sôbre fundo de surgh, tafetá ou setim, como acontece no modelo de Germaine Lecomte, com ampla capa ajustada de renda negra sôbre vestido justo de surah branco estampado de negro. Cinto de veludo negro e amplo laço de tecido terminando o decote.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

ARTES ★ Antônio Bento

Os Prêmios da Exposição do SAPS



O "Salão de Naturezas Mortas" do SAPS está firmando, com segurança, seu crédito artístico. Já vem sendo realizado desde 1950, de modo que "assumiu foros de tradição na vida artistica da cidade" segundo observou com acerto Carlos Flexa Ribeiro, falando em nome do Museu de Arte Moderna e do Juri, na cerimônia da entrega dos prêmios aos artistas vitoriosos.

No último Salão, foram premiados artistas modernos, explicando-se assim o fato do Museu ter permitido que se realizasse em sua sede aquela solenidade. Cabe ainda notar que o quadro de Lazar Segall (a quem coube o maior prêmio), ficou pertencendo à coleção do Museu. Foi, por coincidência, o primeiro prêmio que Segall tirou em qualquer exposição, o que também merece um registro especial.

No próximo Salão, Murilo Miranda poderá fazer uma retrospectiva da natureza-morta brasileira, com o que firmará o valor ou a significação cultural da mostra. Será ao mesmo tempo uma oportunidade para que o público passe em revista, no periodo de mais de um século, êsse gênero de pintura, que tanta importância alcançaria com o advento da Escola de Paris.

Realizou-se no Museu de Arte Moderna a cerimonia da entrega de prêmios aos artistas laureados pela Comissão Julgadora do III Salão de Naturezas Mortas, promovido pelo SAPS como complemento da III Semana Nacional da Alimentação

Viam-se entre os presentes, figuras destacadas em nossos meios culturais e artísticos, representantes dos órgãos que conferira os prêmios, jornalistas, etc Presidindo a cerimonia em nome do sr Ministro do Trabalho, falou o sr. Miranda Neto sôbre a significação da iniciativa do SAPS, seguindo-se com a palavra o Sr. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz, diretor executivo daquela autarquia, representando o Dr. Edison Cavalcanti.

Agradecendo a quantos, por suas doações haviam concorrido para o brilhantismo do III Salão, o orador afirmou que a finalidade dos trabalhos ali apresentados, os nomes dos concorrentes, demostraram o grau de evolução de nossa pintura, mórmente da pintura moderna.

Prosseguindo disse que se tivermos em vista que o tema, nos limites da natureza morta, poderia oferecer o perigo de trazer à exposição a monotonia dos motivos, havia que registrar a felicidade dos nossos artistas, cujas concepções e cuja emotividade estética fizeram do III Salão um dos mais variados, um dos mais ricos, um dos mais importantes acontecimentos das artes plásticas do ano que findou. Concluiu o diretor do SAPS por agradecer á Senhora Niomar Muniz Sodré, diretora do Museu de Arte

(Conclui na 7.ª página)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 10 — As horas da manhã serão favoraveis para consultar advogados, dentistas ou médicas. A tarde será boa para viajar.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado, 10, 15 e 17; 343, 555 e 583. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Negocios irrealizaveis. Aguarde amanhã, com grandes probabilidades, 12, 15 e 17; 55, 37 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Conjecturas de negocios de futuro. A noite será desagradavel. 6 7 e 9; 25, 35 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

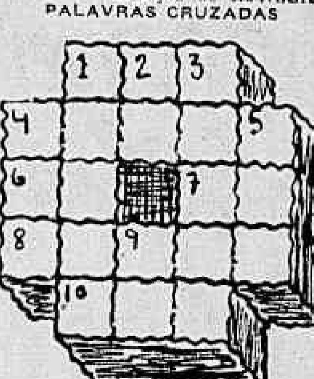
Manhã pormissora, disposição

(Conclui na 7.ª página)

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Reboque. 4 — Reunião de gente de baixa condição. 6 — Simbolo do ilinio. 7 — Prefixo latino que trás a idéia de tendência. 8 — Louro. 10 — Braço de rio.

VERTICAIS: 1 — Relativo ao talão. 2 — Interjeição de espanto, admiração, etc. 3 — Arremessa. 4 — Dez vezes cem. 5 — Dona da casa. 9 — Repuguinância (inter.).

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Corta. Al. Os. Ata. Er. Dó. Melar.

VERTICAIS: Ir. Ca. Olaré. Toada. As. Em. Or. Lá.

Tôda correspondência colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SUA PELE

Por DIANA DAWN

Quando uma mulher diz que é dificil encontrar tempo para tratar de sua cutis tudo deverá fazer para mudar de idéia. A mulher, para ser bonita, deve se preocupar com a sua beleza e o seu "make up". Não se esqueça nunca que a beleza não pode durar eternamente e que devemos tudo fazer para prolongar o mais possivel o que temos.

Dêsde a primeira idade deve começar o tratamento da cutis habituando-se, assim, a ter todo o cuidado com a pele, cabelos, etc., dêsde meninas.

As regras são a fricão, massagem, uso de creme e água e sabão.

A pele deve ser protegida sempre contra seus inimigos naturais, tais como a atmosfera, pó, queimaduras do sol, ventos frios ou quentes. Por outro lado, devemos ter o cuidado em manter nossos tecidos sempre firmes a fim de evitar o aparecimento de rugas.

As rugas podem surgir com a idade mas também poderão aparecer quando houver falta de tratamento adequado de nossa pele.

A limpesa, a fricção e o creme devem ser usados diariamente na sua cutis

Felicitações de Natal e Ano Novo ao D. C.

Por motivo das recentes comemorações do Natal e Ano Novo registramos o recebimento de mais as seguintes mensagens de felicitações, que agradecemos: Gráficos Bloch S.A.; Francisco Tulio Peixoto de Alencar, presidente do IAPB; Companhia de Comércio e Indústria Freitas Soares; Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes.

MANIA Escreve

POR QUE NÓS NÃO SOMOS LIVRES COMO OS HOMENS?

Maria da Conceição, não quer redução do preço da carne, do feijão, dos cinemas e dos teatros. Quer liberdade! Não pensem que Maria está em cárcere privado ou público. Maria está revoltada porque as mulheres têm sempre de obedecer a um homem. Quando a mulher é solteira tem que dar satisfação ao pai, casando, ao marido, e se consegue ficar viúva, por muito tempo tem que andar direitinha, para que o povo não fale...

Vamos por ordem, Maria da Conceição, pondo todos os pontos nos "is".

Uma menina dá "satisfação" ao pai porque sente necessidade de fazê-lo, não porque é obrigada. Além do que, senhorita, nem tôdas as meninas e moçam podem obedecer ao paizinho. Você se esquece que há crianças que nascem sem pai (coisa muito comum na nossa organizada familia brasileira) e muitas que ficam órfãs depois que nascem. Por conseguinte, há moças e meninas que são obrigadas a dar satisfação às mães.

Depois de casada, a mulher bem criada como o marido bem educado, devem dar-se satisfações reciprocas. Quem vive junto com outro tem de "combinar a vida", não é, senão para que casa? As espôsas submissas, humildes, dóceis, que apanham e comem "o pão que o diabo não quis comer", as Amélias, enfim, estas merecem a sorte que têm. E' problema delas que não sabem "falar grosso" e fazem "papel de boba". O que é de gôsto deve ser gostado. Isto, porém, não é regra de vida para nenhuma mulher "que se preza" como diz você.

E mulher que fica viúva e ainda se incomoda com a "lingua do povo" é viuva de terceira classe, não merece compaixão nem liberdade.

Aprenda, Maria da Conceição, a procurar as verdadeiras causas dos seus males.

E cá para nós, minha cara, você precisa aprender muita coisa antes de afirmar que os homens são livres. Livres hein? E a Policia Especial? Os impostos? A fome? Os empregos? As reparticões? As máquinas? As mulheres? Etc. etc....?

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos ho.

SENHORES:

Governador José Americo; Antonio Beltrand; Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira; J. Junqueira Ferreira; Valter Lacot; José Simões Filho; José Drumond e Silva; Luiz Gonzaga da Silva; Nestor Duque Estrada de Barros; Heitor Ribeiro da Cunha; Lamartine Babo; Lauro de Souza Carvalho; Valter Feder; Aurelio Junqueira Ferreira; Benedito Freitas; Paulo de Melo Senra e Ladislau Lara de Oliveira Santana.

SENHORAS:

Tomiris da Costa Lacerda de Almeida; Zulmira Ferreira Lima; Julieta Braga Alevato; Maria Braga Malicia; Maria Souza Lobo Belem.

SENHORINHAS:

Maria de Lourdes Leite de Melo.

MENINOS:

Luiz Carlos, filho de Domingos Alves Carneiro Junior e sra. Conceição Alves Carneiro; José Carlos, filho do sr. Carlos de Figueiredo Costa e sra. Angelina Leal de Figueiredo Costa; Murilo, filho do casal Ivo Horta de Araujo-Gloria Bertoldo de Araujo.

MENINAS:

Omara, filha do sr. Batista de Oliveira; Virginia, filha do sr. Francisco Rezende Ragoni e sra. Hebe Amaral Ragoni; Amelita, filha do reverendo da Igreja Metodista sr. Helio Aglio Barbosa e sra. Amelia Barbosa, residentes em Antas, Estado do Rio; Rosa Maria, filha do sr. Manoel Buarque de Macedo e sra. Delsa Buarque de Macedo; Sonia Maria, filha do casal Eurico Medeiros e sra. Glancia Pontes Medeiros.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Vilma de Figueiredo, filha do sr. e sra. Jacinto de Figueiredo e o sr. Asdrubal Matoso, filho do sr. e sra. Gilberto Matoso.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 8, o menino Carlos Alberto, filho do nosso companheiro de redação Americo Brasilico e de sua esposa sra. Odete de Bulhões Brasilico.

BATIZADOS

Batiza-se hoje na Igreja São Paulo, o menino Omar, filho do sr. e sra. Pedro Dias.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do jornalista Celso de Figueiredo, redator do "Correio da Noite" com a senhorinha Maria do Nazareth Lopes Bittencourt, pertencente a tradicional familia baiana.

(Conclui na 7.ª página)

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

A Sensacional Sede do Jockey Club Quem Julgará as Moças Bonitas!



O Jockey Club do Rio de Janeiro acaba de reinaugurar o seu antigo bar no terraço. Quero elogiar de saida aos diretores de sede daquele clube, por terem sido inteligentes a ponto de pedir ao senhor João Soares Sampaio uma orientação sôbre a decoração do local. Outro dia inaugurou-se a decoração e a limpeza do lugar e como resultado do trabalho do "gentleman" Soares Sampaio, os antigos frequentadores tiveram a satisfação de ver belas gravuras, boa pintura, colorido perfeito e um bar moderno e próprio. Se o Jockey Club acertasse sempre dessa maneira, a esta altura ao invés de estar reinaugurando os seus velhos lugares, certamente os sócios já desfrutariam o prazer de uma nova sede. Acontece que já houve tanta discussão, tanto vaivém a êste respeito, que até agora não se sabe o que vai acontecer. Falou-se em levantar uma sede a prestações, isto é, em duas etapas, o que certamente aumentaria a poeira já existente e o barulho das outras construções vizinhas, tornando a vida do Clube insuportável. Sabe-se sòmente que após despender 5 milhões de cruzeiros só no projeto, a nova diretoria mudou a opinião da antiga e como resultado o clube está reinaugurando os seus antigos departamentos.

Ontem porém eu soube de uma boa nova: a diretoria está em entendimentos já adiantados com a Caixa Econômica para um vantajoso empréstimo que servirá para a compra imediata de um terreno na Esplanada do Castelo, bem em frente ao Ministério da Fazenda. Nesse caso a velha sede da Avenida Rio Branco não seria vendida e dessa maneira os sócios esperariam calmamente sentados nas suas poltronas atuais. O fantástico projeto da nova sede do Jockey Club Brasileiro na Esplanada do Castelo seria maior do que a de Buenos Aires, que como se asbe é a número um, do mundo. Seria tôda refrigerada, o projeto pertenceria a um dos nossos grandes arquitetos modernos (provavelmente Oscar Niemeyer ou Lúcio Costa) e o seu custo calculado em dólares, seria maior do que do Empire State Building, o mais alto edificio do mundo. Sua construção demoraria de três a quatro anos.

O outro dia no bar do Jockey tive o prazer de rever todos os bons amigos de sempre, o que inclui Santiago e Oswaldo os "barmen" mais fiéis do Rio de Janeiro.

Disse o embaixador Mauricio Nabuco (autor de "Drincologia") quando se despedia: "E' bom estar de volta. Isto aqui está como nos bons tempos".

(II)

Prepara-se o Rio para um grande acontecimento. Trata-se do desfile de modas no qual será escolhida, entre as representantes de clubes de todo o Brasil, a "Miss Elegante Bangu". Curioso é que existe uma grande expectativa em saber quais serão os nomes que constituirão o júri do julgamento. Estou informado de que pessoas da mais alta importância nacional, de todos os ramos, incluindo a politica, farão parte. Inclusive algumas das mulheres mais bonitas e mais elegantes serão convidadas com pequena antecedência, a fim de que a presença no Rio das participantes de outros estados e a presença diária nos jornais de tôdas, não possa subconscientemente influir pouco a pouco na opinião até o instante do julgamento.

Inauguração das novas "ONDAS MÉDIAS" (780 Kls.) ainda em janeiro, com espetacular "Show" de homenagem da "RÁDIO-NACIONAL"!

DE Quitandinha A VÓZ DO BRASIL PARA AS AMÉRICAS E PARA O MUNDO!

ZYP-23

5045-KL/C

A NOVA "ONDA-MÉDIA" DA

"RÁDIO QUITANDINHA"

(780 KLS.)

IMPORÁ A EXCELÊNCIA DOS SEUS PRODUTOS ENTRE OS VERANISTAS DE PETRÓPOLIS...

TRÊS FREQUÊNCIAS AO SEU DISPOR: (FM. 91 MCS. (780 KLS. (5.045 KLS.

MAS... NÃO SE ESQUEÇA! A sua "ONDA TROPICAL" (5.045 KLS. – 59 MTS. 46) VENDÊ-LOS-Á EM TODO O TERRITÓDIO NACIONAL!



TRANSMISSORES EM QUITANDINHA

Escritórios no Rio: Av. Antonio Carlos, 207-12.º

Tel.: 22-1656

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

O ato civil teve lugar ontem, às 14,30 horas, no Pretorio.

Foram testemunhas por parte do noivo, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e dr. Macedo Junior e D. Laura Simões Lopes.

Da parte da noiva testemunharam os drs. Hamilton Leal, Manoel Lopes Bittencourt, o consul Eugenio Aurelino Leal Borges e o jornalista Genaro Bittencourt.

O ato religioso terá lugar hoje, às 9 horas, na igreja de São Paulo Apostolo, na rua Barão de Ipanema.

Serão padrinhos do noivo o deputado Danton Coelho e sua esposa d. Ione Coelho e da noiva o dr. José Maia Bittencourt e a senhora professor Manoel Ferreira. Os noivos seguirão, logo depois do enlace para a capital da Bahia, sendo os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Ney Vargas Pereira, diretor artistico da Empresa Americana de Propaganda e filho do nosso antigo colega de imprensa Nozimo Lopes Pereira, secretário da Loteria Federal, e de sua exma. esposa, dona Inês Vargas Pereira, com a senhorinha Frinéa Machado, filha da exma. viuva Jovelina Machado.

O ato civil será testemunhado, por parte do noivo, pelo sr. Altino João de Barros e sua exma. espôsa, e por parte da noiva pelo sr. Augusto Candido de Souza e sua exma. espôsa.

No religioso, serão paraninfos os pais do noivo, por este, e o sr. Abel Pereira da Cruz e sua exma. espôsa, pela noiva.

Após a cerimonia, os noivos seguirão para o interior, em viagem de nupcias.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 31, às 12,30 horas, no Clube Ases, em frente ao estádio do Botafogo de Futebol e Regatas, o churrasco que amigos e admiradores do dr. João Luiz de Carvalho lhe oferecem por motivo de sua investidura na Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio da P.D.F.

— Terá lugar hoje, às 20,30 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, o banquete que amigos, colegas e admiradores do professor dr. Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, lhe oferecem como prova de reconhecimento aos relevantes serviços por êle prestados na assistência aos tuberculosos.

Associou-se a essa homenagem o ministro da Educação, sr. Simões Filho.

Será orador, em nome dos ofertantes, o dr. Murilo Cardoso Fontes.

FESTAS

O Olympico Club realizará hoje, das 18 às 21 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

SOLENIDADES

Hoje, às 11 e 20 horas, haverá a solenidade da conclusão do curso dos bacharelandos de 1952, do Colégio Cardeal Leme.

Além da missa em ação de graças na Catedral Metropolitana, teremos à noite a Colação de Grau no Auditório do Colégio.

CINEMA INFANTIL NA A.B.I.

Realiza-se amanhã, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica infantil para os filhos dos associados, com a apresentação de um "show", seguida da exibição de diversos filmes selecionados.

A sessão terá inicio às 10 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

ARTES

(Conclusão da 6.ª página)

Moderna, a cooperação e o apôio que empresta àquela autarquia, e que muito contribuiram para o êxito do III Salão de Naturezas Mortas. Em nome do Museu de Arte Moderna e do Júri, de que fêz parte, disse algumas palavras o Sr. Carlos Flexa Ribeiro, que fêz considerações sôbre a importância da natureza morta na arte atual.

Procedeu-se a seguir, à entrega de prêmios aos seguintes artistas laureados: Lasar Segall, 20 mil cruzeiros (Prêmios SESI); Aldo Bonadei, 15 mil cruzeiro (Prêmio SAPS); Djagall, 20 mil cruzeiros (Prêmio IPASE); Gastão Warms, 10 mil cruzeiros (Prêmio IAPETC); Yolanda Monalyi, 5 mil cruzeiros (Prêmio Equitativa) Hilda Campofiorito, 5 mil cruzeiros (Prêmio Jornal de Letras); Lygia Pape, 2.500 cruzeiros (Prêmio Sul América); Frank Sheaffer, 2.500 cruzeiros (Prêmio Lar Brasileiro); Lygia Clark, 2.500 cruzeiros (Prêmio Augusto Frederico Schmidt); Isa Alexandra, 2.500 cruzeiros (Prêmio SAPS).

O quadro de Lasar Segall foi doado pelo SESI ao Museu de Arte Moderna.

O TREM

Sérgio Porto

O fotógrafo senta-se numa cadeira, coloca os pés numa outra e fica recostado, de olhos fechados, como quem tira um cochilo.

— Estás cansado? — pergunto da minha mesa.

Ele responde que sim, com um movimento de cabeça, sem abrir os olhos. Depois levanta-se e vem conversar. Diz que dormiu pouco na véspera. Esteve na Central do Brasil, batendo algumas chapas. Depois veio para a redação, a fim de revelá-las, com o intuito de pegar ainda a edição do dia seguinte.

Quero saber se o barulho foi feio mesmo como dizem. O fotógrafo respira fundo e explica que há muito tempo não assiste tanta pancadaria. A policia baixando o pau impiedosamente e o povo, valente — irritado como bicho acuado — respondendo na mesma moeda, sem se intimidar com as armas do adversario, que já chegou na estação disposto a aumentar o conflito, em vez de procurar acalmar os animos.

Como sempre acontece nesses casos, apareceu um "tira" querendo atrapalhar a reportagem. O fotógrafo, porém, com a sua experiência de outros xintrins, fingia obedecer e, assim que aparecia uma oportunidade, batia a chapa.

Levanta-se, vai até o armario e traz as fotografias. São dez, sendo que sete delas estão muito boas. Em tôdas a policia está batendo nos paisanos. Guardas de porrête levantado, investigadores de mão fechada e um pobre coitado qualquer defendendo-se como pode.

Na véspera, o diretor da Estrada contava para os jornais que o culpado é o ministro da Fazenda, porque não dá verba para melhoramentos. O ministro, por sua vez, afirma que a Central é uma droga (o que, aliás, não chega a ser novidade) e que está sendo mal administrada. Sua opinião, no entanto, não tem o apoio do senador Alencastro Guimarães, tio do diretor da E. F. C. B.. O senador faz um discurso atras do outro, explicando que o ministro Lafer está fazendo uma desastrosa politica financeira.

Enquanto isso o povo espera na plataforma. Espera uma hora, duas, três, e nada do trem chegar. O diretor diz que não tem verba, o ministro diz que a culpa é do diretor e o senador diz que o ministro é que é o culpado.

O povo começa a se irritar. Outra hora e nada do trem. Então, alguém que está com fome, que precisa descansar, que precisa dormir depois de um dia inteiro de trabalho, começa a berrar que é um absurdo. Outras vozes se juntam àquela e, em pouco tempo, toda uma multidão berra protestos na estação da Central.

E' proibido berrar. E para que volte a reinar a ordem, os comandados do novo chefe de Policia, cujo lema é "delicadeza e compreensão", segundo seu discurso de posse, entram em cena e baixam o pau.

Nada de barulho, senhores suburbanos, é vosso dever respeitar o sono do gigante pela própria natureza, para que êle possa dormir eternamente em berço esplêndido.

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

aventureira e conquistas amorosas. 15 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dia mediocre; boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5e 8: 30, 50 e 62. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Negocios precipitados, magoas, árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Correspondencias, inquietudes por motivos de viagem. 3, 21 e 23; 30, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Dia sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psiquica. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

ESCRAVO DE SI MESMO
Acuada por um estranho que delirava pelo seu amor
Nunca um beijo poderia ser tão tragico
Alucinante! Arrebatador!
Com IDA LUPINO ROBERT RYAN
(Beware, My Lovely)
2.ª FEIRA
PLAZA OLINDA PRIMOR
PARISIENSE RITZ ZH-LOBO
ASTORIA COLONIAL MASCOTE
Complemento Nacional
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

ROBERT RYAN, O "ASTRO" DE "ESCRAVO DE SI MESMO", CANTA UM DOS MOTIVOS DO SEU ÊXITO...

Robert Ryan, no "set" onde estava filmando "Escravo de Si Mesmo" (Beware, My Lovely), da Filmakers, com Ida Lupino, que a RKO lançará a partir de segunda-feira, no circuito do Plaza, confessou a um repórter que o melhor conselho que recebeu em sua vida foi o que lhe deu Max Reinhardt, com uma unica palavra: "Escute"! Se um artista escuta realmente o que lhe diz outro artista, em cena, a expressão da resposta sai sempre com naturalidade. Reinhardt costumava dizer, observou Ryan, que não importava, se nos esquecessemos das nossas partes, uma vez que tivessemos ouvido tudo o que os demais dissessem.

Próximos Lançamentos

"CARNAVAL ATLANTIDA", ANEDOTA GREGA TRADUZIDA PARA O "CARIOCA"

O português é um idioma, o brasileiro é outro, e o 'carioca' é um terceiro... proprio, inconfundivel, saboroso! Imaginem agora uma anedota grega, traduzida para o "carioca". Pois é isso o que acontece em "Carnaval Atlântida". Trata-se apenas de um episódio da Guerra de Troia contado em termos carnavalescos e bem carioquissimos! Os personagens são Oscarito, Maria Antonieta Pons, Grande Otelo, Eliana, Cyl Farney, José Lewgoy, Colé, Renato Restier, Iracema Vitória e Cuquita Carballo. Por êsses nomes, se verá o que vai sair de "Carnaval Atlântida"!

GRANDE OTELO, AMANDO NORMA FLEMING EM "AMEI UM BICHEIRO"!

Paralelamente aos romances entre José Lewgoy e Josette Bertal, entre Cyl Farney e Eliena, teremos também, em "Amei um Bicheiro", o romance entre Grande Otelo e Norma Fleming. O grande artista negro todo mundo conhece. Mas Norma Fleming, ainda é pouco conhecida, embora tenha um grande futuro no cinema e no teatro. Trata-se de uma encantadora pequena, que tem aparecido em revistas, e "boites" e nêsse filme da Atlântida é a namorada de "Passarinho" (Grande Otelo), uma das principais personagens.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM GRANDE ESPADACHIM
UM GRANDE AMOROSO
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
GRANGER PARKER LEIGH FERRER
Henry Wilcoxon Nina Foch Lewis Stone
Em TECHNICOLOR
Produção Direção George Sidney · Carey Wilson
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3285

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
AR REFRIGERADO PERFEITO
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA
e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

MONTE CARLO
SEMPRE COM OS MELHORES SHOWS DO RIO
"ACONTECEU NO CARNAVAL"
uma Pantomina Carnavalesca de
CARLOS MACHADO e PAULO SOLEDADE
Qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência
Com MARY GONÇALVES, GRANDE OTELO, RUY CAVALCANTI, VIERINHA, AVERIL et AUREL e o famoso elenco de MONTE CARLO
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

GRITO DE CARNAVAL
NO
VOGUE
COM SUAS PASTORINHAS
TÔDAS AS NOITES

COPACABANA
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
Hoje - Às 16 e 21,30 horas - Hoje
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enjant parait...")
ÚLTIMOS DIAS
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ
e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS
Dia 14 — "A MULHER SEM ALMA" — Dia 14

BOITE
DO
PLAZA COPACABANA HOTEL
APRESENTA
ÀS 0,30 HORAS
DIRCINHA BATISTA
E MAIS DJALMA FERREIRA
E SEUS MILIONÁRIOS DO RÍTMO
HELENA DE LIMA
E AINDA MACHADINHO E SUA ORQUESTRA
3ª-FEIRA ESTREIA DE
DORIVAL CAYMMI
REFRIGERAÇÃO PERFEITA
RESERVAS DE MESA — TEL. 47-6100
AV. PRINCESA ISABEL Nº 63

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Cala a boca, Etelvina", com Dercy Gonçalves, — às 20,20 e 22,20 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões" com Renata Fronzi. — às 20,15 e 22,15 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney, Renato Restier. — às 21 horas. — às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 —

JOÃO CAETANO — "La vem a cobra grande" — de J. Mariz e Max Nunes, com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Improprio até 18 anos. A's 20 e 22 horas.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 —

REGINA — 32-5817 — "Esquina perigosa", de Priestley. Com o teatro de Amadores de Pernambuco, às 21 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-5442 — "Carnaval do mil" com Spina às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

IMPERIO DOS MALVADOS — ("Hoodlum Empire" — Republic — Produção americana. Diretor: Joseph Kane. Melodrama baseado nas investigações efetuadas pelo Congresso norte-americano, sobre a influencia dos "reis do crime" na politica e na administração do país. Elenco: Brian Donlevy, Claire Trevor, Forrest Tucker, Vera Ralston. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, VAZ-LOBO, MONTE CASTELO, ODEON. (Niteroi). Horario: — 1,20 — 3,20 — 3,50 — 7,50 e 19 horas. Improprio até 14 anos.

AS 8 VITIMAS — ("Kind Hearts and Coronets — . Arthur Rank) — Produção inglesa. Diretor: Robert Hamer. Parente pobre de uma familia nobre, havia entre ele e a fortuna oito pessoas que precisavam ser eliminadas. Elenco: Alec Guinness, Dennis Price, Valerie Robson, Joan Greenwood. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AMERICA, SANTA ALICE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Improprio até 18 anos.

O TAPETE' MAGICO — ("The Magic Carpet" — Columbia) — Produção americana. Colorida. Diretor: Lew Landers. Historia inspirada em uma das mais famosas historias das "Mil e uma noites". Elenco: Lucille Ball John Agar Patricia Medina George Tobias. Nos cinemas PATHE', PAX, LEME, PRESIDENTE, PARATODOS, MAUA, NACIONAL, BARONEZA. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

PONTO FINAL — ("Nordisk) — Produço norueguesa. Diretor: Ole Palsbo. Melodrama: uma familia tradicional em desagregação, com seus membros resvalando na amoralidade e no crime. Elenco: Ebbe Rode, Erni Arneson, Hello Virknor. Nos cinemas S. JOSE', RIVOLI, TRINDADE, FLUMINENSE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

VOCE JA' FOI A HAVANA — Diretor: Baron Herrera. Musical de apresentação dos ritmos cubanos. Elenco: Blanquita, Amaro, Tito Lusiardo, Adolfo Stray. Pedro Vargas. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR, TIJUCA, COLISEU. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HEROIS DA RETAGUARDA — Produção americana. Historia sobre a passagem do ultimo conflito mundial. Elenco: David Hayne, Tom Ewell. Nos cinemas IMPERIO, PETROPOLIS, MEM DE SA', AVENODA, MARACANA e BOTAFOGO — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme em Quarta Semana

SCARAMOUCHE — (Mesmo titulo do original — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: George Sidney. Baseado em famosa novela de Rafael Sabatini, o filme ralata historia de ousado espadachim do tempo de Maria Antonieta. Elenco: Stewart Granger, Janet Leight, Eleanor Parker, Mel Ferrer, Nina Foch. Nos Tres Cinemas METRO. Horario. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio a partir das 11,30 horas.)

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681.
CENTENARIO — 43-8543 — "Matar ou morrer".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "A rainha do mambo" e "Piratas de estrada".
FLORIANO — 43-9074 — "E' cedo para beijar".
COLONIAL — 42-8512 — "A cigana me enganou".
GUARANI — 32-5651 — "Ana Lucasta".
IDEAL — 42-1218 — "Império dos malvados".
IMPERIO — 22-9348 — "Herois da retaguarda".
IRIS — 42-0763 — "Foguete misterioso" e "Os segredos de Monte Carlo".
LAPA — 22-2543 — "Lei implacavel".
MARROCOS — 27-7979 — "Seu tipo de mulher".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Herois da retaguarda".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Scaramouche".
ODEON — 22-1508 — "Império dos malvados".
PALACIO — 22-0838 — "As 8 vitimas".
PARISIENSE — 22-0123 — "A cigana me enganou".
PATHE' — 22-8795 — "O tapete magico".
PLAZA — 22-1097 — "A cigana me enganou".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O tapete magico".
PRIMOR — 43-6681 — "A cigana me enganou".
REX — 22-6327 — "Pandora" e "O mundo não perdôa".
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — 42-0592 — "Ponto final".
S. JOSE' — 42-0592 — "Ponto final".
VITORIA — 42-9020 — "Você já foi a Havana".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 —
ART-PALACIO — 37-8443 — "Perdão para dois".
ASTORIA — 47-0466 — "A cigana me enganou".
AZTECA — "Você já foi a Havana".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Herois da retaguarda".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-8257 — "A vingança de Jesse James".
IPANEMA — 47-3806 — "Você já foi à Havana".
LEBLON — 27-7805 — "As 8 vitimas".
LEME — 37-6412 — "Tapete magico".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Scaramouche".
MIRAMAR — "Você já foi à Havana".
NACIONAL — 26-6072 — "Tapete magico".
PAX — "O tapete magico".
PIRAJA' — 47-2668 — "Aquele beijo à meia-noite".
POLITEAMA — 25-1143 — "Tres vagabundos".
RIAN — 47-1144 — "Mais forte que o amor".
RITZ — 37-7224 — "A cigana me enganou".
ROYAL — Sessões passatempo.
ROXY — 27-8245 — "Império dos malvados".
S. LUIZ — 25-7679 — "Império dos malvados".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "As 8 vitimas".
AVENIDA — 48-1667 — "Herois da retaguarda".
BANDEIRA — 28-7575 — "Tres vagabundos".
CARIOCA — 28-8179 — "Império dos malvados".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Ponto final".
GRAJAU' — 38-1311 — "Viva Zapata".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "A cigana me enganou".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Scaramouche".
MARACANA — 48-1910 — "Herois da retaguarda".
NATAL — 48-1480
OLINDA — 48-1032 — "A cigana me enganou".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Nupcias reais".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Chaves do reino".
SANTA ALICE — 38-9998 — "As oit ovitimas".
TIJUCA — 48-4519 — "Você já foi à Havana".
VELO — 48-1381 — "Matar ou morrer".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Tres vagabundos".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Mara Maru".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Tarzan e a caçadora".
BARONEZA — "Tapete magico".
BORJA-REIS — 29-4281 — "Aventuras do capitão Blood" e "Terrivel ameaça".
BELMAR — 29-3752.
CACHAMBI — "Brumas da vida".
COELHO NETO — "Desventurada".
COLISEU — 29-8753 — "Você já foi à Havana".
EDISON — 29-4449 — "Apassionata" e "Territorio indiano".
IGUAÇU — "Pescadores em São Francisco".
IMPERIAL-NILOPOLIS — "A filha do comandante" e "O magico de Oz".
IRAJA' — "O homem das sombras".
JOVIAL — 29-0652 — "As chaves do reino".
MADUREIRA — 29-8733 — "Terras do norte".
MARABA' — 29-8038 — "Secretaria do malandro" e "Selvas da morte".
MASCOTE — 29-0411 — "A cigana me enganou".
MEIER — 29-1222
MODELO — 29-1578 — "Uma rua chamada Pecado".
MODERNO — BNG 842 — "Matar ou morrer".
MONTE CASTELO — 298250 — "Império dos malvados".
NOVO HORIZONTE — "Loucos por musica".
PARATODOS — 29-5191 — "O tapete magico".
PIEDADE — 29-6532 — "O homem das sombras".
piratas".
QUINTINO — 29-8230 — "Uma rua Chamada Pecado".
REALENGO — BNG 742 — "Mara Maru".
RIDAN — 26-1633 — "Aquele beijo à meia-noite".
ROCHA MIRANDA — "Rainha dos
ROULIEN — 49-5691 — "A grande valsa" e "Criada do barulho".
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "A espada de Monte Cristo" e "Façam seu jogo, senhores".
TODOS OS SANTOS — 40-0300 — "Meu reino por um amor" e "Bomba e a escrava".
TRINDADE — 49-3838 — "Ponto final".
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Império dos malvados".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Vitimas do pecado".
MAUA' — "O tapete magico".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094 —
ROSARIO — 30-1889
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666
S. PEDRO — 30-5005.

Ilha do Governador

JARDIM — "Mara Maru".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "O pária das ilhas".
ICARAI — "Mulher absoluta".
IMPERIAL — Mara Maru".
ODEON — "Império dos malvados".
PALACE — "Pecadores em São Francisco".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Dupla redenção".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Heroina do Texas".
PETROPOLIS — "Herois da retaguarda".
SANTA TERESA —

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "O rei do rancho" e "Destino amargo".

Vila Meriti

GLORIA — "Trovador inolvidavel" e "Cumplicidade".

DUAS FÁBRICAS TOTALMENTE DESTRUÍDAS PELAS CHAMAS

No dia de ontem, no centro, registraram-se dois incêndios. Pela manhã, foi na rua dos Inválidos e, à tarde, num grande galpão da rua de Santana, transformado em fábrica de colchões e depósito.

TUDO DESTUÍDO

No andar térero do edifício n. 184 da rua de Santana, acham-se estabelecidos: a firma Joffe & Waistein, com a "Manufatura Rosário" (fábrica de roupas brancas) e Euclides Barbosa da Silva, com loja de venda de colchões, tendo nos fundos do prédio um grande galpão, que serve de depósito e fábrica de colchões.

As primeiros horas da tarde, irrompeu violento incêndio no galpão, por motivos ainda desconhecidos. Solicitados, os bmbeiros compareceram sob o comando do próprio coronel Sadock de Sá . Não obstante à prestesa dos soldados do fogo, não foi possivel evitar a total destruição do galpão, de vez que o material ali depositado (algodão, fazendas, paina, etc.), era de fácil combustão.

Os prejuízos sofridos pelo sr. Euclides Barbosa da Silva, foram elevados, pois o depósito está segurado, apenas em 30 mil cruzeiros e a mercadoria ali depositadas estava avaliada em 35 mil cruzeiros.

A loja sofreu apenas danos causados pela água, está segurada em 150 mil cruzeiros.

A "Manufatura Rosário", também sofreu danos causados pela água, avaliados em 40 mil cruzeiros.

Terminada a ação dos bombeiros, o comissário de serviço na Delegacia do 13.º Distrito Policial, interditou o local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

No prédio n. 141 da rua dos Inválidos, que por sinal está em obras, encontra-se instalado o depósito de geladeiras da firma Gelco Elétrica. Pela madrugada, irrompeu ali violento incêncio, tendo o vigia José Lima Cruz, da Toddy do Brasil, solicitado o comparecimento dos bombeiros. A presteza com que agiram os bombeiros, comandados pelo capitão Milton Braga, evitou que o fogo assumisse maiores proporções, tendo sido prontamente dominado.

O comissário Pinheiro, de serviço na Delegacia do 6.º Distrito Policial, compareceu ao local e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Foi instaurado inquérito.

Nada restou das duas fábricas da rua Santana, 184. No cliché, quando os bombeiros tentavam, inutilmente, salvar o material que foi totalmente destruido

POLÍCIA SECRETA

O chefe de Polícia fez muito bem em desmentir energicamente a notícia veiculada por um jornal de que se cogitava da criação de uma polícia secreta com o fim de fiscalizar os servidores policiais. O desmentido do general Ancora pôs fim ao desassossêgo que desde logo se notou no seio da grande familia policial.

É que todos se lembram daquele célebre "quadro movel" criado ao tempo da administração filintina e que era chefiado por um parente do então chefe de polícia e daquele outro serviço secreto organizado em outra gestão policial, um e outro encarregados de denunciar os companheiros que tinham caido no desagrado dos mandões ou que não mais mereciam a confiança dos donos da casa por não dizerem amem aos atos irregulares que eram praticados à sombra da situação ilegal que o país atravessava.

Perseguições de todo jaez, injustiças as mais cruentas, infâmias de tôda ordem foram exercitadas por aqueles que se prestavam ao papel indigno de fiscalizar seus companheiros de trabalho, seus colegas de serviço. E por causa destas denuncias pagas pela verba secreta, muitos servidores policiais sofreram sendo levados à rua da amargura.

Alguns mesmo foram demitidos sem forma regular de processo, sendo posteriormente vitoriosos perante a justiça que os mandou retornar a seus cargos com as promoções a que tinham direito e pagamento de indenizações que oneraram sobremodo o erário.

Felizmente a mentalidade do atual chefe de Policia não se coaduna com tais miserias.

Para fiscalizar os atos, o procedimento, o modo de agir dêste ou daquele policial não ha necessidade de policia secreta, de agente secreto. Dentro do Estatuto, há pouco posto em vigor, dentro das normas legais, dentro do procedimento regular tem a administração policial os recursos adequados para punição daqueles que agem irregularmente.

E' a opinião pública, da qual a imprensa é o porta-voz aunição de elementos desajustados do que a imprensa desde que seus representantes tenham fácil acesso às fontes de informação, possam exercitar seu elevado mistér com liberdade.

E' a opinião pública, da qual a imprensa é o porta-voz autorizado, a melhor policia secreta. Ouvindo-a, inquirindo-a, apurando suas denúncias, analisando suas queixas, pedindo sua opinião, o chefe de Policia democraticamente, eficientemente, poderá separar o joio do trigo sem ter necessidade de recorrer à delação que diminui, à bajulice que rebaixa, à infâmia que mata sorrateiramente.

Jimbaúba

No galpão onde funcionava a fábrica de colchões, nada sobrou. Além dos prejuizos causados pelo fogo, a água acabou de inutilizar tudo que ainda podia ser aproveitável. O seguro era inferior ao valor real da fábrica

TODOS OS CARROS DA EMPRÊSA TINHAM TACÔMETROS VICIADOS

Por denuncia levada ao Serviço de Transito, o sr. Estrela mandou apreender todos os carros da Viação Norte Sul Ltda., estabelecida na rua Padilha, 20.

CONFIRMADA A DENUNCIA

O sr. Estrela mandando fazer a verificação dos tacômetros, teve a confirmação da denuncia recebida. Todos os 23 carros da referida Viação, que mantem as linhas Santa Alexandrina- Urca, Copacabana e Leblon, estavam munidos com tacômetros fraudados.

Após as provas feitas na av. Brasil, quando o carro do Serviço de Transito marcava 55 quilômetros em seu velocímetro, o tacômetro dos carros registrava somente 45 Km.

CONFESSOU O GERENTE

O gerente da emprêsa, sr. José Cardoso, confessou que os aparelhos eram alterados por um mecânico chamado Noé, a 50 cruzeiros por aparelho. Alem de registrar menos que a velocidade verdadeira do carro, prosseguiu o gerente, o tacômetro nunca registrava mais de 60 Km.

PRESO O MECÂNICO

O mecânico Noé, autor das fraudes nos tacômetros, após ser preso, foi levado para a sede do Serviço de Transito, a fim de ser acareado com o gerente da emprêsa.

NÃO QUER APONTAR

Após ser feita a acareação com o sr. José Cardoso, o sr. Edgar Estrêla procedeu rigoroso interrogatório para ver se conseguia apurar junto ao mecânico o nome de todas as emprêsas para as quais hávia ele trabalhado. Não conseguiu, entretanto o diretor do serviço de transito seu intento, pois o mecânico Noé persiste em nada revelar neste sentido.

TRANSFERÊNCIAS DE POLICIAIS

Por ato de ontem o Chefe de Polícia transferiu os seguintes policiais: — Comissários Osmar Plinio Cardoso para o 21.º D. P., Armedes Pinto Amando, para o 28.º D. P. e Antonio Alves Sobrinho, para o 22.º D. P. Removendo os detectives Francisco Barbosa Lima e Mario Torquato de Souza para D. M. e S.R.P., respectivamente.

Da D.C.D. para a D.V. Os detectives Atiro Carvalho Paes, Milton Le Coq de Miranda Costa e outros, e os investigadores João Pereira da Silva Filho, Ubaldo Tinodo Nazaret e outros.

DELEGADO SUBSTITUTO

Ainda por ato de ontem, o Chefe de Polícia designou o comissário Alfredo Antonio dos Santos para substituir o delegado de D.C.D., durante seus impedimentos.

POLICIAIS PAULISTAS ESPANCARAM O RAPAZ E FICARAM COM A NOIVA

SÃO PAULO — (Rui Campos (21 anos, solteiro, motorista da Multifilmes, residente na rua Valdomiro da Silveira, 87) estava conversando, no interior do auto de carga em que trabalha, com sua noiva Alaide Pereira da Silva (16 anos, solteira, residente em Jaçanã). Tudo estava calmo, se a "perúa" de chapa n.º 19-97-06, do Departamento de Ordem Politica e Social por ali não passasse e os três investigadores, que viajavam no carro oficial: Olavo Ramos, Soter Evarista Venceslau e Pirajá Domingos Pogeti, não tivessem saltado para "averiguações". Violentamente os "mantenedores da ordem" obrigaram o rapaz a descer do veiculo e, após o espancarem brutalmente, abandonaram-no no local, levando a camioneta da Multifilmes, juntamente com a jovem Adelaide.

Após refazer-se da tremenda surra, Rui Campos, temeroso pela sorte de sua noiva, foi procurar a autoridade de serviço na Chefatura de Policia, a quem relatou o ocorrido.

PRESOS OS "CONQUISTADORES"

Imediatamente, diversas viaturas da Rádio Patrulha passaram a procurar a "perúa" do D.O.P.S.. Localizada por um investigador, êste pediu o auxílio de um choque da R.P., para que os encaminhassem à Polícia Central.

Rui e sua noiva foram submetidos a exame de corpo delito, sendo constatados sinais evidentes das violências sofridas. A moça, arrastada para longe, foi vitima das mais selvagens sevicias e, como não se submetesse aos instintos bestiais dos tarados, tendo sido ameçada de morte e de ser atirada a reprêsa de Santo Amaro.

Os "policias" foram autuados em flagrante e remetidos ao xadrez da Delegacia de Ordem Politica e Social, onde aguardarão o prosseguimento do inquérito instaurado. Por determinação do Diretor daquêle Departamento, Delegado Ribeiro da Cruz, os três investigadores foram sumáriamente afastados de suas funções.

A CIDADE

UM JUIZ: WALDIR DE ABREU

A cidade observa a luta de um magistrado contra a inércia com que entre nós agora se encara o problema do Menor — abandonado não só material como moralmente; irmanados ricos e pobres numa mesma infeliz e criminosa displicência.

A cidade vê seu mais precioso patrimônio dilapidar-se pelas ruas; aviltando-se pelos cabarés, boites e cinemas; dedicado apenas às praias e campos de futebol — sem o menor estimulo intelectual ou moral, sujeito aos piores exemplos e aos mais baixos instintos. Indefeso pela ingenuidade e fraqueza de uma moral agonizante, conformado às injunções de momento — quando não enfraquecida, obnubilada pela ambição descontrolada e excitada pelas facilidades que encontra — propositadas facilidades, com endereços certos.

Qual o fim de tudo isto? Que se poderá esperar, no futuro, de tal mentalidade aniquilada pela inciltura e imoralidade, perturbada pela mais livre concupiscência e alucinada pelo desejo incontrolado? Cultura e arte de marcas de automóveis e "bikinis"...

Enquanto isso as favelas e morros despejam suas cargas de pobreza pelas ruas; fornecimentos constantes ao mercado fácil — pobreza que se descontrola ante ao que não possui e parece ao alcance rápido de suas mãos.

Civilização de arranha-céus e favelas, "bondes" e "rabos-de-peixe".

Era da "kitchinette" e do barraco — triste época...

Lutando contra tudo isso, um juiz reage. Luta fiado apenas em si próprio, pois não o apoiam outras autoridades, cidadãos ou mesmo as familias.

Apenas um homem contra uma sociedade. Luta ingrata e, talvez, infelizmente improficua — mas que recomenda e nobilita êsse homem.

Algum dia, dr. Waldir de Abreu, alguma criança de hoje, lhe agradecerá.

Talvez uma única — mas para si será bastante recompensa, temos certeza.

Muitos heróis há que possuem uma só condecoração — mas que os honra para todo o sempre.

URBANO

INCENDIOU-SE O ÔNIBUS: — ônibus, chapa 8-26-17, da Viação Nacional, linha 72, dirigido pelo motorista Anselmo de Souza Nunes (residente à Praia de São Cristovão, 211), quando trafegava na manhã de ontem, repleto de passageiros, pela Avenida Presidente Vargas, próximo da Praça da República, incendiou-se em consequência de um curto-circuito. Apesar do tumulto que se verificou, não houve vitima pessoal a registrar. Os bombeiros do Posto Central, compareceram ao local e obstante os esforços empregados, não conseguiram impedir que o veiculo fosse reduzido a ferro velho. No clichê acima, vê-se o estado em que ficou o ônibus.

NOVO DELEGADO DO 25.º D. P.

O Chefe de Policia, segundo estamos seguramente informados, resolveu premiar, com uma comissão de Delegado, o Comissário Dalto de Almeida Rocha, que já desempenhou tarefas de relevo, inclusive de chefe das Seções de Tóxicos e Mistificações e de Meritricio e Lenocínio, da Delegacia de Costumes e Diversões, e na especializada de Vigilância, de Chefe das seções de Descoberta de Paradeiros e de Capturas Recomendadas.

Trata-se, como se vê, de uma autoridade que já possue bagagem policial apreciável, razão porque o ato do General Ancora, será dos mais felizes e repercutirá favoravelmente no seio da classe servidores do D.F.S.P., onde Dalto goza de estima geral. Além do mais, o comissário Dalto de Almeida Rocha, pelo seu passado de honestidade e de interêsse pelos serviços da Policia, bem merece a comissão de delegado com que acaba de ser premiado. Dalto irá servir no 25.º D. P. na vaga deixada pelo sr. Alberico de Souza, que atingiu a idade de limite, isto é o compulsória. Provisóriamente era titular daquele distrito policial o delegado Abelardo Luz, que entrou em gozo de licença prêmio.

O General Ancora, elevando à categoria de delegado o sr. Dalto de Almeida Rocha, manifesta publicamente propósitos de bem administrar, dando oportunidade aos novos servidores, que certamente se revelarão valores positivos dos quadros do funcionalismo policial.

Outro nome que bem merece, uma comissão de delegado, é o comissário Edgard Façanha, autoridade que já demonstrou, por mais de uma vez, competência, dedicação e honorabilidade. Sua fé de oficio, por si só, fala melhor de que qualquer argumento, pois é fato comprovado e indiscutivel.

ACIDENTE

O operário Roque Batista passava, ontem, sob um andaime da obra da rua da Misericordia, 41, quando, do alto, lhe caiu à cabeça uma pesada pedra. O trabalhador teve o crâneo fraturado e foi internado no Hospital Central dos Acidentados.

★ Vários Fatos Policiais ★

Desesperados

MARIA LUCIA (parda, de 17 anos presumiveis) ingeriu violento tóxico, no cruzamento da rua Ronald de Carvalho com Av. N. S. de Copacabana, por haver sido despedida pela patroa. Faleceu ao dar entrada no Hospital Miguel Couto.

MANOEL DOS PASSOS CLAUDIO (sapateiro, rua Turituri, 80), por motivo intimos, pos também, termo à vida.

HELIO DE CARVALHO CHAVES (estudante, rua Alecrim, 103), ingeriu tóxico por não conseguir o emprego público que pleiteava.

SEBASTIAO RODRIGUES (44 anos, casado, rua Pedro America 32), atirou-se da jenela do 2.º andar do H.P.S., onde estava internado, tendo morte instantânea. A vitima sofria de disturbio nervoso.

IZAURA BARBOSA ((cabeleireira)) tentou o suicídio desferindo um tiro na cabeça, medicada no H.G.V., foi constatada fratura no crâneo e ferimento transfixiante no couro cabeludo.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os ônibus, trens, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: SUELI FENETE (8 anos, rua Cruz Andrade, 96), foi atropelada, na rua São Francisco Xavier, pelo auto de numero 46971, sofrendo em consequencia, contusões e escoriações, tendo sido medicada no HPS; WALDOMIRO GONÇALVES (rua Pinto Teles, sem numero), foi vitima do choque entre o auto numero 606199 e o de numero 82892, dirigido pela vitima, a qual sofreu contusões pelo corpo, tendo sido medicada no HCC: VOLTAN BARBOSA DE MACEDO (36 anos, solteiro, rua Tuiuti, 136) foi atropelado pela camioneta 73049, pertencente ao laboratorio CIBA, sofrendo contusões e escoriações, sendo medicado no HMC; UM HOMEM (30 anos presumiveis, residencia ignorada) foi colhido e morto por um trem na estação de Rocha Miranda, tendo o 24.º D.P., registrado o fato; ISABEL FONSECA (41 anos, rua Jardim Botanico, 6 casa 6) foi atropelada próximo à residência, por um ônibus da linha 108 "Uruguai-Leblon" sofrendo em consequência, fratura do cranio, tendo sido internada no HMC; JOSE' FERREIRA DOS SANTOS (28 anos, solteiro, mensageiro da Radiobrás, rua Taylor, 82) foi atropelado por um auto ignorado, na Avenida Beira Mar, sofrendo em consequência, fratura do cranio; MANUEL VICENTE LIMA (28 anos, residente em Friburgo) foi vitima de queda de trem, na Estação de Mangueira, tendo falecido em consequência; JOSE' GOMES RANGEL (30 anos, solteiro, rua Senador Dantas, 1) foi colhido e morto por um auto não identificado, na rua Visconde de Rio Branco; RAIMUNDO SOARES DA SILVA (rua Bento Gonçalves, 108) foi atropelado por um auto não identificado na Praça Duque de Caxias, sofrendo em consequência fratura da perna esquerda, tendo sido socorrido no HPS; INEZ DE SOUZA COELHO (30 anos, doméstica, rua Niemeyer, sem numero) foi atropelada por um auto não identificado, na Avenida Niemeyer, próximo ao Hotel Colonial, tendo sido medicada no H.M.C..

FRANCISCO AZEVEDO MARINHO (50 anos, médico da Light, rua Humberto de Campos, 622), quando dirigia o auto de sua propriedade, colidiu com um onibus não identificado no cruzamento da rua Figueiredo Magalhães com Barata Ribeiro, recebendo ferimento no frontal com suspenta de fratura de cranio, contusões e escoriações e concussão cerebral, medicado no HMC.

agressões

CELY CAMPOS FERREIRA (21 anos, solteiro, rua Silva Jardim, 104, fundos) foi ferido à faca por JOSE' LUIZ HORDA (33 anos, casado) na rua Silva Xavier, 104. Motivos de familia.

MARGARIDA FERREIRA GOULART (28 anos, casada) ferida na região costal e cabeça e TEREZINHA LOUREIRO (20 anos, solteira, rua Orik, 596) ferida na região dorsal e cabeça. Ambas agredidas a faca e machadinha por RICARDO JOAQUIM PINTO quando este bebia em companhia delas.

JOSE' MARIA SILVEIRA GOMES (Ladeira do Faria, 119-A) foi agredido a formão, na rua Major Avila, no interior do numero 50 (4.º andar) por JOSE' AUGUSTO FERREIRA (19 anos, rua Bento Ribeiro, 21). Com ferimento no rosto, a vitima foi medicada no HPS.

J. MATOS DIAMANTINO (30 anos, operário, travessa Alice, sem numero) foi agredido a punhal por JOSE' MARIA ROSA, na rua Maria Luiza. Medicado no PAM.

Furtos

ARTHUR MARCIOTE (Rua Miguel Frias, 11, c/14), comunicou a R.P., que roubaram de sua residência, vários objetos avaliados em Cr$ 10.000,00.

x x x

PEDRO NOLASCO DE MELO (Rua do Lavradio, 123), comunicou ao comissário do 6.º D. P., que os "amigos do alheio" visitaram a sua residência e levaram roupas e objetos, avaliados em Cr$ 2.800,00.

x x x

MANOEL DE CASTRO (Rua Gustavo Andrade, 82), queixou-se ao comissário do 24.º D.P., que lhe roubaram Cr$ 600,00.

x x x

JULIETA MOREIRA DA SILVA (40 anos, Rua Sacadura Cabral, 117, adt. 8055), comunicou ao comissário do 9.º D.P., que roubaram de sua residência, joias e outros objetos, estimado o seu prejuizo em Cr$ .. 13.000,00.

Serviços Prestados Pela Assistência Policial em 52

Durante o ano de 1952, o Serviço de Assistência Policial, segundo a tabela que se segue abaixo, efetuou as seguintes remoções:

Mêses	Doentes	Fétos	Loucos	Cadáveres	Menores	Mendigos	Prêsos	Outros	Total
Fevereiro	19	4	127	286	602	391	4.626	2	6.055
Janeiro	7	5	89	287	533	337	4.000	—	5.270
Março	4	5	120	306	600	707	4.421	2	6.165
Abril	1	7	73	241	613	549	3.594	1	5.079
Maio	6	8	62	229	546	633	5.121	1	6.606
Junho	7	10	74	269	517	624	4.200	1	5.702
Julho	8	5	77	304	576	510	3.629	—	5.109
Agôsto	10	9	97	290	536	545	3.487	—	4.964
Setembro	9	7	83	238	544	414	3.615	1	4.911
Outubro	14	6	75	221	523	412	3.824	—	5.075
Novembro	13	4	82	274	420	435	3.545	1	4.774
Dezembro	8	2	72	312	472	499	2.905	—	4.270
Total	106	72	1.021	3.267	6.452	6.036	46.967	9	63.980

Confeti

Carnaval do Meu Tempo...

SILVIO CALDAS LEMBRA "EDEN CLUBE" E O SEU LANÇAMENTO NO TEATRO-REVISTA

No Tempo em Que Não Havia o Rádio... — O Rapaz do Largo do Estácio — "Dá-Nela" e "Faceira"

Reportagem de Simão Moschovisvk

—O Carnaval do meu tempo, daqueles velhos tempos... Lembrava Silvio Caldas, um pouco saudosista, recordando tempos antigos, das velhas amizades e dos sucessos daquela época, que o cigarro não custava cinco mil réis, o parati não era tão falsificado, não havia micro-ônibus matando e os carros de passeio eram abertos...

Fomos encontrar o "caboclinho querido" na Boite Vogue, onde está se apresentando por uma temporada, infelizmente, por curto espaço de tempo. Já havíamos marcado com Silvio, Ao ver-nos, o Seresteiro veio ao nosso encontro e disse:

— Sentemos, tomemos uma "bilonga" (drink) e revivamos... o Carnaval do meu tempo !

Silvio fazia-se acompanhar do seu velho amigo João Barreto, hoje funcionário da Caixa Economica. E começou a viver no seu tempo.

— Grandes amigos os daquela época. Hoje tambem. Refiro-me porém aos companheiros de folia. Entre êles Patricio Teixeira, Ari Barroso, Donga, Pixinguinha, Benedito Lacerda (hoje presidente da SBACEM e como na época grande compositor), a turma do "Gente do Morro", (que era o conjunto do Benedito Lacerda, com os quais eu passava muitas noites) o falecido Chico Alves (cartaz da época), Ismael Silva, Nilton Bastos, Gastão Formenti, (compositor, cantor e pintor, vivendo hoje, apenas da pintura), Antonio Gomes, o famoso "Milonguita", o dr. Mário Reis (sucesso daquêles dias), Antonio Nassara (ontem e hoje compositor de sucessos), Carmen Miranda e muitos outros. Que me desculpe — prossegue Silvio — quem, por um lapso de memoria, não citei.

OS SUCESSOS E A IDA PARA O RADIO

Nesta altura da palestra, o "garoto cheio de truques" é interrompido por Carlinhos Guinle que o chama. Silvio pede-nos licença por alguns minutos e vai atender o amigo, volta minutos após.

— Quem o levou para o Rádio? Quais os sucessos da época? E o Seresteiro do Brasil nos responde:

— Fui para o Rádio levado por "Milonguita", o famoso Milonguita, — repete Silvio. E como sucesso musical tinha Faceira, um samba do grande Ari Barroso; Dá Nela, também de Ari; Amoroso, de minha autoria; A Yô Yô, gravada por Aracê Côrtes e de autoria do maestro Henrique Vogeler. Faceira e Dá Nela foram os maiores sucessos, acrescentou o "caboclinho".

Pedimos a letra desses dois sambas. Silvio nos deu, ajudado por seu amigo João Barreto. Eis as letras:

DA' NELA

Esta mulher há muito tempo me provoca,
Dá Nela, Dá Nela.
E' perigosa, fala mais que pata choca,
Dá nela, dá nela.
Fala lingua de trapo
que da tua boca eu não escapo,

FACEIRA

Foi num samba.
De gente bamba!
Que eu te conheci..
Faceira!
Fazendo visagens, passando rasteira.
Oi que bom, que bom, que bom.
. . . . (breck).

II

E desceste lá do morro
Pra viver aqui na cidade
Deixando os companheiros
Tristes, loucos de saudades
Mas linda criança
Tenho fé, tenho esperança
Tu um dia hás de voltar
Direitinho ao teu lugar.
Oi vamo embora. (breck)

EDEN CLUBE: BATALHAS DE CONFETTI: BAILES

Outra vez aparteados. Agora por velhos conhecidos do Rio Grande do Sul, que ali vieram especialmente para assistir o show do "caboclinho querido". Silvio nos diz:

— Está na hora do show! Assista-o e continuemos depois.

Terminado o "show", prosseguiu Silvio:

— O Eden ficava na rua Haddock-Lobo, proximo ao Estacio de Sá. Eu cantava e tocava bateria. Ali, namorava, tambem, uma garota, cujo nome não me lembro. Pergunte ao meu amigo João Ferreira Gomes, hoje o cronista Jota Efegê (Perguntamos e Efegê nos confirmou). Eu ficava acanhado quando a via, carregava a bateria. E o Brandão, chefe do conjunto, ria até não poder mais. Eu era de fato um "garoto cheio de truques". Quanto às batalhas de confeti, há muito que se falar. Cada bairro queria para si a vitória. O côrso era maravilhoso. Dava gôsto se vêr. As familias das ruas se reuniam. As moças e rapazes tratavam da parte decorativa. Eram oferecidos diversos prêmios aos vencedores, tais como: Taças, Estatuetas, Bibelots, etc... Havia premio para o melhor carro; para a melhor fantasia. Os jornalistas eram convidados e compareciam em massa. Mas as melhores, eram as de d. Zulmira, Santa Luiza e Boulevard 28 de Setembro (Em Vila Isabel). Eu fazia parte do blóco "Familia Ideal", de S. Cristovão, onde nasci. Chamavam-me de "rouxinol da familia". Geralmente, quando a Familia Ideal chegava sempre vencia.

Agora é o João Barreto que nos interrompe: E os bailes, Silvio?

— Eu dançava no "Cananga do Japão", tambem chamado "mil e cem" (a entrada era mil réis, o outro tostão era para guardar o chapéu), ou, ainda, Muquiço. Era a gafieira da época. "Cananga" ficava na rua Senador Euzebio. O mais interessante era a expressão do mestre-sala, o Julio (fundador do Elite e hoje com outra na rua do Rezende). Ficava olhando para os pares não se agarrarem muito. Quando a musica parava, ele (Julio), dizia: Cavalheiros, "Damas ao buffet". O que queria dizer, que o rapaz tinha que levar a dançarina ao bar para comer ou beber algo. Quando não tinhamos dinheiro, "conversavamos" o Julio e ele resolvia o nosso problema. Na saida do baile, todos iam para o "Café Portas", que ficava perto da Praça da Republica, ou para o "Restaurante Galo", na rua Larga. Eu, como de costume, tomava o meu "caldo verde", que custava a fabulosa quantia de trezentos réis.

O MELHOR CARNAVAL: ESTRE'IA NA "REVISTA"!

— Como era bom, meu amigo.

Perguntamos pelas revistas carnavalescas e Silvio responde:

— As "revistas" eram os grandes sucessos da época. Pois, a radiofonia estava ainda no principio. Estreei numa delas em 1929 na Companhia de Jardel Jercolis. A revista chamava-se "Brasil do Amor". Eu cantava varios numeros. Devido ao exito alcançado, Jardel levou-me à Portugal.

— E qual foi o seu melhor carnaval, arguimos? E veio a resposta:

— Foi o de 1937 quando fui eleito "Cidadão-Momo", num concurso instituido por um jornal. Mas como trabalhei...

O CARNAVAL DE 1953

Finalizando a conversa com a reportagem, disse o "garoto cheio de truques":

— Aquilo é que era carnaval! o CARNAVAL DO MEU TEMPO! Os rapazes de hoje talvez digam que é saudosismo, mas diga-me você, perguntou-nos, era ou não era?

Ao se despedir, Silvio disse:

— Espero que o carnaval de 1953 seja bom. Aqui estarei para apreciá-lo e divertir-me.

1 — "SHOW" NA QUINTA DA BOA VISTA

Será levada a efeito, hoje, às 20,30 horas, uma festa pré-carnavalesca que terá a colaboração do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, contando com a presença de inumeros artistas do radio, entre os quais Emilinha Borba, Linda e Dircinha Batista, Orlando Silva, Afranio Rodrigues, Roberto Luna, Risadinha, Black-Out, Adelaide Chiozzo, Vitor Simon, Ivete Garcia, Gilberto Alves, Wellington Botelho, Abelardo Barbosa, Chocolate, Zé e Zilda, Ernani Correia e seu ritmo, Heleninha Costa, Os Cariocas, Jorge Veiga, 4 Ases e 1 Coringa, Rui Rey, Jorge Goulart e outros.

2 — BAILE DO MUNICIPAL

● Na reunião de ontem, do "Orgão Consultivo do Carnaval", foram apresentadas varias propostas para a decoração do baile de gala do Municipal, a realizar-se na segunda-feira gorda, 16 de fevereiro. Foi aprovado o motivo, "Uma noite de carnaval no Rio Antigo", de autoria de Fernando Valentim e Gilberto Trompowsky.

3 — FESTA DOS ARTISTAS

● Prosseguem as demarches da Associação dos Artistas Brasileiros junto à direção do Hotel Gloria para que o Baile dos Artistas deste ano seja coroado do mais completo exito. Programado para o dia 7 de fevereiro, já conta com a adesão de inumeros valores, quais sejam Bernard Hilda, as "Ansco Girls", e outros valores. A decoração dos salões está a cargo do artista Nilson Pena.

4 — CLUBES E SOCIEDADES

● Roteiro do Folião: — Hoje — Bola Preta, Clube dos Embaixadores, Sossego, Pierrots da Caverna, Carioca, S. C. 1º de Maio, Turunas do Monte Alegre, Tijuca Tenis Clube, Clube dos Democraticos, Banda Portugal, Estudantina Musical, e a quase totalidade dos clubes dos suburbios; AMANHA — Bola Preta, Clube dos Embaixadores, Sossego, Carioca, Pierrots da Caverna, Tenentes do Diabo (Grito) Turunas de Monte Alegre.

● O Tenentes do Diabo darão, finalmente, o seu "grito" de carnaval na noite de amanhã. A tricampeã dos desfiles carnavalescos, terá, assim, a oportunidade de proporcionar aos socios e convidados, uma das suas memoraveis noites, que o seu famoso "fandango" carnavalesco. Uma bela ornamentação foi preparada no simpatico clube e uma otima orquestra dirigirá a festa.

● Decidiu-se afinal, o Clube dos Democraticos no que diz respeito ao seu carnaval externo. Depois das duvidas, afirmou-se que duas correntes haviam no Conselho Deliberativo; uma favoravel e outra contra à elaboração dos prestitos para a terça-feira gorda. Os motivos, uns consideravam justos, enquanto que outros taxavam-no de futil. Mas, agora, tudo ficou finalmente esclarecido. O folião, adepto dos Democraticos, poderá ver, o seu querido clube desfilando garbosamente na terça-feira gorda, dirigida pelo gordinho Momo. O artista do prestito dos carapicu's", será Antonio Lazary, um nome que dispensa comentarios.

● O Clube dos Cariocas, já designou os membros que dirigirão as suas festas de Carnaval. A Comissão está assim organizada: Presidente, Lélio Del Negro; secretario, Armando Conrado da Silva; tesoureiro, José da Silva Batista e auxiliar geral, João Barros da Silva. O cenografo, que se encarregará do prestito dos "Cariocas", ainda não foi designado, o que deverá acontecer dentro de poucas horas.

● A Embaixada do Sossego, vem obtendo grande sucesso com a realização de seus bailes pré-carnavalescos. As festas do querido clube do edificio São Borja, primam pelo belo sexo, ornamentação e boa musica. Amanhã, domingo, a Embaixada do Sossego, num gesto simpatico, homenageará os cronistas carnavalescos, oferecendo-lhes um almoço em sua séde, no edificio São Borja. A seguir, um animado baile será realizado, ao som da formidavel orquestra dos sossegados, que, diga-se de passagem, está "abafando".

● Será amanhã, o "grito" de carnaval da Associação Atlética Banco do Brasil. Como anunciamos, o folião que ali comparecer, poderá verificar a ornamentação do clube dos bancarios, baseada nos contos das "Mil e uma noites", com todo o esplendor da misteriosa Bagdá.

MORTE FELIZ ?...

E tem também a história do Celso. Aquele camarada que pulou, Bebeu, bebeu, dançou, dançou — teve um enfarto e esticou as canelas. Levou a mão ao peito e sem gemido tombou fulminado no meio do cordão...

A festa estava animada. O loura de tirolesa que tinha sido a companheira de fandango do falecido, logo que êste desencarnou — pôs-se histérica. Gritou, chorou e teve um desmaio. Porém, passada a primeira impressão, arranjou um consôlo... Um rapagão espadaudo e de cabelos pretos.

O espírito, liberto da carne e ainda no raiar da outra vida, não atinara com a morte. A todo momento interpelava a tirolesa que, abraçada com o outro — agora, se esbaldava a valer. O pessoal que viera com êle, por mais que procurasse, não encontrou. Tinham ido pró velorio do corpo.

No bar, a alma do Celso, pediu e tornou a pedir um uisque sem que fôsse atendido. (Pudera, coitado, onde já se viu espirito falar!) Então ela quis briga. Xingou, gesticulou, ameaçou mundos e fundos... — "Que teria havido?, pensou. Afinal êle não era um moleque! Primeiro fôra a loura, apesar de já estar tudo combinado... Agora, aqueles palhaços não o queriam servir! Melhor seria voltar para casa..."

Em casa, o falecido chegou às 5 horas. Não havia ninguém. Era mais uma represália da sua mulher. Quando dava uma escapada... ela ia prá casa da mãe. Por fim, virou, mexeu e deitou-se.

Pelas 10, saiu da cama com uma ressaca danada. As tontas, correu todos os cômodos da casa e não estavam nem os empregados. Dirigiu-se ao telefone e discou para o reduto da esposa, quando estavam brigados: a casa da sogra. Atenderam. Por mais que berrasse, do outro lado do fio não veio resposta.

Eram 4 horas. O velório terminára e o caixão desceu aos sete palmos. A viuva chorava. A sogra maldizia o destino da filha. Afirmava que Celso era um pândego. Outros, não tão dogmáticos, admitiam que aquela última noite de farra fôra mais uma fraqueza das coisas terrenas.

A alma de Celso estava sentada na sala quando viu chegar toda de preto e em prantos a sua mulher. —" Que é isso? perguntou o espírito assustado. Morreu alguém?" A esposa que não era vidente, não ouviu nem viu nada. Atirou-se no sofá e desatou em lamúrias...

A sogra, que acompanhara a filha do cemitério, falava dêle. Acusava-o de farrista, pródigo e simplório. E ainda dizia que êle morrera num baile de carnaval... Então, Celso começou a pensar. Caminhou pro banheiro, olhou no espelho e não viu coisa nenhuma. —" Ué, refletiu o morto. Não era possivel! Êle estava ali mesmo. Via e escutava muito bem! Que diabo era isso! Quem sabe... Sim, agora lembrava de tudo. Aquela dôr no peito!..."

De repente, o espírito do Celso começou a ficar leve. Foi ficando, ficando e um ventinho esquisito levou-o janela afora. Foi subindo, subindo, até São Pedro. Então, o guardião da porta celeste falou de pai prá filho: "Escuta Celsinho, tu tomas à esquerda, até encontrares um velho portão de ferro todo enferrujado. Faça lá um estágiosinho de 400 anos e depois tu voltas para conversarmos". Celsinho obedeceu. Vôou, vôou, e entrou pela velha porta já tôda desmantelada. Puxa, que calorão!

Afinal de contas — refletiu a alma do homem — 400 anos de canicula insuportável, só por causa de um domingo gordo de carnaval!...

ORVALHO

P. S. — Se alguém quiser saber se o Celso morreu feliz, pergunte ao Julio Louzada...

O DOUTRINADOR

OTHON RIBAS

FÔRO

Recebemos, de um advogado, uma sentença do dr. Epaminondas José Pontes, acompanhada de alguns comentários. Inteiramente de acôrdo com as críticas do advogado, que se deseja manter incógnito, as partes que transcrevermos da sua missiva serão o mesmo que nossas, isto é, será o mesmo que se nós o houvéssemos escrito.

A hipótese seria das mais simples, se o juiz não se resolvesse a dar uma extensa lição do Direito Constitucional. E que lição. De fazer inveja aos confusos compêndios — confusos e elementares compêndios para os exames do DASP.

A êsse respeito, diz o advogado, que o dr. Epaminondas "lança com absoluta originalidade uma nova teoria sôbre o conceito de Nação, e define de forma ainda nunca vista o conceito sôbre a pessoa jurídica do Estado".

O Promotor Público pediu reconsideração de um despacho que concedera liberdade condicional a certo indivíduo, alegando que não fôra ouvido prèviamente e que não existem requisitos da legítima defesa.

Em cima disso, doutrinou o dr. Epaminondas José Pontes: "O Juiz representa o Estado como árbitro, quando o Estado tem de intervir como árbitro nas relações entre os indivíduos e o Estado. Assim, o Juiz é manifestação do Estado e exerce poder do Estado, embora atue o Juiz fora e acima do Estado. Sob êste aspecto, o Poder Judiciário constitui a atmosfera protetora dentro da qual o Estado se agita.

"O que transforma a nação em Estado é sua organização como Estado Judiciário. Sem o direito estratificador, corporificado na organização judiciária, não há Estado; haverá a direção tribal do povo pelo temor pessoal momentâneo. Dêsse modo, o Juiz representa o Estado nesta função geral protetora e asseguradora da harmonia social. Nessa função, julga e regula a própria atividade do Estado. Nessa atividade do Estado, sujeita ao julgamento do Juiz, é que se enquadra a atuação do Ministério Público. Mas, ante o juiz, o Estado aparece como parte, quando representado pelo órgão do Ministério Público. Contudo, o Estado não é ao mesmo tempo Juiz e parte, precisamente porque o Poder Judiciário está espraiado fora do Estado, como abrangência sua. O Poder Judiciário é um organismo especial apontado pelo próprio Estado como árbitro de suas relações com os indivíduos. E o Juiz tem a obrigação de imparcialidade, enquanto o Ministério Público é parte; vê no processo a sua parte, a sua atribuição. O Juiz vê o processo como um todo e só o aprecia definitivamente quando integrado pela oposta atuação das partes, quando totalizadas as arguições contraditórias. A atuação do Ministério Público é unilateral, quanto a estrutura do processo ressalvado seu dever de isenção funcional. O Juiz tem de apreciar o conteúdo das contradições para ditar a posição definitiva, incontroversa quando feita coisa julgada".

Vejamos, agora, o comentário do missivista, ou seja, o nosso comentário: "O dr. Epaminondas, meu caro Othon Ribas, doravante será citado nos trabalhos de Direito Constitucional, Sociologia Jurídica, e demais obras de direito público, ao lado de J. J. Rousseau, Hobber, Jellineck, etc... como pai e mãe da nova teoria". E completa dizendo que a se aceitar a lição "não se poderá admitir a existência de Nação como uma das formas por que se apresentam as sociedades humanas, uma vez que o direito estratificado e corporificado só pode ser admitido no Estado Judiciário — característica diferencial entre Nação e Estado, ou melhor, processo transformador da primeira no segundo. O que transforma a Nação em Estado é a sua organização como Estado Judiciário, diz o dr. Epaminondas. E isto não diz nada... Ora, Estado Judiciário!!...".

E o advogado que nos escreveu continua com o seu comentário, que nos dispensaremos de transcrever porque de outra forma nada de nosso, pròpriamente, diremos. E a decisão ainda merece muito.

Vejamos, por exemplo, o seu conceito a respeito do Tribunal do Juri: "ainda quando o Juiz julga, êsse julgamento nada mais é do que uma revisão livre do julgamento do Juiz concretizado na sentença de pronúncia. O Juiz é um tribunal de recurso. Da pronuncia do réu, que é a sentença de condenação pelo Juiz, em seu conteúdo, cabe obrigatòriamente recurso "ex-officio" para o Tribunal do Juri. Isto é o que contem a lei. E o velho brocardo adverte que saber a lei não é conhecer sua letra, apenas, mas principalmente sua fôrça e seu poder, isto é, seu verdadeiro conteúdo". E adiante: "Vê-se, pois, que o Juri decide é se a condenação do réu pelo Juiz na pronúncia deve ser mantida. Visou a Constituição, mantendo o Juri, manter a tradição de abrandar, no julgamento condenatório dos réus de crimes dolosos contra a vida, o possivel doutoralismo do Juiz de Direito. O tratamento científico do caso, segundo a personalidade do réu, e considerado o crime como sintoma de desajustamento psicológico ou social do réu, com o objetivo de reeducação, é tratamento, que a lei deixou para os crimes mais leves. Para garantir a vida, que é o supremo bem, através da prisão reeducadora, que é a guarda da liberdade honesta, em nosso sistema social, atribuiu a Constituição competência ao Juri, ou seja, a um organismo que flutua no empirismo, tangido pela eloquência e saber de ilustres profissionais da dialética".

Afinal, depois de tanta literatura jurídica, que fizemos questão de apresentar em seus exatos têrmos, não sobra lugar para o nosso comentário.

Marechal Mascarenhas de Morais na Chefia do Estado-Maior

GUERRA

O Boletim de hoje da Secretaria da Guerra, transcreverá o decreto do governo que nomeia o marechal João Batista Mascarenhas de Morais para exercer o cargo de chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

Em consequencia, dentro de poucos dias, o valoroso comandante da F. E. B., deverá deixar o seu atual cargo de inspetor geral do Exercito.

EMBARQUES

O chefe do S. E. P. — M. G. (Serviço de Embarque de Pessoal), avisa, por nosso intermédio, que a partir do dia 12 do corrente, começará a receber as apresentações dos oficiais, praças e funcionarios civis, para fins de embarque.

Os interessados deverão comparecer munidos dos documentos necessarios para o atendimento.

CHEFIA DO SERVIÇO DE INTENDENCIA REGIONAL

Por motivo de promoção e transferencia para a reserva, do general de divisão, Fernando Lavaquiel Biosca, está vago o cargo de chefe do Serviço de Intendencia da 1ª Região Militar. Assumiu-o o tenente coronel Ademar da Cruz Jardel.

DE VOLTA HOJE O MINISTRO DA GUERRA

O general Ciro Cardoso, que ontem rumou para Juiz de Fora, via terrestre, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Fabio Lemgruber, a fim de presidir a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Circulo Militar daquela cidade, espera regressar hoje.

O NOVO PRESIDENTE DO D. D. E.

O ministro da Guerra acaba de assinar portaria, nomeando presidente do Departamento de Desportos do Exercito, o general de divisão, Edgar do Amaral, atual diretor geral de Remonta do Exercito. E' esta a segunda vez que o general Edgar do Amaral vai ocupar aquele posto controlador e incentivador do esporte no Exercito. Deve-lhe o D. D. E. a sua criação e inestimaveis serviços, bem como o prestigio que desfruta não só nos meios armados do país, como nos civis desportistas, cujo intercambio foi uma de suas primeiras providencias ao assumir sua inicial direção.

O NOVO DIRETOR DA FABRICA DO REALENGO

Foi nomeado diretor geral da Fabrica do Realengo o coronel Joaquim Ribeiro Monteiro cuja posse está marcada para o dia 13 do corrente às 9,30 horas.

O cargo será transmitido pelo coronel Rodrigo José Mauricio que foi exonerado por haver sido nomeado para outra comissão.

Sua atuação nesse importante setor fabril do nosso Exercito foi a mais eficiente possivel tendo ali permanecido por mais de quatro anos.

NOVA DIREÇÃO NA FARMACIA CENTRAL DO EXERCITO

Por motivo da promoção com transferencia para a reserva, o general de brigada, Luiz Cabral Guimarães, deixou a direção da Farmacia Central do Exercito.

Em consequencia, assumiu, interinamente, a direção do mesmo Estabelecimento, o tenente coronel farmaceutico, Mario Tupinambá Ribeiro.

INICIO DE CURSO

Segundo o diario de anteontem, do Departamento Geral de Administração, as aulas dos diversos cursos das Escolas de Estado-Maior e Aperfeiçoamento de Oficiais, terão inicio a 2 de fevereiro proximo, devendo, os oficiais matriculados, apresentar-se àqueles estabelecimentos até o dia 26 do corrente.

DECLARAÇÃO SOBRE AQUISIÇÃO DE CARNE

Chegando ao conhecimento da chefia do Departamento Geral de Administração que a firma fornecedora de carne à 1ª R. M., e aos oficiais, baseado em condições de sua proposta no ajuste, está cobrando o fornecimento de carne, por adiantamento mensal, declara àquela chefia, para os devidos fins, que tal norma não é feita por determinação daquele Departamento, dependendo unica e exclusivamente, de entendimento bi-lateral entre o fornecedor e o comprador, sem a menor responsabilidade das altas autoridades militares.

O atual fornecedor é apenas obrigado a vender a carne aos oficiais e praças do Exercito pelo preço da concorrencia, fazendo, em certos casos, entrega a domicilio mediante as condições contidas no ajuste, no qual se fixou o prazo para o respectivo pagamento até o dia 10 do mês seguinte ao vencido.

NOMEADO O CAPITÃO BEATTY

Acaba de ser nomeado ajudante de ordens do diretor da Reserva do Exercito o capitão Beatty Teixeira Salla que procede do Regimento Sampaio, onde vinha servindo.

O capitão Salla, que esteve recentemente na Europa, em viagem de estudos, vem recebendo cumprimentos por motivo de sua nova comissão.

DOCUMENTOS A' DISPOSIÇÃO DO DONO

Na Administração do Edificio da Guerra, encontra-se à disposição do sargento reservista Orlando Benjamin Teixeira, os documentos que foram encontrados perdidos e de seu exclusivo interesse.

MOVIMENTAÇÃO DE INSTRUTORES

Foi nomeado instrutor do C. P. O. R. de São Paulo, o capitão Domingos Costa Hernandez; foram reconduzidos instrutores do Curso de Classificação do Pessoal, até o fim do ano letivo de 53, os capitães Antonio Lisboa Miranda de Almeida e Neodo Carlos Pereira; nomeado instrutor do mesmo curso o capitão José Cavalcanti Jardim; e exonerado das funções de auxiliar de instrutor da E. I. E., o primeiro tenente Eduardo Cavalcante Santana.

ASSISTENTE SECRETARIO DO GENERAL ZENOBIO

Foi nomeado assistente-secretario do general Zenobio da Costa, o tenente coronel Helio Paulo de Oliveira Brandão, da Arma de Artilharia.

VISITA DO DIRETOR GERAL DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

Prosseguindo nas suas visitas às diversas Unidades situadas na guarnição desta capital, de acordo com o programa estabelecido pelo atual gestor dos Negocios da Guerra, o general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, acompanhado do chefe da 1ª Divisão e de seu ajudante de ordens, esteve, ontem, na Fortaleza de Santa Cruz.

O general Adalberto, recebido pelas autoridades de Fortaleza teve ocasião de percorrer longamente a área delimitada da referida praça de guerra, tendo colhido as impressões de suas necessidades mais urgentes, a fim de incluí-las na execução dos trabalhos previstos no plano de obras de 1953.

DECRETOS PRESIDENCIAIS

PORTARIAS E ATOS DO MINISTRO

AERONAUTICA

Despachando na pasta da Aeronautica o presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Exonerando, por necessidade do serviço, das funções de comandante da Escola de Especialistas da Aeronautica, o coronel aviador Anysio Botelho, nomeando-o, ainda por necessidade do serviço, para as funções de chefe da Comissão Aeronautica Brasileira em Washington.

Exonerando, por necessidade do serviço, o coronel aviador José Kahl Filho, das funções de chefe da Comissão Aeronautica Brasileira em Washington;

Graduando, no posto de capitão, o 1º tenente Luiz Mendes, do Quadro de Oficiais Especialistas do Corpo de Oficiais da Aeronautica;

Promovendo, por antiguidade, ao posto de capitão, o capitão graduado Zola Florenzano e os primeiros tenentes, Hans Werner Rotermund, Giacomo Pereegani, Geraldo Monteiro Pais Leme, Frederico Schuler Barbosa, Ruy de Freitas Ramos, Elcio Fortes e Valdemiro Pereira Liberato;

Nomeando, por necessidade do serviço, o tenente coronel medico, Alvaro Tourinho Junqueira Ayres, para as funções de diretor do Hospital de Aeronautica do Recife;

Concedendo transferencia para a reserva remunerada da Aeronautica, no posto de 2º tenente, o sub-oficial João Soares e o 1º sargento, Ernani Novlsck Negrão;

Promovendo, à graduação de taifeiro-mór, e, nesta graduação reformando, o taifeiro de 1ª classe, Almir Marques Pereira.

ATOS DO MINISTRO

O ministo Nero Moura assinou atos, tomando as seguintes providencias: — transferindo, por necessidade do serviço, para o Q. G. da 2ª Zona Aérea, o major aviador, Carlos Julio Amaral da Cunha, do Estado Maior da Aeronautica; dispensando, por necessidade do serviço, das funções de diretor do Hospital de Aeronautica do Recife o tenente coronel medico, Geraldo Cesario Alvim; classificando, por necessidade do serviço, na Diretoria de Saude da Aeronautica, o tenente coronel medico, Geraldo Cesario Alvim.

O titular da pasta da Aeronautica despachou os seguintes requerimentos: sargento Tarazio Back, do Q. G. da 5ª Zona Aérea, solicitando inclusão do seu nome entre os possuidores dos requisitos para amparo da lei numero 1267/50; — "Indeferido por falta de amparo legal"; Filadelfo Jonatas de Oliveira Sobrino, solicitando revisão das primeiras provas para admissão nas funções de ficharista e apontador do Parque de Aeronautica dos Afonsos: — "Arquive-se de acordo com o parecer da D. P."; Manuel Silvino da Conceição, solicitando a concessão de lotes nos Nucleos Coloniais da União: — "Indeferido por falta de amparo legal"; Charles Raymund de Vocht, de nacionalidade belga, solicitando licença especial para fazer o curso de pilotagem do Aereo Clube de Vitoria de Santo Antão Estado de Pernambuco; — "Indeferido em face do parecer da D. A. C."; Maria Renate Geissler de nacionalidade alemã solicitando licença especial para cursar a escola de pilotagem do Aero Clube de Varginha Estado de Minas Gerais: — "Indeferido em face do parecer da D. A. C."; Louis di Nardo cidadão italiano solicitando licença especial para cursar a escola de pilotagem do Aero Clube de Rezende Estado do Rio de Janeiro: — "Indeferido em face do parecer da D. A. C."; sub-oficial Cid Costa do Contingente do gabinete do ministro solicitando transferencia para a reserva remunerada; "Arquive-se por desistencia do interessado"; sargento Virgilio Sabino da Silva da Escola de Especialistas de Aeronautica solicitando para fins de amparo da lei numero 1267/50, apostila de serviços prestados da Escola de Aviação Naval por ocasião da intentona comunista de 1935: — "Indeferido por falta de amparo legal"; Carlos Alberto de Araujo Souza do Q. G. da 3ª Zona Aérea tendo prestado serviços na repressão do movimento subversivo de 1935 solicita sejam tais serviços apostilados em seus assentamentos para fins da lei numero 1267/50: "Indeferido por falta de amparo legal".

LICENCIAMENTO DO SERVIÇO ATIVO

Em virtude de portaria assinada pelo ministro Nero Moura vem de ser licenciado a pedido, do serviço ativo da Força Aéea Basileia o 2º tenente aviador reserva conv. José Rafael Martins que desistiu dos beneficios da lei n. 1307 de 10 de janeiro de 1951.

VAI AO SUL O 1/2º GP. AV.

Deverá passar por esta capital no proximo domingo o Primeiro Esquadrão do 2º Grupo de Aviação sediado na Base Aérea de Belém no Pará, realizando uma viagem de instrução, com destino a Porto Alegre.

Esse esquadrão da FAB é formado de aviões Catalina, que foram inteiramente recuperados pelo Nucleo de Parque de Aeronautica de Belém e está sob o comando do major aviador José Macedo de Almeida.

Em seu regresso da viagem de instrução, com destino a Porto Alegre.

Esse esquadrão da FAB é formado de aviões Catalina, que foram inteiramente recuperados pelo Nucleo de Parque de Aeronautica d Belém e stá sob o comando do majo aviador José Macdo de Almeida.

Em seu regresso da viagem de instrução serão destacados 4 aparelhos a fim de fazerem a cobertura aérea da II Regata Internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro cooperando dessa maneira a Força Aérea Brasileira com os promotores daquele certame no sentido de proporcionar a maior soma de segurança possivel.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

PARA VENDER

Camionete "International Station Wagon" 1948 - 3 portas - côr laranja e beije. Pode ver na GARAGE COLOMBO — Comunicar-se com o sr. Foucault. Ed. Metrópole, 165 s. 602.

A C.O.F.A.P. É CONTRA A PRODUÇÃO DE MINAS

Acusações Levantadas na União Dos Varejistas de Minas Gerais — Serviço Radiotelegráfico em Governador Valadares

A COFAP foi acusada pelos associados da União dos Varejistas de Minas Gerais de se desinteressar do problema relativo ao transporte de gado bovino.

O sr. Francisco Menezes Filho ressaltou a ineficiência da COFAP, que, por intermédio dos seus órgãos satélites, cancelou por todo o corrente mês os especiais de gado procedentes de Governador Valadares e destinados a dar vasão ao gado da referida região.

Acusou também a COFAP de criar sérios impecilhos ao desenvolvimento do Estado de Minas, procurando desviar os produtos mineiros para outros centros de consumo, sem antes atender às condições do mercado local.

— Foi inaugurado em Governador Valadares o serviço radiotelegráfico. Ao ato compareceu o diretor Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais e o prefeito do Municipio.

O diretor José Januário Coutinho afirmou que entre as trezentas agencias sob a sua jurisdição, a de Governador Valadares era justamente a de mais movimento e a que maior renda proporciona ao Departamento que dirige.

Prometeu, em seguida, que trabalhará a fim de conseguir sede própria para a agência local, tendo agradecido o gesto do prefeito municipal, dr. Raimundo Albergaria, que doou o terreno destinado ao edificio da futura agência. Encerrando a cerimonia falou o advogado Leon Borba.

— O Museu de Ouro Preto, situado na cidade do mesmo nome, continua sendo muito visitado. Durante o mês de novembro passado estiveram ali 1.329 pessoas, sendo 744 do sexo masculino e 585 do sexo feminino.

Dentre os visitantes cita-se o sr. Raul D'Eça, adido cultural da Embaixada norte-americana em Belo Horizonte; James L. Whyatt, da embaixada americana no Rio de Janeiro; ministro Edgard Costa, presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros; uma delegação dessa mesma entidade e o sr. Geraldo Starling Soares, secretário do Interior do Estado.

— Em Monte Carmelo continuam intensos os trabalhos de construção da rêde de esgotos sanitários, que a Prefeitura Municipal confiou a uma firma de Belo Horizonte.

Nas principais ruas e praças, as obras já se encontram concluídas, com tôdas as manilhas assentadas e os poços de vista prontos.

Por outro lado, é pensamento da Municipalidade, de acordo com a firma empreiteira, inaugurar grande parte do serviço até março próximo.

Esse serviço vem sendo custeado integralmente pela Prefeitura, pois até o momento não recebeu nenhuma parcela do emprestimo autorizado pelo governador do Estado.

Os empreiteiros já receberam cerca de duzentos mil cruzeiros.

— Em Patrocinio, anunciam que a Sociedade dos Amigos de Patrocinio está se movimentando no sentido de adquirir a ZYW-8, Rádio Difusora de Patrocinio e, ainda, possivelmente, no corrente ano, introduzir na emissora diversos melhoramentos, como sejam: o aumento de potencia para 1.000 watts e construção do predio próprio para a sua definitiva instalação.

SÃO PAULO

A Secretária de Agricultura de São Paulo informou que recebeu duas novas raças de bicho de seda altamente produtiva. Será denominado de 18-13 o produto do cruzamento dessas duas raças que produzirão um novo casulo, cujas caracteristicas são industrialmente sem igual. O rendimento dêsse cruzamento é o que constitui sua principal caracteristica, obtendo-se, em várias provas, o mesmo rendimento de um quilo de seda com reduzidas quantidades de casulo, até mesmo, 5.088 em uma das vêzes.

— Em face do péssimo serviço que o Ramal Ferreo Campineiro presta aos moradores e proprietários da extensa zona que serve ao municipio de Campinas, todo o transporte de mercadorias está sendo feito por intermédio pela estrada de rodagem municipal.

Ultimamente, entretanto, os habitantes da referida zona estão impressionados com as dificuldades que se apresentam para o tráfego de veiculos no trecho compreendido entre o Distrito de Souzas e a Vila de Cabras, numa extensão de 13 quilometros.

PERNAMBUCO

Em Recife, foi divulgado que uma comissão de industriais do municipio de Sertante dirigiu-se ao governador Etelvino Lins, pleiteando a construção de grande fabrica de aniagem de caroá naquêle municipio.

Atendendo a que o referido municipio reune tôdas as vantagens para o desenvolvimento da industria caroareira, o governador prometeu envidar esforços no sentido de efetivar a pretensão daquêles industriais.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sabados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

ARMAZENS GERAIS SÃO FRANCISCO S/A

ASSEMBLÉIA GERAL

EXTRAORDINARIA

São convocados todos os senhores acionistas dos Armazéns Gerais São Francisco S/A a se reunirem em assembléia geral extraordinária, às 10 horas do próximo dia 17, na sede social à Rua Teófilo Otoni n. 58, 9.º andar, para o fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — discussão da proposta da diretoria com o parecer do Conselho Fiscal sôbre o aumento do capital social de Cr$ .... 3.000.000,00 para Cr$ 8.000.000,00;

b) — alteração dos estatutos sociais; e.

d) — interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1953.

A Diretoria: — *José Mendes de Sousa — Silvio Albino e Hélio Benttemmuller.*

POSSE DO NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE SALVAMENTO

PREFEITURA

Com a presença do sr. Alvaro Dias, secretario geral de Saude e Assistencia, do general Mendes de Morais, do sr. Alberto Borgueth, diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar grande numero de funcionarios, tomou posse, ontem, no cargo de chefe do Serviço de Salvamento, o médico Calheiros Neto.

MAIS ANTECEDENTES PARA OS HOSPITAIS DA MUNICIPALIDADE

O secretario geral de Administração, em atos de ontem, admitiu para a função de atendente, as 150 candidatas restantes que terminaram, com aprovação, o Curso de Atendentes.

ATOS DO PREFEITO

Por ato de ontem, o prefeito Dulcidio Cardoso, atendendo à exposição de motivos do secretario do Interior e Segurança, conservou os servidores Cleonice Ribeiro, Nelson da Silva Pereira, Silvia de Menezes Povoa e Luiz Celso de Avelar Veloso, nos cargos de chefe de serviço de Expediente, chefe de serviço de Administração e presidente e membro da Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral do Interior.

Em outros atos, o prefeito nomeou para o cargo em comissão de chefe de Distrito do Departamento de Obras, Daniel Gomes e exonerou desse cargo, Arnaldo Fernandes Guedes; designou Ernesto Mendes Junior, para membro da comissão instituida pela portaria 382 de 1950.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Transferindo Sebastião Coutinho da Silveira, para a Secretaria de Saude; dispensando José Maia, Artur Tone; transferindo Arthur Tone para a Secretaria de Viação; Adolpho Fonseca, Teccoli, para a Secretaria do Interior; dispensando Altair Teles Barcelos; transferindo Palmira Guimarães Pinheiro, para a Secretaria de Finanças.

DESPACHOS: — Edmundo Carlos da Silva — Indefiro.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

ATOS DO DIRETOR: — Designando Mario Serqueira, para substituir o chefe do Serviço de Pagamento, durante as suas férias; Cyro Carlos Pereira Coelho, para o Serviço de Controle.

DESPACHOS: — Nyvon Campos, Sylvio Ribeiro de Souza — Arquive-se; Lindonor Antunes Fernandes — Indeferido; Air Gomes — Mantenho o despacho; Julieta B. Guimarães Pereira — Aguarde-se.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO: — Designando, Wiliam Wilson Coelho de Souza, para o Departamento de Agricultura; Victor Ramos de Paiva, para o Departamento de Agricultura; Mario Alicio Martins da Rocha, para Encarregado do Setor de Material do S. I. P. O. A.; Eberaldo de Albuquerque Moraes, para Encarregado do Expediente do S. I. O. O. A.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO: — Designando, Euleika Guimarães Lutarde, para o Departamento do Contencioso Fiscal.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Eduardo de Souza Filho, para o gabinete do Secretario; Americo de Oliveira, para o Departamento de Obras.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Aristides Calheiros Neto — Urquisa Farias dos Santos — Antonio Caramuru' de Oliveira — Newton Ferreira Castelo, todos para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Aurelina Carneiro de Araujo, para o Dep. de Puericultura; Alberto Ribeiro, para o gabinete do secretario; Hermano Marques de Souza Marques, para o gabinete do secretario; Rachel Vieira Aquino, para o Serviço de Administração; Henrique Nunes Pereira Braz, para o Departamento de Tuberculose; Cecilio Jorge Helias Daher, para o Gabinete do Secretario.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Designando Aristides Calheiros Neto, para dirigir o Serviço de Salvamento; Ovidio Gouveia, para o H. G. M. Couto; Nevton Ferreira Castelo, para o H. G. M. Couto; Nevton Ferreira Castello, para o H. H. Pedro II; Alade Alonso Etellet, para o H. G. Moncervo Filho.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Designando Alayde Martins de Melo, para responder pelo Setor de Controle e Orientação de Ensino Particular; Alzira Maria Bolleto Massot, para a escola 1-16; Atala Muylaert Salgado, para a escola 4-6; Ivonete argut Neme, para a escola 5-16; Neide Aguiar de Azevedo, para a escola 7-16; Neide Elvas Rebouças, para a escola 7-16; Neusa Marchioni, para a escola 1-16; Dulce Nogueira Figueiredo, para a escola 30-13. B

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

PROPOSTAS DE EMERGENCIA CANCELADAS

MATRICULAS:

44941	37316	45186	45358
34443	53346	50239	1791
11.509	26775	7494	56231
29281	54986	31775	39425
39744	23090	23913	25715
21141	10940	3820	11240
5737	16233	4071	32881
9903	17357	14252	26889
49099	61701	61000	9349
44126	33141	8638	62040
33192.			

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS

MATRICULAS:

2640	37505	6546	29767
13871	1640	21818	5904
21996	36730	4271	29678
54262	402	4067	462
9818	33305	39412	29717
35701	44961	33164	58862
56430	56745.		

MUTUO CASAMENTO CANCELADO

MATRICULA:

30074.

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Jofre Barreto — Traga a certidão de obito de sua esposa".

Euridice Bastos de Andrade — Lucy Murphy Mendes Pereira — Habilitem-se à pensão os seus beneficiarios".

Leontina da Silveira Uchoa — Alcides Wandell — Sinal da Mota Alencastro Reis — Inacio Teixeira de Carvalho — Herminia Rebouças Galvão — Rubem Dias da Costa — Compareça urgente.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para hoje: às 6,45 horas: — Ernst Brasstein — Danuzio José Ferreira — Ari Rodrigues — Rubens Ribeiro de Sá — Pedro Padmeira — Oscar Torres Paranhos — Achiles Thomaz — Joaquim Moreira Machado — Oflavio Francisco Moreira — Arnaldo Lustoza Brunet — Orestes Pereira Maia — Ismael Augusto da Silva — Osvaldo Gervasio Parreira — Ivo Pereira Leite — Jorge Pereira — Armindo da Silva Ferreira — Haroldo da Costa Ferreira — Onizio Pereira Lessa — Jean Gatt Glasz — Manoel Rodrigues de Oliveira — Higino de Almeida Pimentel — Henri Piazzi — Miguel Archangelo Lancellotti — Finamor Pumar Pumar — Antonio da Costa Pereira — João Geraldo Moreira — José Carneiro do Nascimento — Dauri Monteiro — Agapito Elgnesabal — Agostinho Fernandes da Silva — Hugo Magalhães Benvenuto — Jaime Baltazar — Wenceslau da Silva Couto — Nelson Campos de Souza — Carlos Alvares Augusto — José Gonzalez Y Gonzalez — Leopoldo Maciel dos Santos Filho — José Rosa Brito de Freitas — Aziz Mohamed Zaran Ali Mohamed.

Para às 8,15 horas: — Luiz Paulo de Melo Senra — José Manoel Fontoura — Edgard Flaviano da Silva — Elias Gomes da Rocha — Iolanda Sequeira Dias Melo — Cora Fogaça Jucá — Ricardo Fernandes de Magalhães — João Dias Cambuta — Moacir Lobato Koeler — Karlheniz Rudolpho Mathias — Manoel Pinto Ramalho Filho — Sára Neuman — Augusto Alfredo de França — José Scalercio — Sonia Fonseca da Silva — Antonio de Almeida — Fernando Nansen — Albertine Salim Khazzam — Serafim Martins Baltar — Rosabella Matilda Ohanian — Elmar Paixão de Moraes — João Cesário da Costa — Carlos dos Santos Varela — Orotavo Eugenio Lopes da Silva — Antonio Andrede Santos — Serafim Alves dos Reis — Marcio Luiz de M.. e Horta Galhardo — Sebastião Ferreira Coelho — Helio Xavier Batista — Antonio Prades Monte — Jeronimo Nunes — Agostinho Cautinho — Jaime da Rosa — Norival Oliveira Ferreira — Carlos Gomes — Julio Godinho de Carvalho — Ilko Francisco de Macedo — Luiz Egydio Figueira — Edmond Lindecker — Luci Azevedo Bentes.

Para às 9,15 horas: — Roberto Batista de Carvalho — Jorge de Oliveira Costa — Antonio dos Santos — Helio Fernandes — Alcidio Moraes — Osvaldo Rodrigues Magalhães — Eervulo Luiz Dias Sampaio — Antonio Florencio da Silva Junior — Artur César Soares — José Gomes de Oliveir a— João Gonçalves — Manoel Augusto Segadas Viana — Pedro Zaccaro — Eduardo dos Santos — Elaine Linhares Nolasco — Jaci de Castro Oliveira — Eloi Rosa da Costa — José Santos de Almeida — Jorge Elias Burgelli — Jorge Vicente Ribeiro — Moacir Rodrigues Pinheiro — Adeusnino José do Patrocinio — Alberto Coelho Perez — Altino Alves da Cruz Pereira — Norberto Mathias Bueno — Flavio Gama Soares — Paulo Arruda Sampaio — Neri de Freitas — Paulo Carlos Teixeira — Guimas Leonardo de Souza — Ivan Simões da Silva — Luiz Gonzaga de Castro — Jair Fraga — Zonildo Castelio Franco — Mario Martins da Veiga — Barbosa Nilton — Wilson da Silva — Milton de Souza — Jorge Luiz da Silva.

Para às 13,45 horas: — Joaquim Gorgulho — Antonio Diniz — Benjamim Carlos dos Santos — Irineu Paula Machado — Paulino Costa — Lemir Fróes de Abreu — Joel Barbosa dos Santos — Rivalino José dos Santos — José Severino da Silva — Theotonio Corrêa de Almeida — Antonio Augusto Fernandes Palhas — Carlos Delegá — Floduardo Santos — Yheastone Rodrigues de Caldas — Carlos da Costa Dias — Benjamim Francisco de Andrade — Otavio Magalhães — Onildo Ferreira Simões — Milton Domingos dos Santos — Julio Farias Góes — Manoel Batista de Jesus — Luiz Mamedes Lopes — Ari Ribeiro de Azevedo — Osvaldo Medeiros Simas — José da Costa Corrêa — Francisco Pordeus do Araujo — Gerold Fredel — David Soares Tenorio — Abdias de Mesquita Queiroz — Antonio Ataliba da Silva — Aldemiro da Silva Leite — José Batista — Sebastião Combat Rodrigues — Abilio Marques da Silva — Pericles de Almeida — Ildes Ferreira de Souza — José David dos Santos — Eronides Dântas da Silva — Manuel Mariano da Silva — Jaldete Souza Ramos.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA - 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO
Laxativo, brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente, sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas congestões de fígado, os cálculos epáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

PENSEI QUE ESSA HISTÓRIA DA "VARINHA MÁGICA" FÔSSE ACABAR, MAS AGORA TENHO QUE CONTINUAR METIDO NO NEGÓCIO. BEM, NÃO IMPORTA, JÁ QUE A POLÍCIA ESTÁ CUIDANDO DE VACCARO
COMO PODEM ACUSAR-ME DE LADRÃO DIANTE DESTE MENINO DOENTE? FOI A "VARINHA MÁGICA" QUE TROUXE TÔDAS ESSAS COISAS... MAS O SEU DINHEIRO PERDIDO!
VOCÊ CONTARÁ ESSA HISTÓRIA FANTÁSTICA À POLÍCIA!
AH! AH! AH! SE FOI A "VARINHA MÁGICA" ENTÃO EU SOU UM MACACO EMPALHADO!
BEM, TALVEZ EU NÃO SEJA OBRIGADO A APARECER... DEPOIS DO QUE ÊSSE SUJEITO FALOU!
330

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

QUER AJUDAR-ME A ARRUMAR AS MALAS, MAMÃE DOLORES? VAMOS DEIXAR ESTA LINDA TERRA DE ILUSÕES, ONDE O AMOR É TÃO FALSO QUANTO AS PESTANAS E ONDE O "PARA SEMPRE" SÓ EXISTE NOS FILMES!
BRICK, MINHA QUERIDA! ESTÁ TÃO AMARGA! ACONTECEU ALGUMA COISA NO ESTÚDIO? OH, DESCULPE-ME, O TELEFONE!
É O LINK, BRICK QUER FALAR COM VOCÊ!
DIGA-LHE QUE DESEJO MUITAS FELICIDADES A ÊLE E À ÂNGELA... QUE TENHAM UMA BOA LUA-DE-MEL E QUE NO FUTURO, PODERÁ COMUNICAR-SE COMIGO NO PÓLO NORTE!
ÂNGELA... MOÇA QUE TILOU CAL TA!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

GOSTARIA DE TER CONSEGUIDO TRAZER UMA PARTE DOS LUCROS DE MINHA LUTA. CONTRIBUIRIA, ASSIM, PARA O MONUMENTO DE HUMPHREY... MAS ESTOU QUASE QUEBRADO.
EU SOUBE QUE AS CONTRIBUIÇÕES AUMENTAM... MANDEI UM BOM CHEQUE
NÃO MENTI AO JOE. MANDEI UM CHEQUE, SIM... PODERIA SER MAIOR, MAS...
TALVEZ EU NÃO CONSIGA EMPRÊGO DURANTE MUITO TEMPO... COM A MORTE DE HUMPHREY... NÃO TENHO MAIS A QUEM DIRIGIR... SIM, FUI GENEROSO...
BEM, EU DEVIA TER MANDADO MIL... ASSIM NÃO DIRIAM QUE JERRY LEEMY É UM "PÃO-DURO"
FISHER
330

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

ENTÃO VOCÊ É A CHEFE DOS PIRATAS DO ESPAÇO, SULTRA!
SIM, CORBETT! — E PRECISO DE UM BOM LUGAR-TENENTE...
BEM... SE ESTÁ PENSANDO EM MIM...
NATURALMENTE! E VOCÊ NÃO TERIA DE QUE SE ARREPENDER...
TENHO CERTEZA DE QUE TRABALHARÍAMOS JUNTOS MUITO BEM!
ENTÃO É ASSIM QUE TRABALHA UM PIRATA DO ESPAÇO!
331

O Grêmio Deseja Levar Edmur Para Levantar o Campeonato

Resiste o Sr. João Silva a Tôdas as Insinuações do Representante Gaúcho — Impossível a Cessão do Atacante


O Grêmio quer Edmur

A propósito da consulta feita pelo representante do Grêmio de Pôrto Alegre ao Vasco, sôbre a cessão de Edmur, o sr. João Silva, respondeu que tal possibilidade é tão difícil como se Ademir fôsse o pretendido.

SERIA CAMPEAO

O rep. entante do clube porto-alegrense a fim d impressionar melhor ao dirigente cruzmaltino ponderou que seu clube seria campeão gaucho caso Edmur fôsse integrado ao time. Acrescentou, outrossim, que com o reforço do jogador, o sucesso no Quadrangular que será realizado em junho próximo, em Porto Alegre, com as participações do Vasco, São Paulo e o Nacional, de Montevideu seria certo. Como a resposta fôsse negativa, o sr. Aparicio Viana e Silva aventou a possibilidade do emprestimo de Edmur apenas para o encontro frente ao Nacional de Montevideu, no dia 15 de Setembro, que marcará a comemoração do cinquentenário de fundação do Grêmio Atlético Porto-alegrense.

DIFICIL O EMPRESTIMO

Diante de tais considerações, o sr. João Silva terminou por reconhecer a possibilidade de tal emprestimo, não obstante afirmar que somente a direção técnica poderá opinar, já que na epoca o Vasco estará em pleno campeonato da cidade.

No Basquete

Gremio de Quintino Está na Frente da Eficiência

O Sírio Foi Superado — Outras Notas

Ofereceu uma surprêsa o resultado da classificação dos clubes da F. M. B. no que se refere a eficiência esportiva material. A surprêsa residiu no fato do Grêmio do Quintino, modesto clube recém-surgido no cenário cestobolístico da capital ter obtido maior número de pontos sôbre o poderoso Sírio Libanês, aquêle mesmo clube que quebrou armas para conquistar todos os astros dos outros grêmios. Sôbre êste aspecto de classificação por eficiência esportiva-material há um detalhe interessante: caso o Grêmio do Quintino tivesse participado do Campeonato da Divisão de Acesso, com a sua simples intervenção nesse certame secundário obteria vaga para disputar o Campeonato Carioca de 1953 em lugar do Sírio Libanês que não logrou passar do 8.º lugar na classificação final do certame de 1952.

Da lista dos 19 clubes cariocas, o Fluminense ocupou o 1.º lugar em eficiência, com 261 pontos e em 2.º o Flamengo com 248.5 pontos. O Carioca E. C. classificou-se em 3.º e o Vasco em 4.º lugar. Segue-se o Grajaú T. C. em 5.º, Botafogo em 6.º, América em 7.º, Atlética do Grajaú em 8.º, Riachuelo em 9.º, Tijuca em 10.º, Sampaio em 11.º, Grêmio do Quintino em 12.º, Sirio em 13.º, Aliados e Mackenzie, em 14.º, Atlética Carioca e Imperial em 15.º, Jequiá em 16.º e finamente o Madureira em 17.º lugar.

O "Troféu Disciplina" foi conquistado pelo Aliados de Campo Grande.

PREPARATIVOS PARA O MUNDIAL FEMININO

Quer no Rio, como em São Paulo e Curitiba, as seleções femininas encontram-se em atividade preparando-se para o Torneio Pré-Mundial a ser realizado na cidade de Santos no período de 20 a 25 do corrente mês.

Êste certame destina-se a selecionar as jogadoras mais eficientes, com capacidade técnica para representarem o bola ao cesto nacional no Campeonato Mundial a ser realizado em março próximo em Santiago do Chile.

Está previsto para o fim do corrente mês a reunião da Assembléia Geral da F. M. B. para leger o desportista que regerá os destinos da entidade. O atual presidente Anibal Pelan conta com o apoio e a simpatia de vários clubes para manter-se no pôsto. Adianta-se que o Vasco da Gama apresentará um candidato da oposição.

TREINA HOJE A SELEÇÃO CARIOCA

Preparando-se para o Torneio (Conclui na 11.ª página)

Fleitas Solich só Tratará Com o Flamengo Por Cartas

Zizinho prepara novo "show" para hoje à tarde

Recusou-se a Negociar Pelo Rádio-Amador

O Flamengo continua a manter vivo interêsse pelo concurso do técnico paraguaio, Fletas Solischi, depois do inesperado vôo de Flávio Costa. Aliás, as negociações estão sendo tentadas com probabilidades de êxito, já que a atitude do selecionador "guarani", em se recusar a entabolar entendimentos por uma estação de rádio-amador, é sinal evidente de que Fletas Solischi tem personalidade.

SOMENTE POR CARTAS

Essa a informação transmitida, ontem, pela estação amadora paraguaia. O técnico respondeu quando foi procurado, que o assunto era por demais importante para ser tratado daquela maneira, e aproveitou para esclarecer que sómente por cartas e telegramas é que decidirá sôbre as propostas do Flamengo.

PODERA' VIR AO RIO

Apesar do treinador se encontrar atualmente empenhado em preparar a seleção do Paraguai que participará do Campeonato Sul-Americano de Lima, não está afastada a possibilidade de uma rápida viagem ao Rio para a conclusão das negociações.

TORNEIO "E. DO RIO x DISTRITO FEDERAL"

A Federação Metropolitana de Futebol recebeu, ontem, da Fedefação Fluminense de Desportes, uma interessante sugestão, que poderá ser aproveitada. Pretende a entidade do vizinho Estado realizar um torneio entre clubes cariocas e fluminenses, nos mesmos moldes do certame Rio-São Paulo.

Defenderiam o Distrito Federal os clubes: América, Olaria, São Cristovão, Bonsucesso e Canto do Rio e os campeões de Campos, Friburgo, Petrópolis e Niterói representariam o Estado do Rio.

A presidência da F.M.F. consultará os clubes a respeito.

OS BOTAFOGUENSES


A vitória sôbre o Olaria melhorou o ânimo do quadro

INTERESSADO O SANTOS F. C. EM CONTRATAR ONDINO VIERA

O Santos F. C. autorizou o seu representante nesta capital, sr. Jorge Chamas, a entrar em entendimentos oficiais com o técnico Ondino Viera, a fim de contratá-lo para a próxima temporada. O preparador uruguaio, caso aceite, receberá 25 mil cruzeiros mensais. Havendo possibilidade também de ser feito um acôrdo, no sentido de Ondino dirigir o plantel do Santos, apenas no Torneio Rio-São Paulo.

FLAMENGO E BOTAFOGO NO CLÁSSICO DA MELANCOLIA

DEQUINHA diz estar confiante para logo mais

No Maracanã a Peleja Desta Tarde — O Botafogo Desfalcado de Santos — O Flamengo Com Rubens — As Duas Equipes Para Hoje

Flamengo e Botafogo farão esta tarde no Maracanã um prélio que vem sendo cercado de expectativa, pois tanto rubro-negros como alvi-negros estão certos da vitória. E o clássico servirá para que os clubes firmem-se em suas posições enquanto os rubronegros perseguem a vice-liderança.

O FLAMENGO

O grêmio da Gávea atuará com tôda a sua pujança, pois tôda a força máxima rubro-negra estará em ação, com Rubens na ofensiva, estando os rubro-negros confiantes numa boa exibição logo mais, dando aos seus fãs uma tarde auspiciosa.

O BOTAFOGO

Já o mesmo se passa com referência ao quadro alvi-negro, pois jogará desfalcado do zagueiro Santos, e embora Floriano venha correspondendo a expectativa do técnico Martin Silveira, a ausencia de Santos por si só constitue uma arma para o Flamengo, melhor manobrar, sem a preocupação de ter um zagueiro da categoria de Santos pela frente.

AS EQUIPES PARA ESTA TARDE

Para o classico desta tarde no Maracanã, os quadros preliarão assim constituidos: FLAMENGO — Garcia, Leone e Cido; Jadir, Dequinha e Bêto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo. BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Floriano; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geraldo, Bravo, Zezinho e Braguinha.

Taça "Herbert Moses"

Palpites para a nona rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

MARIANO JUNIOR — Botafogo, 2 x 1 — Fluminense, 3 x 1 — Bangu, 2 x Madureira, 2 — América, 4 x 1 — Olaria, 3 x 1.

EVERARDO GUILHON — Flamengo, 2 x 0 — Fluminense, 1 x 0 — Bangu, 3 x 1 — América, 2 x 1 — Olaria, 3 x 0.

MAURICIO NASLAUSKI — Flamengo 2 x 1 — Vasco, 2 x 1 — Bangu, 3 x 1 — América, 3 x 2 — Olria, 3 x 1.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca:
Flamengo x Botafogo — No Estádio Municipal do Maracanã.
Madureira x Bangú — Em Conselheiro Galvão.
Horário: Preliminar — 14,45 horas.
Principal — 16,45 horas.

SALTOS

Campeonato de Juniors — Na piscina do Fluminense — às 16 horas.

BASQUETE

Treino da Seleção Carioca Feminina — às 17 horas — No rink da A.A. Vila Isabel.

Madureira e Bangu, Lutam Esta Tarde em C. Galvão

Completos os Dois Quadros — Embora Favoritos, Correm Perigo os Banguenses — As Equipes Para Hoje

No gramado de Conselheiro Galvão preliarão na tarde de hoje Madureira e Bangu, num encontro em que o Bangu embora favorito da peleja, mesmo assim terá que se empenhar a fundo para justificar o favoritismo de que é alvo, pois o tricolor suburbano constitui para qualquer clube um enorme perigo em seu próprio gramado.

O BANGU

O clube de Moça Bonita não modificará sua constituição, pois jogará com o mesmo quadro que deu combate ao Fluminense, não havendo entre os suburbanos problemas de qualquer ordem, notando-se a confiança plena na vitória desta tarde.

O MADUREIRA

O tricolor suburbano não alterará sua equipe para o encontro de hoje, pois o "onze" será o mesmo que venceu o Canto do Rio, pois o técnico Plácido Monsores acha que o quadro poderá render mais e a luta desta tarde frente ao Bangu, deve demonstrar isso, dando aos visitantes um panorama adverso do que pensam colher em Conselheiro Galvão.

Por seu turno os jogadores estão confiantes em sua concentração de Jacarepaguá, aguardando apenas a hora do encontro para provar que lutarão de igual para igual com os banguenses.

OS QUADROS PARA HOJE

Para esta tarde os quadros deverão pisar o gramado assim constituidos: MADUREIRA — Irezê; Mario e Darci; Alcebiades, Hermínio e Valter; Osvaldinho, Mundica, Paulinho, Rato e Pedro Bala. BANGU — Fernando; Djalma e Rafanelli; Pinguela, Lito e Zózimo; M. Bueno, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

PAVÃO


Suspensão injusta

SILÊNCIO EM TÔRNO DO SUL-AMERICANO...

Fixadas as Datas da Taça "Paulo Goulart" e do Inicio do Certame Nacional de Futebol

Reuniu-se, ontem, o Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., com a presença de inumeros jornalistas que ali afluiram na esperança de que alguma coisa saisse de importante sôbre o próximo Campeonato Sul-americano de Futebol, a disputar-se breve em Lima. Tal não aconteceu pois, apenas foram tratados assuntos diversos e nada de importante foi deliberado. As principais resoluções foram as seguintes:

— Marcar as datas de 1 a 8 de março próximo para a realização do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira".

— O encerramento das inscrições para a "Copa do Mundo", será a 31 do corrente. Depois, quando forem conhecidos os grupos, a C.B.D. fará sugestões.

— Fixar para o dia 22 de novembro próximo, o inicio do Campeonato Brasileiro de Futebol, com a disputa das preliminares na zona Norte.

Em Vitória o Chacarita Juniors

A equipe argentina do Chacarita Juniors, dando por terminada a sua excursão ao norte do país, seguiu para Vitória, onde, domingo próximo, dará combate ao combinado Rio Branco — Santo Antônio, no Estádio Governador Eley. O clube portenho, por exibição que realiza nesse Estado, receberá 60 mil cruzeiros, livres de despesas.

Nova Injustiça do Orgão Disciplinar

Suspenso Pavão Por um Jôgo — Recorrerá o Flamengo

O Tribunal de Justiça da C. B. D., na defesa dos seus direitos.

F. M. F., vai de mal para pior. Ontem, entre doze jogadores julgados, escolheu um sacrificado e êste foi o zagueiro Pavão, do Flamengo. Os outros onze foram absolvidos e o processo do profissional Paulo Cesar, do S. Cristovão, foi adiado. Quatro clubes foram multados e o massagista do Olaria, sofreu igual sorte.

As resoluções foram as seguintes:

— Suspender Pavão, do Flamengo, por 1 jôgo.

— Multar o massagista Luiz Luz, do Olaria, em Cr$ 400,00.

— Adiar o julgamento de Paulo Cesar, do São Cristovão.

— Multar os seguintes clubes: Fluminense, em Cr$ 300,00; Botafogo, em Cr$ 90,00 e Vasco e Bonsucesso, em Cr$ 60,00.

RECORRERA' O FLAMENGO

A agremiação prejudicada recorrerá da decisão do órgão punitivo da F. M. F., ao Superior Tribunal de Justiça, da

FATO INÉDITO

O dr. Elmano Cruz, presidente do Tribunal de Justiça, estranhando a rapidez com que foi obtido o efeito suspensório da pena aplicada ao jogador Vermelho, do Bangú, de parte do C. N. D., consultará êste órgão se o processo teve o seu encaminhamento legal.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Treinou o Fluminense Para o Jôgo de Amanhã

2 x 2 no Coletivo de Ontem — Orlando Entre os Suplentes — Tudo Pronto Para a Peleja — Confiantes os Tricolores

Encerraram ontem, os tricolores os seus preparativos para a peleja de amanhã frente ao Vasco, num ensaio coletivo de duração normal de jôgo, e que teve em todo o seu desenrolar um desenvolvimento de ritmo forçado, exigindo o técnico Zezé Moreira cautela para determinados setores em que o ataque vascaino poderá penetrar.

EMPATE NO EXERCÍCIO

Marinho e o peruano Vilalobos assinalaram os tentos dos titulares enquanto Larry marcava os dois tentos para os reservas, no exercicio de ontem nas Laranjeiras.

OS QUE TREINARAM

Para a prática de ontem Zezé Moreira colocou no gramado os seguintes jogadores:

Titulares — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telé, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

Reservas — Castilho; Getúlio e Duque; Batatais, Odir e Jair II; Chiquinho, Orlando, Larry, Miltinho e Detinho.

Os jogadores do Fluminense estão na expectativa da hora do encontro, mostrando-se confiantes no resultado final, pois acreditam que amanhã sairão de Maracanã vitoriosos, buscando com isso não só a reabilitação como também a aproximação do lider.

CONVIDADO O VASCO PARA EXIBIR-SE EM B. HORIZONTE

Informa-se de Belo Horizonte, que os dirigentes do Atlético Mineiro, entraram em entendimentos com o Vasco da Gama, no sentido da realização de uma peleja amistosa, entre as suas equipes principais. Por esta exibição os cruzmaltinos, caso aceitem, receberão a importância de 100 mil cruzeiros, livres. O referido cotejo interestadual, porém, deverá ser disputado até o dia 25 do corrente.

BRAÇADAS E REMADAS

Terá inicio na tarde de hoje o III Concurso de Saltos Ornamentais da F. M. N., em cujo programa disputar-se-á o Campeonato de Junior, onde Fluminense e Vasco são os únicos concorrentes.

O grêmio tricolor é o franco favorito da competição aquática desta tarde na piscina das Laranjeiras, pois além de apresentar maior lote de saltadores tem nos seus defensores figuras como Salvador Monteiro, Hélio Teixeira Bessa, Luiz Lobo e Mariano D'Icaraí, Câmara Lima além das campeãs Dilia Acosta e Mary Dalva Proensa. Já o Vasco contará apenas com Xavir Alberto, José Dias Lopes e Heraldo Fusco Mariano que embora campeões lutam em classe diferentes, deixando de concorrer na parte feminina.

A competição terá inicio às 16 horas, sendo completada amanhã com as provas de plataforma na piscina do Guanabara.

NATAÇÃO

Depois da revisão da secretaria da F.M.N. a estatistica para a disputa do VIII Concurso Aquático da Temporada (Infanto-Juvenil) é a seguinte: América, 12 nadadores; Bangu, 45 efetivos e 7 reservas; Botafogo, 23 e 2 reservas; Fluminense, 45 e 20 reservas; Flamengo, 7; Gragoatá, 2; Guanabara, 21 e 1 reserva; Icaraí, 45 e 6; Sta. Teresa, 4; Tijuca, 23 e Vasco, 11 efetivos, num total de duzentos e setenta e cinco nadadores.

Na noite de ontem foram realizadas as eliminatorias para o Campeonato Feminino, na piscina do Fluminense, e cujas provas finais serão disputadas nos dias 16 e 17 próximos.

WATER-POLO

O Vasco já solicitou inscrição para a disputa do Campeonato Carioca e Torneio da 2.ª Divisão, cujo prazo será encerrado no dia 19, sendo a realização do certame iniciado no próximo dia 1.º de fevereiro.

A Federação Metropolitana de Natação vem de sugerir a Federação Paulista de Natação o nome para o Troféu instituido pela entidade bandeirante: Guilherme Schall.

Schall veterano aquapolista nacional, várias vezes campeão ainda membro obrigatório do seleciosado paulista é digno da lembrança da F. M. N.

O Vasco vem de indicar a piscina do Estádio Caio Martins para local de sua competições. Até agora a piscina oficial do grêmio cruzmaltino foi a piscina do Guanabara que sempre cedeu para jogos de polo aquático. Agora com a aproximação da piscina vascaina, foi rude o golpe sofrido pelo grêmio azul-turqueza.

IATISMO

Parte esta tarde, às 14 horas, o "Vandaval", rumo a Buenos Aires a fim de disputar a III Regata Buenos Aires-Rio, sendo o ultimo barco a zarpar desta capital. O veleiro que é melhor barco nacional é o provável vencendor da travessia. Da geração Pimentel Duarte, Fernando será o comandante.

As orelhas ARDEM

Carlito Rocha anda muito abatido com êsses rumores do "vôo" de Santos para São Januário. E quando êle soube que Sandro Moreyra (grande amigo do jogador e botafoguense cem por cento) é quem tinha levado o craque para as conferências preliminares com figurões cruzmaltinos, disse desencantado, aos amigos: "Ninguém pode vencer o Vasco. [illegible] Januário tem muito dinheiro. Compra tudo". E muito sério, passando a mão pelos vagos cabelos: "Até o passe do [illegible] eles já levaram..."

Extrações Sem Dor

Do Sr. Fernando Bruce: "Poupem-se, pelo menos, os jogadores contundidos". Ora, seu Bruce, não é preciso isso; o dr. Paes Barreto bota todos bons do dia pra noite. Do Sr. José Brigido: "E ainda virá muita coisa por aí, minha gente". Virá sim, seu Brigido, vai vir coisa pra burro. Estamos apenas começando o ano. Do Sr. Benicio Ferreira Filho: "Precisamos todos estar convencidos de que o campeonato, ou melhor, o bi-campeonato, ainda poderá ser nosso". Perguntamos ao Zé Araujo o que queria dizer Benicio. E o jornalista: "Ele está cantando aquela música da Nora Ney: Dorme Menino Grande"...

A Bola

Zezé Moreira dava ontem instruções severas a Didi sôbre o comportamento do meia na peleja de amanhã: "Escute, Didi, você vai ser marcado pelo Ely..." Didi interrompeu: "Eu sei, seu Zezé". E o técnico: "Pois bem, quando você pegar a bola..." Aí o jogador foi rápido: "Que bola, seu Zezé? A gente quando joga frente ao Ely nem se lembra de bola..."

As Derrotas

Depois, é como dizia o Araujo Neto (Tribuna da Imprensa e O Jornal): "O Flamengo, em 1952, perdeu todos os jogos para o Vasco da Gama. Começou pelo Rio-São Paulo. E acabou agora, no "clássico-Flávio". E, com maldade: "Qualquer dia o Vasco toma aquela sede do morro da Viuva..."

O Anúncio

Ontem o "Jornal do Brasil" publicou o seguinte anúncio: "Troca-se um título de sócio proprietário do Flamengo por um outro igual do Vasco da Gama, voltando-se boa quantia. Procurar Florita Costa.

O Que se Diz...

...QUE Zoulo Rabelo esperava, como certa, essa oportunidade de ser técnico do Flamengo. ...QUE Gentil Cardoso não tem direito a prêmio algum pela conquista do campeonato, mas que o Vasco vai recompensar muito bem o treinador. ...QUE a transferência de Zizinho, para o Vasco, vai estourar quando menos se falar nela.

SUPER XX

BAIXARAM DE 37 SEGUNDOS

Frânia e Jondi, os Melhores Aprontos Para Domingo

A Pilotada de Domingos Ferreira, Com Ótima Ação, Marcou 36"3/5 e o Potro 36"2/5 Para os 600 Metros — CRIADO Assinalou 42"2/5 Nos 700, Correndo Uma "Barbaridade"

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

| 1.ª CARREIRA |

HONEYMOON — Domingos, 600 em — 37" 2|5, correndo muito firme.
TORPEDEIRA — Castillo, 800 em — 51" 2|5, corria firme.
JONES — Adão, 700 em — 43", muito bem.
ONDINE — Ullôa, 360 em — .. 22" 3|5, boa ação.
EN-TOUT-CAS — Moreno, 600 em — 37" 3|5, regular.

| 2.ª CARREIRA |

HOLOCALIX — Araujo, 1.000 em — 67", suave.
ALTAMISA — Delgado, 360 em — 22" 3|5, bem.
PESADELO — R. Martins, 600 em — 39", suavemente.
SCARAMOUCHE — D. P. Silva, 700 em — 45", perdendo para My Lord.
SOL BONITO — B. Ribeiro, 800 em — 52" 2|5, firme.
LUMIAR — L. Domingues, 800 em — 50" 3|5, boa disposição

| 3.ª CARREIRA |

OCEANUS — A. Neves, 600 em — 39" 2|5, suavemente.
OYAPOCK — Domingos, 600 em — 37", regular.
GEORGE SANDERS — Araujo, 600 em — 38", fácil.
ITUASSU' — Delgado, 800 em — 51", correndo firme.
EL MONTE — Castillo, 360 em — 21" 4|5, boa ação.

| 4.ª CARREIRA |

MANDI — Moreno, 800 em — 52", suave.
CHAFICK — J. Martins, duas partidas de 360 a 1.ª em — 22" 2|5 e a 2.ª em — 22" 3|5, correndo bem em ambas.

DON JUAREZ — D. Azeredo, 700 em — 43" 3|5, boa disposição.
HEBOM — Dalcino, 800 em — 51", firme.
GAIC — Leighton e GLADIO — Mezaros, 600 em — 36" 1|5, melhor para Gaio.

| 5.ª CARREIRA |

ARARIPE — Castillo, 700 em — 45", suave.
ANCORA — Lad, 600 em — .. 37" 1|5, correndo bem.
FRANIA — Domingos, 600 em — 36" 3|5, com ótima ação final.

| 6.ª CARREIRA |

MADRIGAL — Dalcino, 700 em — 45", suave.
THULE CR — Tinoco, 700 em — 44", suave.
GASCONHA — M. Henrique, 730 em — 43" 3|5, muito bem.
MONT ROYAL — Ullôa, 360 em — 22" 1|2, correndo bem.
F LGAUCHO — R. Martins, 800 em — 45" 1|5, correndo muito bem

| 7.ª CARREIRA |

CRIADO — Ullôa, 700 em — .. 42" 2|5, correndo muito.
PUNITAQUI — R. Martins, 600 em — 38", suavemente.
BUENAROTTI — Castillo, 800 em — 49", boa ação.

| 8.ª CARREIRA |

JONDI — Castilloi 600 em — .. 36" 2|5, correndo bem.

JONSION — R. Martins, 600 em — 38", suave.
QUEVI — P. Machado, 700 em — 45", fácil.
OSSIAN — Ullôa, 600 em — .. 38" 3|5, regular final.
MARIUS — Moreno, 600 em — 35" 4|5, corria muito.
BORORO' — Domingos, 600 em — 36" 2|5, solicitado.
BUCKINGHAN — Tinoco, 600 em — 36" 2|5, boa ação.
FABIANO — O. Fernandes, 700 em — 43", na reta oposta, sem convencer.

| 9.ª CARREIRA |

GOLDEN FLIGHT — R. Martins, 600 em — 37" 2|5, corria bem.

KIELCE — M. Henrique, 700 em — 44", firme.
CALIFORNIA — Moreno, 600 em — 37", perdendo para Frania.
MELODIA PORTENA — 600 em — 38", firme.
HOME FLEET — R. Filho, 700 em — 43", na reta oposta sem agradar.
MORENINHA — Lad, 800 em — 52" 2|5, corria pouco.

| 10.ª CARREIRA |

MY PRINCE — M. Alves, 360 em — 23", bem.
MARINHEIRA — Castillo, 600 em — 37" 1|5, correndo firme.
DINGO — D. P. Silva, 360 em — 22", bem.
ROMANO — Delgado, 360 em — 22" 2|5, segunda partida.
TOCANTINS — Baffica, 600 em — 36" 3|5, sem convencer.

Roberto Matins quando ainda pesava 38 quilos, mas já era o terror dos veteranos. No foto acima o "Mosquito" em companhia do repórter do D. C.

Por Seu Estado Good Friend Tem Muita "Chance" de Bisar

Jorge Ramos Fala à Nossa Reportagem — Brunito um "Fantasma" — Bingo e Waldorff, Outras Montarias — Êste Ano Será Outro — Muita "Chance"

Hoje teremos a realização do primeiro páreo destinado a aprendizes de terceira categoria. E' o primeiro confronto dos "brotos", buscando, em luta igual, a supremacia da turma. Jorge Ramos uma das muitas descobertas de Carlos Cabral, está muito entusiasmado para êste páreo. Irá de Good Friend, que vem de uma boa vitória. Para a sabatina, conseguiu três montarias, coisa rara para o seu gênio encabulado. Falando à nossa reportagem, sôbre seus planos para o ano que se iniciou, Jorge Ramos assim se expressou:

SEREI OUTRO

— Vou iniciar meu ano nas pistas montando um animal de grandes possibilidades. Good Friend vem de vitória e espero com sua repitição, fazer minha primeira vitória êste ano. Seu estado é o mesmo, e estou contentíssimo com a oportunidade que me proporcionaram.

— O assunto proseguiu e Jorge falou do "fantasma" que andam espalhando. É o Brunito, que anda muito bem.

— Todos, como você deve ter ouvido, falam de Brunito e juro que a certa altura cheguei a me intimidar.

— Mas porque? indagamos

— Eu preferia que a areia estivesse completamente sêca. Mas tudo passou. Nós que lutamos sempre por uma montaria, quando conseguimos, obrigatóriamente ficamos intimidados com qualquer "zum-zum" ...

Fugimos do assunto e perguntamos sôbre as outras montarias.

— Monto mais Bingo e Waldorf e considero-me sério concorrente em todos os páreos. Bingo permanece nas condições da vez passada, o que representa que no final estarei lutando. E Waldorf, embora em turma bem forte, atravessa uma boa fase.

— Quer dizer que você espera abrir com chave de ouro?

— Este ano procurarei ser o Jorginho que vocês não conhecem. Mais "atirado", sem timidez, enfim, um lutador para permanecer entre os primeiros. Se os cavalos caírem irei ao incrível de carregá-los, nas costas, mas cumprirei uma atuação menos discreta que no ano que findou.

Ao Jorge, que nos indicou uma boa acumulada para ser invertida, desejamos boa sorte e despedimo-nos.

"Forfaits" Para Hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

DON FRADIQUE
ETON
BINGO
EUCLIDES
KAIAK
HOLLYDAY
FUTURISTA
GELEIA
MAGO.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	dupla
GILMAR — GOOD FRIEND	12
SCARLET ORB — ECELERO	12
SARGAÇO — BINGO	24
FAUSTO — ALGOZ	12
CORONET — PERAN	34
FINGER GRASS — JONFOR	23
ALBORNOZ — HOLLYWOOD	14
ANGATUBA — BASULA	13
NEW YORK — HIMETO	12
ITUANO — LOVELACE	12

Vão Correr Melhor

Na manhã de ontem, o treinador Claudemiro Pereira procurou a reportagem do D. C., a fim de comunicar as melhoras dos seus pensionistas MARIUS e BANANAL. O popular "Miro" nos solicitou que tornássemos pública esta sua declaração, pois, no decorrer da semana foi sensível o aumento de produção dêstes dois defensores da jaqueta do Stud Euvaldo Lodi. Desta maneira, tanto Marius quanto Bananal poderão sair vitoriosos nas carreiras em que se encontram inscritos. O potro fará a sua segunda apresentação na Gávea, procurando apagar a má impressão deixada na estréia.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

"Vão Correr Atrás do Fausto!"

Pretende Guardar o Chicote no Pulo de Partida — Uma Conversa Entre Dois Goles de Refrigerante . . . — "Às Vezes a Gente se Aborrece e Diz o Que Não Deve . . ."

Jobel Tinoco depois do seu reaparecimento não tem dado muita sorte. Anda "araqueado" o freio de Paquetá

"Mosquito" Roberto Martins está levando o Fausto de "barbada" no quarto páreo de amanhã. O menino não faz segrêdo disso e, ainda ontem, numa rodinha no Salão Flamengo, comentava com o Daniel Silva:

— Vão correr atrás do meu cavalo.

E chupando o canudo em tempo récorde:

— Fausto anda como nunca. Nunca vi um cavalinho melhorar tanto. Larga e não quer mais parar. Perdeu outro dia uma corrida sem nome para o Scarface, mas desta vez não tem castigo!

O CHICOTE

— Pretendo guardar o chicote no pulo de partida. Que atropelem como quiserem. O difícil é me agarrar... Duvid-o-dó!

Fêz uma figa:

— Tomara que não entre areia. Fausto está bem. Um bocado bem!

Roberto Martins pediu outro refrigerante, Amassou o canudo:

— As vêzes a gente se aborrece e diz o que não deve. Estou com um arrependimento danado de ter dado uma resposta, outro dia, a um repórter Êle me chamou de moleque pelo jornal... Fiquei zangado, mas agora estou com remorso. Sempre foi meu amigo e eu amigo dêle...

— Está desculpado, Robertinho — emendou o repórter lá de trás...

O menino riu. Acabou de tomar o refrigerante e saiu com destino ao Arpoador, onde costuma fazer exercícios de natação para desenvolver um pouco o físico, que, por sinal, está desenvolvendo bastante.

Jobel Tinoco: a "Dona Sorte" Anda Trabalhando Mal Comigo

Na Semana Passada Foi Procurado Feito Agulha no Palheiro, Mas a Jacyra Não Correspondeu — Para Hoje já Arranjaram um Apronto Fenomenal Para o Tejucupapo — O Potro Apronto no Escuro e Marcou Mais Algumas Linhas Além do Que Foi Publicado

Jobel Tinoco não tem dado sorte, após o término da suspensão que o deixou quatro meses em inatividade. O freio de Paquetá tem andado "araquecado", como se diz na gíria, pois tem tido oportunidade de conduzir parelheiros com chance, mas na hora "H" o "bichinho" falha e lá se vai a vitória por água abaixo. Para a reunião de hoje, Tinoco tem, apenas, o compromisso de pilotar o pôtro Tejucupapo, que segundo alguns tem apronto para "rebocar" a turma.

ESTAO CONTRA MIM

Abrigado da chuvinha fina que caia na manhã de ontem no hipódromo da Gávea, lá no bar do "Paddock" encontramos o Jobel Tinoco. Sua fisionomia não era das mais alegres, muito embora seja seu feitio andar sempre cantalorando uma modinha qualquer.

Nos chegamos então ao simpático freio nacional e entre dois goles de café perguntamos:

— Qué tristeza e esta "seu" Tinoco? Morreu algum parente seu?

"Oh! não falar palavra esta",

— felizmente não! Mas o caso é mesmo para se ficar com cara de poucos amigos.

— Bem então venda lá o seu peixe!

Tinoco puxou um cigarro da carteira, riscou o fosforo, acendeu o fumo e começou a história:

— Esta turma parece que está contra mim. Tôda vez arranjam um "apronto fenomenal" para o cavalo que vou montar e o resultado é que o animal não confirma e a culpa recai nos meus ombros. Na semana passada me procuraram feito "agulha no palheiro", a fim de que eu fosse o piloto da égua Jacira; chegando a afirmar que a pupila do Attianesi tinha um "apronto fenomenal".

Fazendo uma ligeira pausa para uma nova baforada do seu cigarro, presseguiu, depois, o Jobel Tinoco:

— Aceitei a montaria no "escuro" pois nem ao menos o seu apronto eu tinha visto. Na carreira aconteceu o que você viu, nem pernas ela teve para acompanhar o ""train".

FALSO TEMPO

Falando da corrida de hoje, Tinoco teve mais uma vez que fazer um desabafo, vez que se sentiu prejudicado com o publicado a respeito do apronto de sua única montaria da sabatina:

— A vez agora foi do Tejucupapo. Não sei como conseguiram marcar o seu apronto, pois o filho de Diageras entrou na pista logo depois das cinco e meia, quando ainda estava bastante escuro o hipódromo.

— Mas qual foi na realidade o tempo assinalado pelo seu pilotado?

— Andaram marcando 36 segundos "cravados", no entanto, o cavalo botou mais algumas linhas.

— Quer dizer que não é a "barbada" que estão propalando?

Tinoco mudou a fisionomia e arrematou:

— "Barbada", "barbada" não é... mas que pode vencer, isto pode. Sua última apresentação, quando chegou terceiro para Tio Chico, diz bem do seu estado.

Já completamente transformado o popular freio de Paquetá nos deixou. A chuva havia terminado e lá se foi êle assoviando: "domingo é dia de pescaria..."

...ABRAÇA ÊSTE 'GALHO'

Vejam só. Nem sempre as coisas correm como se pensa. Uma chuvinha a mais ou a menos faz estragos consideráveis... E' melhor nem falar mais nisso porque ainda me lateja a cabeça, me doi o coração e sinto o bolso bastante avariado pelos resultados das últimas corridas.

Mas não faz mal. O ditado é antigo mas bem acertadô: Quando não se tem dinheiro é preciso CAVALO. Por êsse motivo durante a semana aguçei os ouvidos e segui para o hipódromo para "pescar" uma reabilitação. O resultado não se fêz esperar. Em pouquissimo tempo fui obrigado a colocar rolha nas orelhas, pois já havia escutado nada menos de oitenta e quatro nomes para sábado, inclusive os que irão fazer "forfait". Desta infinidade, estudando, estudando, estudando, cheguei à seguinte acumulada, que está caindo do céu:

GOOD FRIEN X SARGAÇO X KANTAR

Good Friend vem de boa vitória. Trabalhou de maneira a agradar e sua chance de repetir é bem acentuada...

Sargaço volta, após dois anos de inatividade. Waldemiro acha que não sentindo os efeitos do descanço forçado dificilmente será derrotado...

KANTAR atravessa um bom estado. Vem de três colocações consecutivas o que faz declará-lo um competidor, dificil e certo, no final...

LENHADOR

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis: Antenio Portilho — José Portilho — Ubirajara Cunha e Juan Marchant e os aprendizes Lidio Lins — Daniel Pedro Silva — Antonio G. Silva — Nelson Pereira e Jorge Marins.

Grêmio de Quintino . . .

(Conclusão da 10ª. Pagina)

Pré-Mundial treinará hoje às 17 horas na quadra da A. A. Vila Isabel a Seleção Feminina da F. M. B. Dirigirá o ensaio o técnico Charles Borer. Em caso de mau tempo o apronto terá lugar no Ginásio da Escola Técnica Nacional, no Maracanã.

PARANA' VERA' O "FIVE" FEMININO DO FLAMENGO

Atendendo a um convite da Federação Paranaense de Basquete, jogará no próximo dia 16 em Curitiba, a representação feminina do C. R. do Flamengo. As "estrêlas" do rubronegro enfrentarão o Curitiba, estando o técnico Kanela preparando o quadro para que produza boa performance e obtenha uma vitória para o basquete carioca.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4007

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb	2.as, 4.as e 6.as
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79,1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2,139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6588

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquel	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 G. Friend	6	56	25	J. Ramos	M. Mendonça.	1.º p. Gilmar-Paris	105"2|5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
2—2 Gilmar	1	54	25	M. Henrique	J. Morgado	2.º p. Letrado-Ornato	84"3|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	E' o retrospecto.
2—3 Ornato	3	56	40	L. Domingues	C. Gomes	3.º p. Letrado-Gilmar	84"3|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Sério competidor
4 Orissimo	4	56	35	R. Campanell	M. Rafael	6.º p. Kami-Elasal	90"1|5 - 1.400 - AL	S. Paulo	E' duro ganhar
4—5 Brunito	2	56	40	J. Marinho	B. Carvalho	9.º p. Calendula-Zé Gaú.	84"2|5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Volta melhorado
6 P. Savoyard	5	50	50	J. Baffica	O. Oliveira	6.º p. G. Friend-Gilmar	105"2|5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Ligeiro e perigoso

2.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 E CR$ 5.250,00 — ÀS 13,55 HORAS

1—1 Scarlet Orb	5	58	30	W. Meirelles.	P. F. Campos.	6.º p. Torpedo-Toribio	139"2|5 - 2.200 - AP	Argentina	Melhor que a turma
2 Souwerain	6	58	30	B. Ribeiro	J. Perez	10.º p. Maravedi-Sapé	79"4|5 - 1.200 - AP	Uruguai	E' duro. Falta estado
2—3 Ecelero	1	54	40	B. Cruz	F. Schneider	5.º p. Moratin-Lucifer	98"4|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Ligeiro e levam fé
4 Frontal	7	54	50	R. Filho	R. Freitas	6.º p. Albornoz-Holyday	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	A turma é forte
3—5 Dalmata	8	52	60	P. Fernandes.	G. Santana	3.º p. Poeta-Populino	96"2|5 - 1.500 - AL	M. Gerais	Séria competidora
6 Rifle	2	58	60	J. Marins	D. Cassas	4.º p. Acer-Harem	83"4|5 - 1.300 - AP	Argentina	Não está no páreo
4—7 D. Fradique	3	54	60	Não corre	G. Feijó	9.º p. Fidalgo-Delba	104"4|5 - 1.600 - AP	M. Gerais	Baleado. Não cremos
8 Alvear	4	54	35	L. Mezaros	W. Attianesi	10.º p. Holocalix-B. Dest.	82"3|5 - 1 360 - AP	R. G. Sul	Pode surpreender
" Sapé	9	54	35	I. Pinheiro	W. Attianesi	5.º p. Cazar-Estalo	118" - 1.800 - AP	Paraná	E' difícil ganhar

3.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 14,20 HORAS

1—1 Maraty	1	52	22	H. Neves	J. Castanheira	7.º p. Fidalgo-Delba	104"4|5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Bem nesta distância
2—2 Guairacá	4	52	40	O. Fernandes	A. Feijó	Estreante		Paraná	Pode ganhar
3 Sargaço	7	58	35	M. Henrique.	F. Pereira	5.º p. Attacker-Caranahy	102"1|5 - 1.600 - AL	R. Janeiro	Reaparece baleado
3—4 Mico	3	50	50	J. Marins	A. C. Cunha	4.º p. Fidalgo-Delba	104"4|5 - 1.600 - AP	M. Gerais	Vai dar trabalho
5 B. C. D.	5	50	60	D. Silva	G. Santana	8.º p. Alpino-Charuto	86" - 1.300 - AP	S. Paulo	Não gostamos
4—6 Bingo	6	58	22	J. Ramos	C. C. Cabral	2.º p. C. Lindo-Lys	85"2|5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Sério competidor
" Eton	2	58	22	P. Tavares	C. C. Cabral	4.º p. D. Indalecia-Alvino	79"3|5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Apenas para refôrço

4.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 14,45 HORAS

1—1 Fausto	9	58	25	R. Martins	M. Araújo	2.º p. Scarface-Musicanta	80"3|5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Anda tinindo
2—2 Algoz	6	58	25	A. Araújo	W. Attianesi	1.º p. Loio-Hipocreme	97" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Pode repetir
3 Mana	2	52	50	A. Reis	C. Rosa	6.º p. D. Indalecia-Alvino	79"3|5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Ligeiro e há fé
3—4 Mondrongo	7	54	50	S. Lourenço	J. Lourenço F.	6.º p. Holywood-Algoz	118"1|5 - 1.800 - AL	R. G. Sul	Há melhores
5 Radimba	1	56	40	M. Henrique.	A. Corrêa	6.º p. Algoz-Loio	97" - 1.500 - AL	R. G. Sul	E' duro ganhar
" Creoulo	5	52	40	A. Nahid	A. Corrêa	8.º p. Scarface-Noviço	96"4|5 - 1 500 - AP	S. Paulo	Volta melhorado
4—6 Waldorf	8	54	40	J. Ramos	C. Cabral	7.º p. Albornoz-Falcão	90"3|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Perigoso. Cuidado
" Eton	4	50	40	Não corre	C. Cabral	4.º p. D. Indalecia-Alvino	79"3|5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Aqui é mais difícil
" Bingo	3	50	40	Não corre	C. Cabral	2.º p. Cravo Lindo-Lys	85"2|5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Deve preferir o 3.º

5.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 15,10 HORAS

1—1 Kantar	2	56	30	R. Martins	H. Soares	3.º p. Naught B.-Peran	124"3|5 - 2.000 - GL	R. G. Sul	Na areia é perigoso
2—2 Nocautte	6	56	27	O. Ullôa	E. Freitas	1.º p. Naught B.-El Gin	104"2|5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
3—3 Coronet	5	56	35	D. Moreira	J. Carrapito	1.º p. Esquiva-England	103" - 1.600 - AP	D. Federal	Vai dar trabalho
4 Bônio	4	56	30	J. Martins	A. Feijó	5.º p. Naught B.-Peran	124"3|5 - 2.000 - GL	Paraná	Não cremos
4—5 Peran	3	56	27	E. Castillo	O. Feijó	2.º p. Naught B.-Kantar	124"3|5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Sério competidor
" Paó	1	58	27	B. Cruz	O. Feijó	5.º p. Crosby-Patativa	102"4|5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Otima ajuda. Há fé

6.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 E CR$ 9.000,00 — ÀS 15,35 HORAS

1—1 Curió	6	55	27	L. Mezaros	C. Rosa	4.º p. Tio Chico-Quasi	124" - 2.000 - GL	S. Paulo	Pode ganhar. Chance
2 Grey Boy	8	55	35	A. Araújo	A. Morales	3.º p. My Sun-Curió	95" - 1.500 - AP	R. G. Sul	Gosta da areia
2—3 Finger Grass	3	55	27	E. Castillo	C. Covarrubias	4.º p. My Sun-Curió	95" - 1.500 - AP	Paraná	Um dos prováveis
4 Euclides	5	51	60	Não corre	H. Garreton	5.º p. Dyear-Oceanus	77"3|5 - 1.200 - AP	Paraná	Turma forte
3—5 Kayak	4	55	50	Não corre	J. Zuniga	1.º p. Consid.-Draksar	90"1|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Vai ser dos primeiros
6 Jonfor	7	55	40	R. Martins	W. Costa	4.º p. Huxl.-Curau-Quip.	127" - 2.000 - GP	R. G. Sul	Difícil ganhar
4—7 Tejucupapo	2	55	30	J. Tinoco	E. Morgado	3.º p. Tio Chico-G. Boy	89"1|5 - 1.400 - AP	Pernambuco	Boa poule
8 Quiron	1	55	30	O. Ullôa	O. Feijó	1.º p. Serigote-Quiron	86"1|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Repetir é possível

7.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 16 HORAS

1—1 Albornoz	7	56	22	A. Araújo	W. Attianesi	1.º p. Holyday-Music.	90" - 1.400 - AL	R. G Sul	Capaz de bisar
" Calmote	5	50	22	I. Pinheiro	W. Attianesi	9.º p. P. Oeste-P. Claro	75" - 1 200 - GL	R. G. Sul	Reforça o número
2—2 Holyday	2	58	22	Não corre	A. C. Cunha	2.º p. Albornoz-Music.	90" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis
3 Come On	4	56	50	J. Graça	M. Sousa	4.º p. Caoré-Ruivo	104"2|5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Bem na pesada
3—4 Thunderbolt	9	52	50	O. Macedo	R. Carrapito	4.º p. Falcão-Albornoz	115" - 1.800 - AP	R. G. Sul	Está em boa forma
5 Musicanta	1	50	40	R. Martins	A. Corrêa	3.º p. Albornoz-Holyday	90" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Bom placê
4—6 Holywood	3	52	50	B. Cruz	E. Caminha	1.º p. Algoz-Toropi	118"1|5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Levam muita fé
7 D. Euvaldo	8	58	35	F. Delgado	C. Gomes	7.º p. Emoetê-Irresistível	101"4|5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Melhor que a turma
8 Irish Star	6	58	40	L. Meszaros	O. Oliveira	3.º p. Alvitre-Atrevidaço	90" - 1.400 - AL	S. Paulo	Anda correndo bem

8.º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 16,30 HORAS

1—1 Basula	11	56	22	O. Fernandes.	A. Feijó	4.º p. Nora-Angatuba	94"3|5 - 1.500 - GL	Paraná	Cuidado com esta
" Ex	6	56	22	J. Martins	A. Feijó	13.º p. Nikota-Ciranda	60" - 1.000 - GL	Paraná	E' difícil
2—2 Halfpenny	9	56	40	R. Martins	J. Morgado	4.º p. Nanica-Piegas	91"2|5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Levam muita fé
3 Encantada	4	56	35	P. Fernandes.	C. Ferreira	9.º p. Amaragi-Shamelles	85"2|5 - 1.300 - AU	R. G. Sul	Não gostamos
4 Aningas	8	56	60	A. Reis	C. Rosa	3.º p. Nora-Angatuba	94"3|5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Um bom placê
3—5 Angatuba	2	56	50	A. Araújo	R. Carrapito	2.º p. Nora-Aningas	94"3|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Vai atuar bem
6 Afra	1	56	50	M. Henrique.	W. G. Oliveira	3.º p. H. Girl-Basula	79" - 1.200 - AP	R. Janeiro	Está bem. Rival
7 Espada	3	56	50	B. Cruz	F. Schneider	10.º p. H. Girl-Basula	79" - 1.200 - AP	R. Janeiro	Não gostamos
4—8 Futurista	7	56	60	Não corre	A. D. Monteiro	8.º p. Fair Copy-Nadja	62" - 1.000 - GL	R. Janeiro	Uma das prováveis
9 Jonelis	5	56	25	D. Silva	W. Costa	6.º p. H. Girl-Basula	79" - 1.200 - AP	R. G. Sul	Apenas ligeira
10 Geleia	10	56	27	O. Ullôa	O. Oliveira	Estreante	—	S. Paulo	Cedo ainda

9.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 17 HORAS

1—1 Himeto	6	56	50	A. Rosa	M. Araújo	2.º p. Esperus-N. York	88"4|5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Sério competidor
2 Andiroba	5	54	40	E. Castillo	A. Rosa	8.º p. Iluminada-Esquiva	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Não cremos
2—3 New York	2	56	50	L. Mezaros	C. Covarrubias	3.º p. Hesperus-Himeto	88"4|5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
4 Repentino	8	56	35	F. Delgado	W. Costa	7.º p. Hesperus-Himeto	88"4|5 - 1.400 - AL	M. Gerais	Só surpreendendo
3—5 Sarillo	3	56	60	Não corre	C. Gomes	5.º p. Hesperus-Himeto	88"1|5 - 1.400 - AL	R. Janeiro	Deve atuar melhor
6 Dinon	9	52	50	O. Macedo	L. Tripodi	2.º p. Cali-Basula	91" - 1.400 - AP	Paraná	Forçando a turma
4—7 Netunio	1	56	27	B. Cruz	F. Schneider	4.º p. Hesperus-Himeto	88"4|5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Capaz de assustar
8 Bardo	7	56	40	M. Henrique.	M. Sales	6.º p. Fair Copy-Sarilho	89"4|5 - 1 400 - AP	R. Janeiro	Não gostamos
" New Star	4	54	40	P. Tavares	M. Sales	6.º p. Indayá-Perlita	97"2|5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Difícil se colocar

10.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4 500,00 — ÀS 17,30 HORAS

1—1 Lovelace	7	56	27	E. Castillo	P. F. Campos	2.º p. Lumiar-Holocalix	95"2|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	E' aluado. Perigoso
2 Cracilo	1	54	40	D. Silva	A. Corrêa	7.º p. Crato-Altamisa	78"1|5 - 1.300 - GL	R. G Sul	Não acreditamos
2—3 Ituano	2	56	35	R. Martins	N. Gomes	3.º p. Crasuena-El Toro	96"4|5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Gosta da areia
4 Aliado	10	50	60	I. Pinheiro	W. Attianesi	4.º p. Ituano-El Toro	89"1|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Só como azar
5 Atrevidaço	8	50	50	M. Henrique.	O. Lopes	9.º p. Crato-Altamisa	78"1|5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Só como surprêsa
3—6 Attacker	4	52	40	A. Araújo	R. Carrapito	8.º p. Crato-Altamisa	78"1|5 - 1.300 - GL	M. Gerais	Na areia rende pouco
7 Luetzow	9	58	27	C. Moreno	M. Sousa	2.º p. Altamisa-Crasuena	125"1|5 - 1.900 - AP	S. Paulo	Capaz de ganhar
8 Maco	6	50	40	Não corre	L. Tripodi	9.º p. Caoré-Ruivo	104"2|5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Achamos difícil
4—9 Cabo Frio	3	56	35	F. Delgado	C. Gomes	3.º p. Crato-Altamisa	78"1|5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Está muito corrido
10 Vergel	11	52	40	L. Domingues	A. Moreira	4.º p. Crato-Altamisa	78"1|5 - 1.300 - GL	R. Janeiro	Achamos difícil
" Minneapolis	5	50	40	B. Cruz	A. Moreira	6.º p. Crato-Altamisa	78"1|5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Nada tem feito

GREVE DOS MARCENEIROS DENTRO DE QUINZE DIAS

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sábado, 10 de Janeiro de 1953

Entendimento Direto em Vez de Esperar Pelo TST

Apesar de terem sido atendidos em parte pela Justiça do Trabalho e de não terem esgotado todos os recursos legais, os marceneiros cariocas, farão aos patrões uma nova proposta que é a seguinte: 30% sôbre os salários atuais, sem assiduidade integral. Se esta proposta não for aceita dentro de 15 dias, a greve será deflagrada em tôdas as fábricas de móveis do Rio de Janeiro, quando 18 mil marceneiros cruzarão os braços.

PRAZO

O prazo de quinze dias para a resolução do aumento de salários dos marceneiros foi fixado na tarde de ontem, na sede do sindicato de classe, após a volta do julgamento do dissídio pelo Tribunal Regional do Trabalho.

O tribunal concedera aos marceneiros 20% de aumento sôbre o salário de 31-12-51, condicionado a assiduidade integral e dedução dos aumentos anteriores, e garantindo um mínimo de 150 cruzeiros mensais a qual-

(Continua na 2.ª página)

Muito Máu o Código de Obras da PDF

O presidente do Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro, sr. Eduardo Pederneiras, emitiu parecer, ontem, contra o anteprojeto do Novo Código de Obras da Municipalidade. Ontem mesmo se fez entrega dêsse parecer ao secretário de Viação e Obras da Prefeitura.

E' PREFERIVEL

Entende o sr. Eduardo Pederneiras ser preferivel atualizar o vigente Código de Obras. Adotar novo Código, nos moldes do anteprojeto, é que seria desastroso, pois não atingiria, na prática, a sua finalidade. Essa foi também a opinião do Clube de Engenharia, manifestada ainda ao tempo em que era prefeito o sr. João Carlos Vital, autor do anteprojeto.

Deturpada a Reunião Pelos Comunistas

Um principio de agitação comunista ocorreu, ontem, na Sociedade Sul Riograndense, quando lá se reuniu a Confederação Nacional em Defesa dos Direitos da Juventude. A confusão começou quando um dos oradores declarou em alta voz que aquela assembléia deveria repudiar o tratado Brasil-Estados Unidos e que a juventude deveria lutar pela paz, conhecidos "slogans" comunistas.

INTERVENÇÃO

Um dos diretores da Sociedade Sul-Riograndense interveio junto à mesa diretora, declarando que o salão fôra cedido para uma reunião em que seriam tratados assuntos esportivos, pois o oficio estava assinado pelo sr. Ciro Aranha.

Vaiado pela assembléia, quase toda constituida de jovens estudantes, aquele senhor foi obrigado a se retirar da sala.

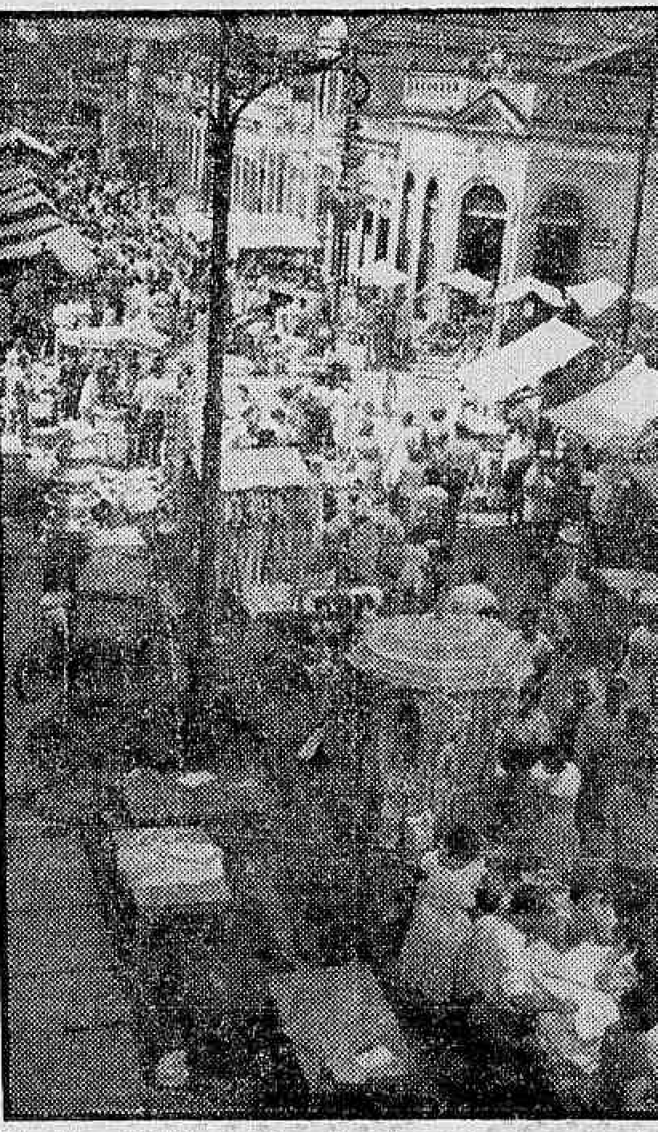
INCIDENTE

A chegada de representantes da imprensa causou inquietação entre os presentes, que, à moda comunista, tentaram espicaçar os fotografos que acompanhavam a reportagem.

Em breve a assembléia foi dissolvida entre gritos de "abaixo o tratado e viva a paz".

Os rapazes e moças, em numero de cem, aproximadamente, desceram as escadas em algazarra, ameaçando quebrar a maquina de um fotografo.

FEIRAS NÃO MUITO LIVRES



Feira-livre já foi sinônimo de coisa mais ou menos desorganizada. Não o será mais, com as normas do sr. Modestino que nelas quer, inclusive, o silêncio

Feirantes Como Diplomatas e Fiscais de Bôa Aparência

Tôda Atenção Com as Donas de Casa e as Senhoras Respeitáveis — Proibido Dizer Palavrões e Discutir Com a Freguesia — Normas Baixadas Pelo Novo Diretor de Abastecimento da Prefeitura

Tanto os feirantes como os fiscais das feiras-livres deverão obedecer, de hoje em diante, às normas de conduta que lhes traçou o novo diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, sr. Modestino de Assis Neto, comunicadas em pitoresca nota oficial, que, ontem, distribuiu aos jornalistas credenciados no Palácio Guanabara.

São as seguintes as instruções, na própria linguagem da nota referida:

INSTRUÇÕES

QUANTO AOS FEIRANTES — "a) — que se apresentem com vestuário adequado e limpo, usando da maior lhaneza de trato e urbanidade, sem pilhérias, ditos desagradáveis e grosseiros, e discussões com os seus fregueses, em geral senhoras respeitáveis e donas de casa que merecem todo respeito e acatamento; b) — que tenham o máximo cuidado e zêlo, desde a retirada das barracas dos caminhões e sua armação, no horário de instalação das feiras, evitando vozerios desnecessários, palavras desrespeitosas e de baixo calão, no sentido de não ser perturbado o silêncio, sossêgo e repouso dos moradores do local e adjacências, entregues à justa reparação das energias despendidas na árdua faina diária".

QUANTO AOS FISCAIS — "a) — correção no vestuário, não se apresentando descompostos com chapéus no alto da cabeça, gravatas descidas, camisas abertas e outras atitudes menos decentes; b) — atendimento imediato e atencioso dos queixosos, apurando a procedência da denúncia e providenciando do remédio para as causas com cessação dos efeitos, inclusive punições dos infratores responsáveis, quando fôr o caso; c) — fornecimento diário das irregularidades havidas ao Diretor do Abastecimento, através do setor e Serviço de Fiscalização a que são subordinados".

RODÍZIO DOS FISCAIS

O sr. Modestino de Assis Neto, prometeu, ainda, instituir o rodízio dos fiscais como medida saneadora.

Finalmente o sr. Modestino acrescentou que pretende estabelecer uma fiscalização única nas feiras e que não pode prescindir da colaboração das donas de casa, que são interessadas na fiscalização dos gêneros que compram.

Disse, ainda, que em vista das inúmeras irregularidades constatados nos caminhões--feiras, principalmente nos que se encontram localizados no centro da cidade, êstes deverão pelos seus proprietários, comparecer ao Departamento de Abastecimento, a fim de fazerem prova de sua condição de lavradores registrados no Departamento de Agricultura, no prazo de 10 dias. Os que não satisfizerem tal condição, terão as suas licenças cassadas.

Homologados os Acordos de Comerciários

Publicado o Acôrdo Pelo "Diário da Justiça"

Foram homologados, ontem, pelo Tribunal Regional do Trabalho, os quatro acôrdos firmados no dia anterior entre os representantes dos comerciários e diretores dos sindicatos patronais do comércio varejista de gêneros alimentícios e de automóveis e accessórios e atacadistas de materiais para construção e a Companhia Auxiliar das Emprêsas Elétricas Brasileiras.

Por outro lado, verificou-se que, apesar da declaração que, pelo telefone, fêz ao D. C. o redator-chefe do "Diário Oficial", foi na Imprensa Nacional mesmo que se perdeu a cópia do acórdão que beneficiava os comerciários, sendo essa a razão pela qual deixou de ser publicado em tempo oportuno. Ontem, a Secretaria do T. R. T. remeteu nova cópia que o "Diário da Justiça" publicou, entrando, assim, em pleno vigor o beneficio concedido.

NOVO ÓRGÃO NO CORPO DA C.O.F.A.P.

Chama-se Junta Consultiva do Setor de Cereais e Generos Alimenticios, o novo orgão que o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, instalou, ontem.

Esse faz parte de uma serie, que já se eleva o numero de dez e por finalidade a troca permanente de pontos de vista entre a COFAP e os diversos setores da economia nacional.

Os Tecelões já Têm Próxima a Vitória

A Intervenção do Sr. Euvaldo Lodi

Os tecelões em greve esperam que dentro de poucos dias o seu movimento seja encerrado, com uma vitória que já vem sendo aos poucos alcançada através de sucessivos acordos isolados com os diretores de fábricas.

Tais esperanças foram muito reforçadas com a intervenção, na qualidade de mediador, do deputado Euvaldo Lodi, figura de prestigio real na indústria e de conceito sólido nas classes populares.

RECUSADA A PROPOSTA DA MARACANÃ

Ontem os grevista recusaram uma proposta da Fábrica Maracanã, que pretendia acôrdo na base de aumento de 15% sôbre salários atuais, sem a cláusula de assiduidade integral. Consideraram os operários que isso é muito pouco para justificar uma greve que perdura há 37 dias.

DIOCLECIANO, O AGENTE MISTERIOSO

Foi revelado que o agente misterioso, surgido nos últimos dias como personalidade de confiança do govêrno, figura capaz de decidir em poucas horas o movimento, era simplesmente o conhecido pelego Diocleciano de Holanda Cavalcanti. A revelação decepcionou os operários que dela tomaram conhecimento, pois em torno da personalidade, enquanto não identificada, gravitavam esperanças de uma breve e honrosa composição com os patrões.

SÒMENTE LODI

Sabe-se que o sr. Euvaldo Lodi já entreteve conversações com o sindicato patronal, mantendo também diversos entendimentos com autoridades e industriais, em particular. Dessas gestões poderá surgir, a qualquer momento, a fórmula de conciliação definitiva.

A VARGAS

Diariamente movimenta-se o presidente do sindicato operário, no sentido de junto a pessoas influentes, procurar um meio de normalizar a situação dos seus associados. Na próxima segunda-feira, o sr. Francisco Gonçalo, espera encontrar-se com o presidente da República, quando então declarará que só dêle depende o término da greve. Pedirá, possivelmente, a intervenção do govêrno nas Industrias de Tecido, pois êste será o único meio de chegar a um fim.

AINDA A PROPOSTA

Apesar de cingido o sindicato patronal por propostas sucessivas Bangu, São Luiz de Durão e das Fábricas de Lã, aquele sindicato continua a declarar que continua coeso. Agora

(Continua na 2.ª página)

NO RIO O "JEANNE D'ARC"

Depois de haverem ancorado em 14 portos, chegaram, ontem, ao Rio, conduzindo 182 guardas-marinhas o cruzador-escola "Jeanne D'Arc" e o contra-torpedeiro "La Grandiere", ambos da armada francêsa e que realizam viagem de instrução. As duas unidades de guerra permanecerão no pôrto carioca por quatro dias, sendo que hoje e amanhã estarão franqueadas à visitação pública, no horário das 15 às 17 horas. Hoje, às 22 horas, a oficialidade e os guardas-marinhas serão recepcionados no Clube Naval. Na parte da manhã, tôda a tripulação do cruzador depositara uma palma de flôres ao pedestal da estátua do Almirante Tamandaré.



Paralisação Dos Serviços Médicos em Todo o Brasil

Pleitearão os Médicos do Distrito Federal Junto à Associação Médica Brasileira — Em Fevereiro a Jornada Nacional de Protesto

Os médicos do Distrito Federal pleitearão junto à Associação Médica Brasileira que esta assuma a responsabilidade de promover uma Jornada de Protesto nacional, no smoldes da que se realizou no Distrito Federal a 14 de outubro do ano passado.

Caso essa sugestão não se aprovada, será convocada uma assembléia da A.M.D.F. para se decidir sôbre qual a atitude a assumir diante da entidade nacional e para prosseguimento da campanha em favor da reclassificação, no padrão "O" dos médicos empregados no Serviço Público.

A ASSEMBLÉIA DA A.M.B.

A Associação Médica Brasileira vai-se reunir nos próximos dias 15 e 16, cumprindo determinações da II Assembléia, realizada em 1952, na qual se deliberou que novas medidas enérgicas de protesto seriam adotadas caso o Presidente da República não cumprisse a sua promessa de tomar imediatas providências para atender às reivindicações da classe.

TEMOR DA LEI DE SEGURANÇA

Longa parte dos debates de ontem constou do exame do texto da nova Lei de Segurança, detendo-se os presentes em examinar quais os riscos a enfrentar, do ponto de vista legal, na hipótese de se efetivar a Jornada Nacional de Protesto.

Finalmente, venceu a opinião de que em outubro de 1952 outra Lei de Segurança, muito mais perigosa, estava em vigor, donde não haver motivos para hesitações na perspectiva de uma reação violenta do governo.

EM FINS DE FEVEREIRO

Uma vez vitoriosa a proposta da A. M. D. F. — que será apresentada à A. M. B. pelo prof. Ermiro de Lima — a Jornada Nacional de Protesto se realizará em fins de fevereiro, servindo inclusive como advertência ao Congresso, para alertá-lo no estudo do problema na próxima sessão legislativa.

CHAMADA A RESPONSABILIDADE

Antes de iniciada a reunião, o prof. Ermiro de Lima pronunciou um discurso chamando a atenção dos médicos para a responsabilidade que lhes caberia pelas deliberações sôbre sua atitude nos debates da A. M. B., pois a A. M. D. F. já possui uma tradição de lutas e de firmeza que não se poderá comprometer por fôrça de precipitações.

A REUNIAO DA A. M. B.

A Assembléia da A. M. B., antes marcada para Florianópolis, terá lugar no Distrito Federal, sendo a cerimônia de instalação às 21 horas do dia 15 do corrente. Constará do temário de seus debates, além do problema da reivindicação de letra "O" para os médicos, a aprovação de um Código de Ética.

QUE CALOR!

Quando Mary Lincoln se apresenta nos trajes acima, sua temperatura desce de vários graus, para subir na mesma proporção em quem a vê assim. A observação não é do Serviço de Meteorologia, mas pode ser comprovada a qualquer momento, por qualquer pessoa. É só experimentar...

MATRÍCULA PARA TODAS NO INST. DE EDUCAÇÃO

Quinhentas e Trinta e Quatro Excedentes Farão Dois Anos em 1953, Numa Verdadeira Maratona Intelectual — Decidido Pelo Secretário de Educação, Com o Diretor do Instituto — Aprovado Pelo Ministro o Esquema do Curso Intensivo

Foi autorizada pelo Secretário Geral de Educação da Prefeitura a matrícula, no Instituto de Educação, de tôdas as candidatas aprovadas no concurso de seleção em 1952 e que ainda não haviam sido aproveitadas. A medida implica no aproveitamento de mais 534 excedentes.

A deliberação final foi tomada ontem, numa conferência entre o secretário, prof. Roberto Aciolio e o diretor do Instituto, prof. João Batista de Melo e Souza.

APROVADO O ESQUEMA

Também o esquema para realização do Curso Intensivo já foi aprovado pelo ministro da Educação, de modo que em fevereiro poderão iniciar-se as aulas. Durante três meses, terão as alunas o ensino correspondente ao primeiro período letivo, seguindo-se as primeiras provas parciais, um breve período de repouso e, de maio a julho, o segundo período.



Professor Roberto Acioli — Resolveu o caso do Instituto de Educação

DOS ANOS EM UM

O segundo ano do curso será cumprido também num regime de emergência, terminando em janeiro de 1954.

Em março do ano próximo, portanto as alunas que conseguirem vencer essa prova de resistência física e mental terão oportunidade de iniciar, em regime normal, o terceiro ano do seu curso.

ERA A SOLUÇÃO

A administração passada, hesitando em resolver o problema das excedentes do Instituto de Educação, deixou que se escoasse todo o ano de 1952 sem pro.i-dênciar as matriculas. Os pais de interessadas, em defesa das vantagens que a lei municipal lhes conferia, apelaram, com êxito, para o Judiciário.

Da primeira vêz, foram beneficiadas 25 alunas por um mandado de segurança. Mas 68 (foram atendidas po refeito de outro mandado de segurança, posteriormente. Outras 165 estavam agora em vias de obter igual proteção judicial, quando os professores Acioli e Melo e Souza conseguiram uma solução geral, antecipando-se a novas ordens de juiz.

HAVERÁ CONCURSO DE SELEÇÃO

Falando ao DIARIO CARIOCA, declarou o prof. Melo e Souza:

— O aproveitamento das excedentes não intervirá de modo algum no regime normal do Instituto, na parte que funciona no edifício sêde, da rua Mariz de Barros. Haverá êste ano o concurso de seleção, estando abertas cem vagas. Nem poderia ser de outra forma, pois numerosas candidatas, durante todo o ano de 1952, dedicaram-se a rigorosa preparação, não sendo justo decepcioná-las.

Bedell Smith

WASHINGTON, 9 (AFP) — O sr. Alexandre Wiley, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado, conformou, hoje, que o general Eisenhower tinha designado o general Bedell Smith para subsecretário de Estado.

ANULADA A CONCORRÊNCIA DA USINA DE LIXO

O prefeito mandou anular a concorrência para a construção da Usina de Incineração de Lixo, determinando que se procedesse a novos estudos, em bases adequadas, para a realização do empreendimento.

As recomendações nesse sentido foram dadas ao secretário de Viação.

Traçam o Perfil da Tragédia Americana

Cinco Técnicos da ONU Virão Filmar e Cinegrafar Necessidades Nacionais — Excursão Rádio-Cine-Fotográfica em Nome da ONU

Um diretor de sindicato jornalístico, um jornalista da ONU, um produtor cinematográfico, um técnico em rádio, um fotográfo e um operador de cinema, formando uma comissão que tomou o nome de Missão Conjunta da Organização das Nações Unidas, estão sendo esperados amanhã, nesta capital, com o objetivo de estudar o seguinte:

Recuperação da Amazônia; incremento da produção de gêneros alimenticios no Vale Amazônico; assistência ao Centro de Pesquisas Físico-Nucleares; pesquisas de raios cósmicos, empréstimo para desenvolvimento do sistema telefônico e empréstimo para reaparelhamento da rêde ferroviária.

OS MEMBROS

Os visitantes são os seguintes:

Carlos Davila, chefe da Missão e ex-presidente do Chile, antigo membro do Conselho Econômico e Social da ONU e atualmente diretor de um sindicato jornalístico para a America Latina; Leonard Barry, subchefe da Missão, representante do Serviço de Imprensa do Departamento de Informação Publica da ONU; Brereton Porter, diretor e produtor cinematográfico; Emil Corwin, encarregado do serviço de rádio; Alfred Fox, fotógrafo e Robert Ziller, operador cinematográfico.

HA' QUATRO MESES

A missão está excursionando desde 15 de outubro do ano passado, já que seu campo de ação se estende pelo México, Salvador, Colombia, Equador, Peru, Bolívia, Chile e Brasil. Aqui ficará mais tempo do que o previsto e entrará em contato com os serviços governamentais do país, recolhendo material.

Em seguida submeterá seus estudos ao Serviço de Imprensa, Rádio e Cinema da ONU.

Denunciado o Coronel Comunista Que Fugiu

O Processo Deu Entrada na Secretaria do S.T.M.

Deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar o processo contra o coronel Olimpio Ferraz de Carvalho, oficial comunista que fugiu no momento em que recebia ordem de prisão por parte do coronel Franklin Rodrigues de Morais, em nome do general comandante da 4.ª D.I.

Recorda-se que o coronel Olimpio, ao receber, em sua residência, em Belo Horizonte dia 16 de outubro último, a voz de prisão, evadiu-se. Para isso protelou a visita do coronel que o foi prender, até que, passando das 18 horas, de acôrdo com a Constituição, não poderia mais ter seu domicilio violado. O coronel Morais cercou a casa e esperou que o dia amanhecesse. Penetrou, então, novamente, na casa do coronel Olimpio, não mais o encontrando. O coronel Ferraz fugira e evadido se encontra até hoje.

Em carta divulgada na imprensa de Belo Horizonte, o fugitivo declarou que não se submetia àquela ordem de prisão ilegal, fazendo criticas, ainda, ao ministro da Guerra.

O promotor Almir de Oliveira denunciou o coronel Olimpio, como incurso no artigo 227 do Código Penal Militar. O juiz substituto, sr. Dalvo de Campos Barros, da Auditoria de Guerra de Juiz de Fora, aceitou a promoção parcialmente. O representante do Ministério Público recorreu para o Superior Tribunal Militar, em cuja secretaria o processo deu entrada ontem.